



Projeto Pedagógico de Curso

Farmácia – Nova Iguaçu

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY - UNIGRANRIO

REITOR

Felipe Vargas dos Santos Victor

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Cristina Zanettinni Ribeiro

PROPEP – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Davi José de Souza da Silva

PROAF – PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Rosilene Souza de Oliveira

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Lásaro Linhares Stephanelli

Elaboração e Atualização do PPC de Farmácia:

LÁSARO LINHARES STEPHANELLI

LIVIANE DIAS AZEVEDO

MICHELE TEIXEIRA MACHADO NARDY

IVIS LEVY FERNANDES MARTINS

LAURACY MONZATO

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO	5
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2. PERFIL E MISSÃO DA UNIGRANRIO	6
1.3. DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO	9
1.3.1. PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA GESTÃO E NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11
1.3.2 A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIGRANRIO .	12
1.4. HISTÓRICO DA UNIGRANRIO	13
1.5. CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO	16
1.6. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PPC.	18
 2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	 22
2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	22
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	31
2.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	33
2.4. ESTRUTURA CURRICULAR	35
2.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	43
2.6. METODOLOGIA	49
2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	56
2.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	58
2.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	58
2.10. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	58
2.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	63
2.12. APOIO AO DISCENTE	65
2.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	76
2.14. ATIVIDADES DE TUTORIA	86
2.15. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.	90
2.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	92
2.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	100
2.18. MATERIAL DIDÁTICO	103
2.19. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM	107
2.20. NÚMERO DE VAGAS	111
2.21. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	111
2.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE	111
2.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE	112
2.24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS.	114
 3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	 115
3.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	115
3.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	117
3.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	120
3.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	121
3.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	123
3.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	125
3.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	126
3.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	126
3.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	126

3.10. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	128
3.11. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	129
3.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	131
3.13. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES	132
3.14. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	133
3.15. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO	134
3.16. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	135
 4.INFRAESTRUTURA	 136
4.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	136
4.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	136
4.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	137
4.4. SALAS DE AULA	138
4.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	142
4.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	142
4.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	144
4.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	146
4.9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	146
4.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	147
4.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	149
4.12. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	150
4.13. BIOTÉRIOS	150
4.14. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	151
4.15. NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS.	153
4.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	153
4.17. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)	154
4.18. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	154
 ANEXOS	 156

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO

1.1. Dados Institucionais

A Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura, entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 3330322370.

Quadro 1 - Quadro sintético dos dados institucionais

Dados da Mantenedora	Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura CNPJ: 29.403.763/0001-65. Entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro-RJ, sob o nº 3330322370. Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160 – Bairro 25 de Agosto – Duque de Caxias/RJ. CEP: 25071-200
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO. Campus Nova Iguaçu Endereço: Av. Doutor Mário Guimarães, nº 894 – Centro – Nova Iguaçu UF: RJ. CEP 26.255-230. Endereço Eletrônico: Campus Nova Iguaçu Unigranrio Afya
Credenciamento como Faculdade	Decreto nº 70.621, de 25 de maio de 1972, DOU de 26/05/1972.
Reconhecimento como Universidade	Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994, DOU de 17/06/1994.
Recredenciamento como Universidade	Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012, DOU de 29/05/2012. Portaria MEC nº 1.329, D.O.U. de 16 de julho de 2019, Seção I, página 135. Conceito Institucional = 4
Credenciamento Institucional para EAD	Portaria MEC nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, D.O.U. de 20/02/2014.
Recredenciamento Institucional para a EAD	Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, D.O.U. de 18/11/2021 Conceito Institucional = 5
Estatuto	Resoluções CONSEPE nº 41 e 42, de 30 de outubro de 2012.
Regimento	Resolução CONSUP nº 01, de 25 de julho de 2023.

1.2. Perfil e Missão da UNIGRANRIO

A UNIGRANRIO de acordo com seu Estatuto e o seu Regimento Geral é uma instituição de ensino superior, que tem por finalidade, entre outras, formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, nas diferentes áreas de conhecimento e prestar serviços especializados à comunidade, visando a disseminação do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade.

Neste sentido, a Universidade prima pela indissociabilidade das funções ensino, pesquisa e extensão, que se alicerçam nos pilares estratégicos, nos valores institucionais e nos objetivos institucionais definidos em seu Estatuto e desmembrados nas políticas definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A missão, a visão e os valores da UNIGRANRIO são:

Missão

Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional

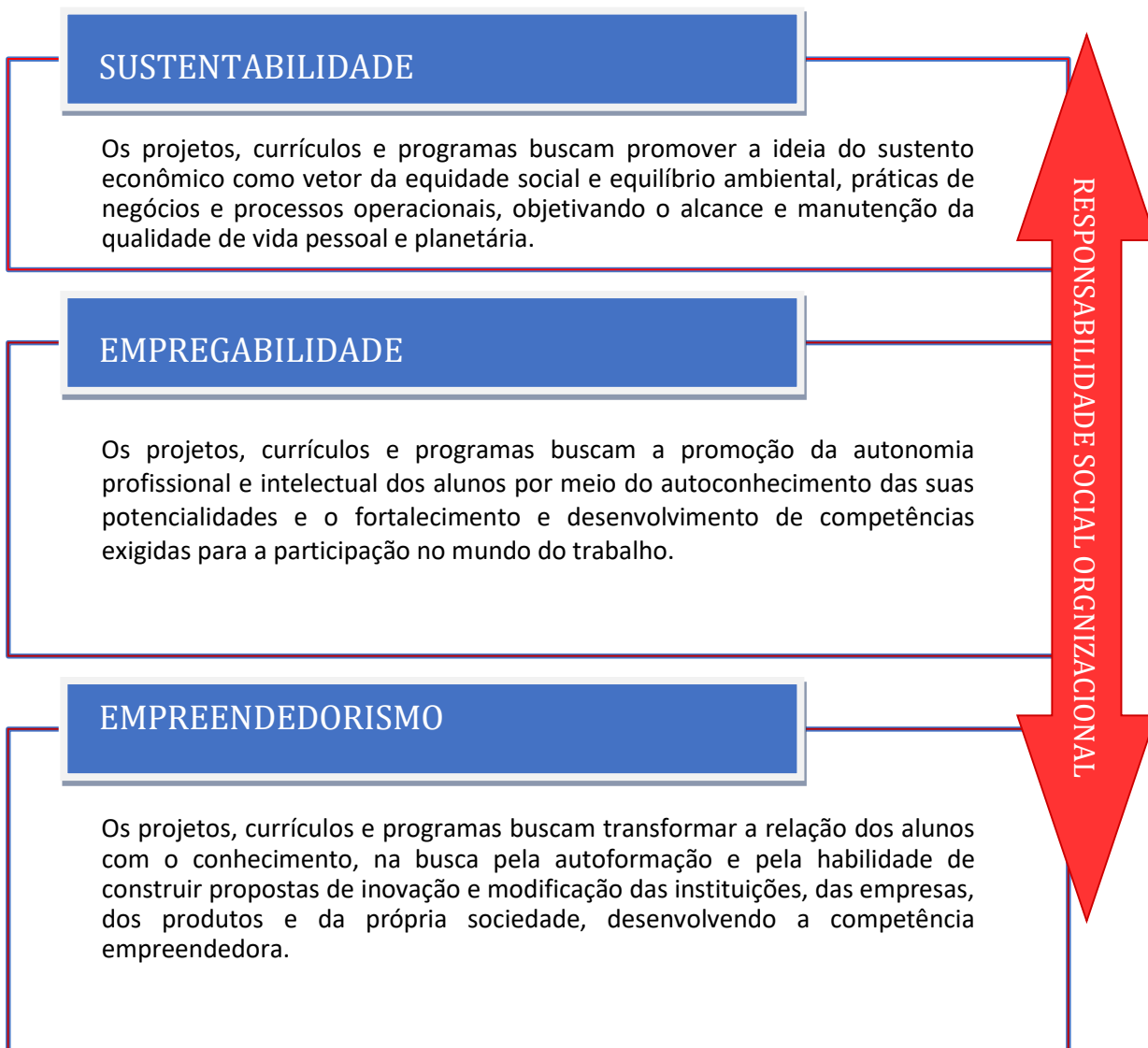
Visão

Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula.

Valores institucionais

Gente é o melhor da gente
Confiança nos conecta
Diversidade nos fortalece
Inquietude nos move
Excelência em toda jornada
Resultados constroem o futuro

Os fundamentos definidos para a realização da missão da UNIGRANRIO , além de seus valores, os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas e os projetos pedagógicos de cursos, são:



Tema transversal: responsabilidade social organizacional

A UNIGRANRIO assume como perspectiva de sua responsabilidade social a sua contribuição para formação de valores para o desenvolvimento humano orientado para a sustentabilidade e a justiça social. A responsabilidade social constitui-se como tema irradiador voltado para a formação integral, a produção e disseminação de conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Na gestão da

instituição, a UNIGRANRIO atua de maneira ética com todos com que se relaciona, adota e incentiva medidas de proteção aos recursos ambientais e, por meio das atividades que desenvolve, promove a redução das desigualdades sociais.

Interdisciplinaridade

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Universidade é realizada em um ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação, coordenados entre disciplinas e conhecimentos, visando à realização de sua missão.

Trabalhabilidade

Aliado aos pilares estratégicos presentes na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a trabalhabilidade é concebida com foco no desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, de modo a integrar a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento.

1.3. Dados socioeconômicos e socioambientais da região

A UNIGRANRIO preocupa-se em aprofundar sua capacidade de inserção no desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental nos municípios e regiões em que atua. A Instituição considera essencial a interrelação entre os vetores constituintes do desenvolvimento real da humanidade e o compromisso, sempre presente, com a melhoria da qualidade de vida, conforme expressa sua Missão, e tem como tema transversal em seus currículos, programas e projetos, a Responsabilidade Social.

O Estado do Rio de Janeiro tem extensão territorial de 43.750,425 km² e é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões geográficas, segundo o Centro de Informação e Dados do Rio de Janeiro (Cide). Conforme dados divulgados na página do IBGE (2020), a população estimada é de 17.219.679 habitantes, sendo a densidade

demográfica de 366,97 hab./km². Devido ao expressivo aumento populacional dos últimos anos é o terceiro Estado mais populoso do Brasil e também um dos estados de maior índice de urbanização, com 96,7% da população residindo em áreas urbanas. Ocupa o 4º lugar no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com média de 0,762. A taxa de alfabetização é de 95,6%, a terceira maior do país e a média de escolaridade é a segunda melhor do Brasil, com 45,6% de sua população com oito anos ou mais de estudo.

O Estado representa a segunda maior economia e o segundo maior polo industrial brasileiro. A principal atividade econômica está relacionada com o setor terciário, principalmente a prestação de serviços. No extrativismo destaca-se na extração de petróleo, sal, calcário, dolomita e mármore. A agropecuária representa a menor participação produtiva na composição do PIB estadual. O parque industrial é diversificado, com empresas nos ramos metalúrgico, siderúrgico, têxtil, moveleiro, naval, químico, mecânico, editorial, automobilístico, audiovisual, cimenteiro, alimentício e, principalmente, extração e refino do petróleo, sendo responsável por grande parte da produção nacional. A atividade turística representa também uma expressiva fonte de produção de riquezas, sendo a Cidade do Rio de Janeiro um dos principais vetores do turismo no Brasil.

A UNIGRANRIO está inserida na Região Metropolitana do Estado, em três dos mais prósperos municípios: Duque de Caxias e Rio de Janeiro, com a vice-liderança e a liderança, respectivamente, em termos de arrecadação e Nova Iguaçu, que assim como Duque de Caxias representa um subcentro dinâmico da região, por sua expressividade nas áreas econômica e industrial.

Congregando mais de 70% da população do Estado, a Região Metropolitana concentra a maior parte das indústrias do Estado e também serviços altamente especializados nos setores financeiro, comercial, educacional e de saúde, assim como órgãos e instituições públicas. Representa ainda um espaço de pressão social em função das contradições entre o crescimento econômico e o atendimento às necessidades básicas da população, sobretudo nas áreas de saúde, segurança e educação.

A Universidade tem *Campus* em 2 (dois) dos 13 (treze) municípios que compõem a Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Guapimirim, Itaguaí, Magé, Paracambi e Seropédica) e que constituem a periferia da metrópole do Rio de Janeiro. Segundo dados do SEBRAE/RJ a região apresenta um APL Petroquímico, Químico e Plástico (Duque de Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti) e algumas concentrações de atividades industriais, como o vestuário (Nova Iguaçu e São João de Meriti) e papel/editorial/gráfica (Duque de Caxias e São João de Meriti). Contudo, a população enfrenta problemas de moradia, saneamento, educação e saúde.

O Quadro 2 apresenta os dados socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que possuem *Campus* da Universidade.

Quadro 2 - Dados socioeconômicos dos municípios atendidos pela UNIGRANRIO, no Estado do Rio de Janeiro

Município	Área (Km ²)	População Estimada (2024)	Densidade Demográfica (Hab./km ²)	PIB per capita (Reais – 2021)	IDHM (2010)
Duque de Caxias	467,319	866.347	1.729,36	57.170,07	0,711
Nova Iguaçu	520,581	843.046	1.509,60	21.559,06	0,713
Rio de Janeiro	1.200,330	6.729.894	5.174,60	53.078,23	0,762

Fonte: IBGE Cidades - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

A análise dos dados socioeconômicos, educacionais e ambientais e de caracterização da população e da renda dos municípios que compõem a área geográfica de inserção da UNIGRANRIO favorecem a reflexão sobre sua Missão e a sua responsabilidade social e subsidiam a definição dos projetos, programas e ações estratégicas para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, a Universidade infere sobre demandas de Cursos de Graduação e de Pós-graduação, identifica nichos de pesquisa e planeja ações de extensão de cunho social, artístico-cultural e técnica.

1.3.1. Promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A UNIGRANRIO tem consciência de sua responsabilidade, como instituição de ensino superior, na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis e na produção e disseminação do conhecimento, assumindo um papel de modelo de sustentabilidade. Assim, adota ações e medidas importantes junto à comunidade acadêmica, consonantes com sua política de sustentabilidade socioambiental, como o consumo consciente de energia elétrica e de água, conscientização no uso do papel e outros materiais de uso cotidiano e qualidade na destinação dos resíduos.

Em atendimento à Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e às Resoluções ANVISA RDC 222, de 28 de março de 2018, a UNIGRANRIO constituiu a Comissão Interna de Gerenciamento de Serviços de Saúde – CIGSS, responsável por diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar, supervisionar e controlar todas as ações relativas, direta ou indiretamente, ao processo de acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destino final dos resíduos gerados na UNIGRANRIO. Seus objetivos são:

- Prevenir riscos à saúde e ao meio ambiente por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.
- Racionalizar o consumo de material, evitando desperdícios.
- Maximizar a segregação dos resíduos recicláveis.
- Instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva.

Desde 2009, adotou-se a modalidade de compactação dos resíduos comuns, por intermédio de uma máquina compactadora, no local de recebimento dos resíduos comuns. Essa modalidade de gestão de resíduos trouxe a opção de segregação dos resíduos recicláveis no ato da compactação, o que, após cinco anos, garantiu que os resíduos segregados (separação de plástico, vidro, metal e papel) fossem destinados a um ambiente de reciclagem devidamente registrado e aprovado pelo órgão ambiental do Estado. O resíduo comum, após a segregação dos resíduos recicláveis, é encaminhado para a Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu-RJ (CTR).

1.3.2 A Educação Socioambiental nos Currículos dos Cursos de Graduação

A UNIGRANRIO acredita que, por meio da educação, a consciência sustentável possa ser despertada e que a instituição deve contribuir para a construção da integração da sociedade em prol da sustentabilidade, produzindo e disseminando conhecimento, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, fornecendo infraestrutura e modelos de gestão ambiental e formulando programas e ações socioambientais. Para tanto, além de atividades acadêmicas que propiciem a educação ambiental, bem como a formação do pensamento crítico com relação à exploração racional do meio ambiente, os currículos dos Cursos de graduação congregam conhecimentos que discutem os impactos socioambientais causados pela atividade profissional e as atitudes que devem ser adotadas em prol do bem comum.

O desenvolvimento sustentável faz parte das diretrizes gerais na formação dos alunos, bem como o ingresso solidário na nova era do conhecimento. Na proposta curricular, pautada na matriz integrativa, prevalece o diálogo interdisciplinar e a abordagem transdisciplinar nos problemas da humanidade, entre eles o necessário equilíbrio entre o homem e os recursos naturais. Não há como o homem isolar-se do meio socioambiental.

A educação ambiental na UNIGRANRIO se apresenta como área de referência científica, prática educativa cultural e é discutida em unidades curriculares, além dos projetos de extensão tratarem da questão socioambiental de forma transversal. A formação de profissionais para o mundo do trabalho e para a cidadania representa o compromisso social da Universidade, constituindo a formação socioambiental como uma reflexão crítica, capaz de influenciar o pensar e atuar no mundo contemporâneo.

1.4. Histórico da UNIGRANRIO

O embrião da futura universidade surgiu em 1972 com a oferta dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis e, em 1973, iniciou sua atuação na área de educação com os Cursos de Pedagogia e Letras. Na década de 80, foram criados os cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, com o objetivo de iniciar sua atuação na área de saúde, em atendimento às demandas da região. Posteriormente, as Faculdades Unidas

Grande Rio, passaram a ofertar as licenciaturas e bacharelados em Matemática, Química e Ciências Biológicas.

O reconhecimento como Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994. Nesse ano, foram criados os Cursos de Direito, Informática e Secretariado Executivo e, em 1995, o Curso de Medicina Veterinária.

Os anos 90 marcaram um intenso crescimento da UNIGRANRIO, traduzido pela oficialização dos seus *campi* em Duque de Caxias (principal), no município de Silva Jardim e na cidade do Rio de Janeiro, com a edição da Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997, que aprovou as alterações do Estatuto da UNIGRANRIO, ratificando a existência desses três *campi*, todos com autonomia universitária.

A atuação da UNIGRANRIO tem se consolidado em regiões com expressivo e crescente contingente populacional e elevada densidade demográfica. Com o objetivo de ampliar a sua área de atuação, a Universidade expandiu os *campi* para outros municípios do estado e foram criados, em 1997, os Cursos de Medicina e Fisioterapia. Em 2003, foi criado o Curso de Serviço Social e, em 2004, o Curso de Nutrição, as licenciaturas em Artes Visuais e História e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e em Marketing. A ampliação do portfólio prosseguiu em 2005 com a oferta dos CST em Radiologia e em Gestão Ambiental e com a oferta, em 2006, dos Cursos de Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo e Gás e os Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e em Logística.

Atenta às solicitações do mundo do trabalho e comprometida em oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO acrescentou ao seu rol de cursos, em 2011, o bacharelado em Engenharia Química e os CST em Moda, em Gestão Financeira, em Redes de Computadores e em Design Gráfico.

Em 2012, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria MEC nº 690/2012, de 28 de maio de 2012 e foram iniciados os cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Teologia. Em 2014, iniciaram-se os Cursos de Biomedicina e de Engenharia Ambiental.

O ano de 2014 constituiu um novo marco na trajetória da UNIGRANRIO com o credenciamento da Universidade para a oferta da modalidade a Distância (EAD), mediante Portaria Ministerial nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, com a autorização do Curso de Administração e do lançamento do CST em Gestão de Recursos Humanos.

Em 2015 foram autorizados os Cursos de Psicologia, em Duque de Caxias, e de Ciências Biológicas, em Nova Iguaçu, e em 2016, iniciou-se o Curso de Odontologia no *Campus* II - Rio de Janeiro, localizado na Barra da Tijuca. Em 2017, foi autorizado o Curso de Psicologia nos *Campi* Nova Iguaçu e Rio de Janeiro e foram autorizados os Cursos de Nutrição, Farmácia e Fisioterapia no *Campus* Nova Iguaçu. A partir de 2017 também a UNIGRANRIO expandiu os polos de educação a distância, valendo-se das prerrogativas previstas no art. 12 da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. Em 2018, foram autorizados os Curso de Direito e de Odontologia, no *Campus* Nova Iguaçu.

Em 2019, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria nº 1.329, de 12 de julho de 2019, publicada no D.O.U. de 16/7/2019, e em 2021 foi publicado o Ato de Recredenciamento Institucional para a EAD, Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. de 18/11/2021.

Em 2021, a Universidade integrou-se ao Grupo Afya Educacional, que se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa. Na graduação, atua por meio de Instituições de Ensino Superior localizadas em 12 estados. São Centros Universitários, Faculdades e uma universidade, a UNIGRANRIO, com forte vocação para os cursos de saúde.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a UNIGRANRIO oferece 9 (nove) cursos, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Mestrado e Doutorado em Administração, Mestrado e Doutorado em Biomedicina Translacional, Mestrado e Doutorado em Humanidades Culturas e Artes, Mestrado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Clínica e Experimental e Mestrado em Ensino de Ciências na Educação Básica.

Quadro 3 - Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Administração	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Biomedicina Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U de 19/08/2016
Biomedicina Translacional	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U 19/08/2016
Ensino das Ciências na Educação Básica	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia Clínica e Experimental	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019

Fonte: CAPES / Plataforma Sucupira.

A gestão da UNIGRANRIO, no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da Administração Superior, pela administração acadêmica e pelos órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade, e os órgãos suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho Superior – CONSUP e Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão institucional.

1.5. Contexto Educacional do Curso

Quadro 4. Dados do Curso

Denominação	FARMÁCIA
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO. Endereço: Avenida Perimetral Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Endereço Eletrônico: http://www.unigranrio.br
Endereço de Funcionamento do Curso	Campus VII – Nova Iguaçu Avenida Doutor Mário Guimarães, 894, Centro, Município de Nova Iguaçu – Estado do Rio de Janeiro Endereço Eletrônico: Campus Nova Iguaçu Unigranrio Afya
Ato Legal	Autorização – Portaria MEC nº 612, de 10/09/2018 Portaria SERES/MEC nº 732, de 17 de dezembro de 2024
Nº de Vagas	200 vagas anuais – 100 matutinas e 100 noturnas
Carga Horária	4.000 horas
Integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 20 semestres
Processo seletivo	Concurso Vestibular Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM
Coordenação Acadêmica	Prof. MSc. Lásaro Linhares Stephanelli Possui graduação em Farmácia pela Universidade do Grande Rio. Possui Habilitação em Homeopatia. Mestrado em Educação Profissional em Saúde pela EPSJV/FIOCRUZ. Especialista em Farmácia Magistral Alopática pela UFMG/RACINE. Especialista em Produtos, Ambientes e Serviços vinculados à Vigilância Sanitária pelo INCQS/FIOCRUZ. Especialista em Farmácia Clínica e Hospitalar pela UNIABEU. Atualmente é professor pesquisador do Laboratório de Vigilância em Saúde onde atua em cursos de Técnico de Vigilância em Saúde (atuando na área de Vigilância sanitária), Curso de Qualificação Profissional em Vigilância Sanitária de Produtos e Curso de Boas Práticas em Manipulação de Alimentos. Atua na Unigranrio como professor universitário e na Coordenação do Curso de Farmácia. Membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica (CAEF) do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro (CRF-RJ).

IQCD	4,14

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agregue todos os seus recursos e talentos, com o objetivo de formar líderes empreendedores capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida da comunidade e da região.

Neste contexto, a Universidade busca preparar o egresso do Curso para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Além disso, ao oferecer esse Curso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratização o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando, assim, para redução do nível de despreparo e para a minimização das desigualdades sociais. E é desta forma que o Projeto Pedagógico do Curso se sustenta nos pilares estratégicos da UNIGRANRIO – a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo – que têm como tema transversal a responsabilidade social e a interdisciplinaridade.

Soma-se a esses dados a experiência acumulada pela Universidade no mister de atender prioritariamente a alunos trabalhadores provenientes das classes C e D e a oferta bem-sucedida nos seus Cursos presenciais, o que lhe garante credibilidade e respeito, perceptíveis na imagem conhecida e sustentada por aqueles que nela têm buscado e encontrado qualidade de ensino, com preço acessível.

O Projeto Pedagógico do Curso articula três eixos essenciais: as diretrizes curriculares nacionais definidas para o curso, as atualidades e demandas da carreira e a inserção institucional e social da Universidade. Assim, o perfil do egresso enseja garantir uma formação sólida, assentada em valores humanistas e numa base teórico-cognitiva e de prática profissional de excelência, complementada pela percepção das questões profissionais emergentes da contemporaneidade. O currículo ancora-se em um conjunto de competências e de conteúdos programáticos que equilibram o instrumental teórico e o aprimoramento prático-profissional, buscando uma formação profissional

coerente com a cidadania e a pluralidade de ideias, que abre espaço para as inovações do mercado de trabalho e advindo dos avanços da tecnologia.

O corpo docente foi escolhido por sua titulação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior e pela correlação entre as áreas de especialização e as linhas de pesquisa nas quais atuam e os eixos do Curso.

O planejamento para a implantação da oferta do Curso seguiu as políticas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as decisões contidas no Estatuto e Regimento da UNIGRANRIO, assim como se baseou na análise criteriosa de indicadores econômicos e sociais da região onde está instalado, além de considerar a distribuição geográfica, a demanda reprimida por educação superior, a população do Ensino Médio, a demanda pelo curso, a oferta de vagas e as taxas brutas e líquida de matriculados na Educação Superior.

1.6. Processo de construção, implementação e consolidação do PPC.

O PPC foi construído colaborativamente pelo NDE considerando os diversos aportes, incluindo a experiência já consolidada da Universidade na área jurídica: a legislação educacional; os estudos estatísticos acerca do público alvo; a análise das demandas do mercado de trabalho e outras provenientes da sociedade civil e o contexto de inserção regional. O currículo do Curso é pautado no desenvolvimento de competências e estruturado a partir do perfil profissional do egresso, definido com base em um contexto educacional significativo, enredado e atualizado, que tem como parâmetros constitutivos:

- Embasamento legal - contemplar a legislação básica referente ao currículo (DCN e outras) e apresentar a regulamentação da profissão;
- Condições de Oferta - analisar as oportunidades profissionais para o egresso no contexto macro (nacional) e micro (regional)
- Relevância Social - indicar a contribuição para o desenvolvimento regional;
- Vocação do curso - indicar a demanda a ser atendida e carências a serem supridas de acordo com as necessidades da trabalhabilidade;

- Perfil do Ingressante – descrever, em linhas gerais, as características dos ingressantes.

Referendado pelo Colegiado de Curso, a implementação do PPC pauta-se nas ações instituídas de acordo com as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica, em consonância com as ações descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a alcançar práticas criativas e inovadoras que possam contribuir efetivamente com a formação do perfil do egresso e o desenvolvimento das competências definidas para o egresso.

Ao longo da implantação do Curso, a matriz curricular se consolidou em relação aos componentes curriculares, com o desenvolvimento de atividades teórico-cognitivas e práticas utilizando tecnologias digitais e com a utilização de metodologias ativas que favoreceram o processo de aprendizagem baseado em situações da prática profissional.

As ementas, programas e bibliografias das disciplinas passam por revisão periódica do NDE, que analisa demandas de atualização advindas dos docentes, verificando a atualidade, a adequação e a compatibilidade com as competências definidas para a disciplina e o conhecimento que vem sendo produzido.

O PPC é anualmente revisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de modo a levantar as necessidades de atualização em função das demandas legais e do mercado de trabalho e inserir ações de melhoria com base nos resultados apresentados no processo de autoavaliação institucional e nas avaliações externas, a fim de que sejam atendidas as reais necessidades do aluno, da comunidade acadêmica e da sociedade.

Neste contexto, o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região e tendo como base as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a empregabilidade.

Com esse curso, a UNIGRANRIO prepara o aluno para atender às demandas do mundo do trabalho, oportunizar sua atualização por meio da educação continuada,

desenvolver sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com vistas a desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania.

Além disso, a Universidade busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratizar o conhecimento, pretendendo desenvolver, capacitar as pessoas, colaborando assim para redução do despreparo e minimização das desigualdades sociais. A formação do graduado na UNIGRANRIO é baseada em uma concepção pedagógica crítica e socialmente responsável. Uma formação que conduz a reflexão sobre os fatores culturais, sociais e econômicos, com vistas a garantir aos discentes uma visão humanista ampla, que os permita produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social e como sujeitos históricos.

A realidade socioeconômica do Município de Nova Iguaçu faz com que seja uma importante centralidade econômica no contexto da região metropolitana, em especial para alguns municípios da Baixada Fluminense (Japeri, Paracambi, Queimados, Belford Roxo, Mesquita e Nilópolis). O município exerce tanto função de polo comercial atraindo populações destes municípios pelas dinâmicas dos serviços instalados quanto pelo potencial de trabalho, sendo considerado um lugar de destino de trabalhadores na periferia da Metrópole. Além disso, por sua infraestrutura de saúde pública e privada, o Município atende a população dos municípios vizinhos da Baixada.

Neste contexto, a Universidade busca preparar o egresso do Curso de Farmácia para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Além disso, ao oferecer esse Curso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratização o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando, assim, para redução do nível de despreparo e para a minimização das desigualdades sociais.

O corpo docente foi escolhido por sua titulação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior e pela correlação entre as áreas de especialização e as linhas de pesquisa nas quais atuam e os eixos do Curso.

O planejamento para a implantação da oferta do Curso seguiu as políticas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as decisões contidas no Estatuto e Regimento da UNIGRANRIO, assim como se baseou na análise criteriosa de indicadores econômicos e sociais da região onde está instalado, além de considerar a distribuição geográfica, a demanda reprimida por educação superior, a população do Ensino Médio, a demanda pelo curso, a oferta de vagas e as taxas brutas e líquida de matriculados na Educação Superior.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Políticas institucionais no âmbito do Curso

A visão institucional consiste em “entregar valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que está inserida e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. A visão institucional é traduzida em seu lema: “Vá além da sala de aula”. Os projetos, currículos e programas da UNIGRANRIO são construídos à luz do PDI e buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona.

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente, por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agrega todos os seus recursos e talentos para formar profissionais qualificados, cidadãos participativos capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida de sua sociedade. De forma comprometida com sua Missão, Visão e Valores, a Universidade, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, ouve seus alunos e sua comunidade de entorno, promovendo autoavaliações, analisando os resultados e promovendo ações de melhoria contínua, de forma a convergir, estrategicamente, os objetivos institucionais com os objetivos de seu público.

Orientado pela Missão, Valores e pilares institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e atendendo à legislação educacional, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região, as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a trabalhabilidade. Nesse ponto, podemos destacar como políticas institucionais constantes no PDI o foco nos três pilares que constituem a base para a obtenção do

resultado almejado e a realização da missão da UNIGRANRIO (sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo), tendo como tema transversal a responsabilidade social.

Os três pilares da UNIGRANRIO estão obrigatoriamente presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se os indispensáveis projetos de ações de Responsabilidade Social, os quais levam à divulgação e produção de conhecimentos, à pluralidade étnico-racial, às questões indígenas, à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente. Da mesma forma, a busca incessante pela interdisciplinaridade sustenta as diretrizes e o projeto pedagógico do Curso, que contemplam as seguintes dimensões:

Ensino

- Projeto Pedagógico de Curso com foco nas oportunidades de aprendizagem e nas competências definidas a partir do perfil do egresso, da interdisciplinaridade e da prática profissional. Contempla, portanto, o embasamento legal, as oportunidades profissionais para o egresso, a contribuição para o desenvolvimento regional, a vocação do Curso e o perfil do ingressante, conforme determinam as políticas de ensino de graduação.
- Flexibilização curricular garantida pela oferta das atividades complementares e pelos projetos curriculares, que possibilitam ao aluno conhecer as tendências do mercado e as inovações na área profissional, além de desenvolver competências e articular conhecimentos, de modo interdisciplinar, em diferentes cenários da prática profissional.
- Utilização de metodologias ativas, buscando promover práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional do aluno, bem como a sua integração entre a teoria e a prática. São realizados projetos, fóruns e aplicações práticas que levam o estudante a pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade profissional.
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem e o Material Didático contemplam soluções educacionais e recursos tecnológicos que atendem às exigências de formação profissional e cidadã, conforme as políticas institucionais.
- As equipes de conteudistas e docentes possuem formação e experiência

acadêmica em EAD e de mercado e são, permanentemente, capacitados para o desenvolvimento e atualização do material didático e para o planejamento de ensino e aprendizagem alinhados com os pressupostos teóricos, filosóficos e metodológicos institucionais e com as inovações da tecnologia e da área de atuação profissional.

- Os Planos de Ensino e Aprendizagem, o Material Didático, as referências bibliográficas e as questões avaliativas passam por processo de análise e validação pelo NDE, realizada semestralmente, com o apoio da equipe multidisciplinar do – Núcleo de Apoio e Experiência Docente - NAPED.

- As ações da Coordenação Acadêmica são acompanhadas através de indicadores de desempenho, objetivando o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e do relacionamento com alunos, professores e a sociedade.

- A avaliação de desempenho de professores é realizada em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Coordenação Acadêmica do Curso promove o acompanhamento sistemático dos objetivos e competências definidos no PPC de forma participativa, por meio do colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do levantamento de expectativas e avaliações dos alunos, buscando a melhoria contínua na execução do projeto pedagógico. Além disso, a gestão do Curso está em sintonia com a gestão institucional através das reuniões periódicas para o alinhamento das ações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso, que é a referência das ações e decisões do Curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber.

O ensino adota metodologia coerente com os princípios que regem a filosofia da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. Nestas últimas, cria-se um espaço no qual alunos, professores e técnico-administrativos se unem para, simultaneamente, impor a si mesmos e promover a responsabilidade social por meio de ações conjuntas e contínuas, conforme

compromisso formalmente assumido no PDI pela Instituição.

Pesquisa

Na UNIGRANRIO, o ensino de pós-graduação é integrado à pesquisa, pois entende-se que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização, enriquecimento ou aprofundamento prático e teórico da atividade, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas oriundas de ensaios e investigações mais aprofundadas. Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções para problemas sociais.

Nesta ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico sustentável, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matrizes. Qualquer universidade se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *lócus* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e com a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Pautada em seu lema “vá além da sala de aula”, a UNIGRANRIO se insere no escopo de universidade, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de Pesquisa e a Extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e a prática de investigação, voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

As intenções das políticas relacionadas à pós-graduação e à pesquisa buscam oferecer significativas contribuições à realidade científica profissional e social, a saber: a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; a identificação das vocações de grupos de pesquisa; a expansão de novas áreas para oferecimento de Cursos e programas de pós-

graduação; a obtenção de fontes de financiamento por área de conhecimento e a consolidação e ampliação do Programa de Iniciação Científica.

O Programa de Iniciação Científica (IC) da UNIGRANRIO teve início em 2006 com bolsas concedidas com recursos próprios da instituição, acrescidas, em 2007 e 2009, de cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para alunos da graduação e do Ensino Médio, respectivamente (PIBIC e PIBIC-EM/CNPq). Em 2012, mediante a submissão de uma nova proposta ao CNPq, o programa foi contemplado com cota de 10 bolsas da modalidade de iniciação tecnológica e inovação (PIBITI/CNPq).

As bolsas de Iniciação Científica (IC) não ficaram, porém, restritas ao CNPq. Em 2012, mediante assinatura de convênio, o programa obteve do Santander Universidades a concessão de cota inicial de 10 bolsas, com ampliação para 30 bolsas em 2015. Além disso, o programa conta com bolsas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

No Curso de Farmácia, a Iniciação Científica acompanha o movimento institucional de crescimento progressivo no número de alunos envolvidos em pesquisas, após avaliação de mérito dos projetos e produção intelectual dos orientadores.

O crescimento expressivo que se observou a partir de 2012, com uma curva ascendente e contínua de alunos de iniciação científica em todas as modalidades. Nesse contexto, estão incluídas 196 bolsas e, também, os alunos de IC voluntária. É evidente que os avanços alcançados na IC estão relacionados *pari passu* a outros indicadores da consolidação da ambiência de pesquisa que vem se concretizando na UNIGRANRIO:

- i. Aumento do número de grupos de pesquisa credenciados pelo CNPq.
- ii. Fixação de docentes pesquisadores seniores convidados a integrar o corpo docente permanente dos programas de pós-graduação.
- iii. Aumento importante da produção científica nos estratos mais elevados do Qualis CAPES.
- iv. Expansão progressiva do volume de recursos dedicados à pesquisa, em decorrência de aplicações feitas às agências oficiais de fomento, particularmente à FAPERJ, CAPES e CNPq.

v. Ampliação e modernização de infraestrutura de laboratórios e administrativa para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

vi. Formalização de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais para produção científica em parceria, ressaltando-se o convênio firmado com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e Centro Nacional de Bioimagem (Cenabio e UFRJ).

A Iniciação Científica é uma realidade na UNIGRANRIO em seus Cursos de graduação. O número crescente de Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, dos quais participam alunos de IC, mostra que a pesquisa na UNIGRANRIO não é exclusiva dos Cursos de Mestrado e Doutorado, mas aponta a existência, por parte de alunos da Graduação, da consciência de que a pesquisa está integrada à ambiência acadêmica. Ademais, o aluno de IC da UNIGRANRIO já percebeu que estar iniciado em pesquisa e inovação lhe confere palpáveis vantagens – maturidade intelectual precoce, postura crítica diante de “verdades” inquestionáveis e atitudes proativas em trabalho de equipe.

Neste contexto de integração do ensino de graduação com a pesquisa, destacam-se algumas informações:

- A UNIGRANRIO possui o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), que proporciona ao aluno, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimula o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa. O Programa é amplamente divulgado para alunos e professores, através da *homepage* e do Portal Acadêmico.

- Anualmente há o lançamento do Edital do PIIC e é realizado o Seminário de Iniciação Científica, no qual os alunos bolsistas, com a presença do orientador, assumem o compromisso de apresentar os resultados de suas pesquisas, sempre que tiverem ao menos seis meses de bolsa. O Edital, o Seminário e as palestras realizadas pelos pesquisadores e bolsistas são divulgados na *homepage*, no Portal Acadêmico e no AVA.

- A disseminação das pesquisas ocorre através de palestras e *workshops* para os alunos da graduação, realizados pelos Programas de Pós-Graduação em parceria com a PROGRAD. São transmitidos e gravados pelo Canal da UNIGRANRIO para visualização em horário diferente da transmissão.

- Professores pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação da UNIGRANRIO integram o corpo docente e participam como conteudistas da elaboração de material didático e dos objetos de aprendizagem para as unidades curriculares do Curso.

Extensão

As políticas para extensão universitária estão articuladas ao processo de desenvolvimento da UNIGRANRIO, com claro encadeamento de ações com o ensino e a pesquisa, ressaltando-se a efetiva ampliação da internacionalização da Instituição, a ampliação da oferta de Cursos de extensão com formatos e percursos formativos para a qualificação profissional, sob o escopo de formação ao longo da vida e a aproximação da Universidade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, com o intuito de conceber a universidade como parceira e legítima instituição, atuante na área de responsabilidade social para a concepção, implementação e avaliação de projetos.

Por meio das políticas de extensão, a UNIGRANRIO busca promover o desenvolvimento e a integração social, estimulando o exercício da cidadania ativa, o desenvolvimento sustentável, o resgate e o desenvolvimento artístico e cultural e a promoção do intercâmbio entre a instituição e a comunidade. Ao “ir além da sala de aula”, a Universidade possibilita a troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade, propicia aos alunos a vivência de situações reais e lhes dá a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de pessoas e grupos sociais no seu entorno.

A extensão universitária, aliada ao ensino e à pesquisa comprometida, cultiva em suas atividades o pensamento crítico e independente dos estudantes e a capacidade de aprender e empreender por toda a vida. A organização das atividades de extensão tem como diretriz o foco interdisciplinar, a promoção do pensamento crítico e a cidadania ativa, estabelecidas no contexto de autonomia institucional e de liberdade acadêmica. Os docentes e alunos são estimulados a propor atividades extensionistas na perspectiva dos valores para o desenvolvimento humano, da contribuição da universidade para a solução dos problemas concretos da sociedade e da produção e disseminação dos conhecimentos.

A extensão integra a matriz curricular dos cursos de graduação como uma das estratégias pedagógicas que garantem a flexibilização curricular, trabalhando temas pertinentes à formação geral e humana, assim como conhecimentos específicos e inovações na área de conhecimento do Curso. São oferecidas também atividades de responsabilidade social e comunitária, como o programa de voluntariado.

- O Curso de Farmácia desenvolve projetos de extensão, com aporte financeiro da UNIGRANRIO como parte integrante da carga horária, em disciplinas destinadas a esta finalidade e que perfazem 10% da carga horária do curso.

- A UNIGRANRIO mantém o Núcleo de Empreendedorismo (NUCEN) que tem o objetivo de buscar e disseminar oportunidades de estágios e empregos para alunos e egressos, além de promover ações de planejamento e desenvolvimento de carreira para os graduandos e egressos.

- A UNIGRANRIO conta com o Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica que mantém um estruturado programa de intercâmbio com Universidades estrangeiras.

- São realizadas e disseminadas ações de incentivo ao relacionamento com as empresas e organizações públicas e privadas a partir dos convênios firmados para estágios extracurriculares e absorção dos egressos do Curso.

- Anualmente, são realizados encontros com os coordenadores acadêmicos, bem como docentes e discentes, visando aprofundar os aspectos conceituais da extensão, identificar novas demandas de atuação, localizar fontes para financiamento dessas atividades, desenvolver competências na elaboração de projetos, adotando uma prática permanente de disseminação de informações e estudos/atividades de extensão.

No âmbito do Curso de Farmácia, com o intuito de colaborar para a conscientização sobre os direitos de cidadania e a preservação e o estímulo às atividades culturais que contribuem para o fortalecimento da responsabilidade social, são realizados programas e ações junto à comunidade externa, em áreas afins ao Curso, assim como as Semanas Acadêmicas que ocorrem anualmente e os demais eventos acadêmicos e científicos, como palestras e minicurso, são divulgados na *Homepage* institucional, abrindo vagas para a participação dessa comunidade. As palestras e conferências mais significativas são gravadas e disponibilizadas no Canal da

UNIGRANRIO.

Programa de Mobilidade Estudantil – Internacionalização

O Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica - NINT atua nos processos de internacionalização da Unigranrio, que tiveram início com a adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras e passaram por reformulação com visitas ao seu aperfeiçoamento e ampliação de seu alcance.

Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial, o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a Unigranrio ampliou a parceria com outras universidades e instituições de interesse acadêmico no mundo. O NINT estabelece convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional, possibilitando que professores e alunos possam participar de projetos de formação, pesquisa, e intercâmbio no exterior.

Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela Unigranrio, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Atualmente, a Unigranrio possui convênios formais com instituições com sede na Alemanha, Austrália, Canadá, China, EUA, Escócia, Espanha, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália e Portugal.

O trabalho de relacionamento internacional, consiste em uma série de atividades que vão desde a orientação de estudantes e professores, que buscam informações sobre as opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, até a coordenação do trabalho de elaboração de acordos internacionais e o acompanhamento dos alunos estrangeiros que vêm estudar em um dos cursos da Universidade.

Em parceria com o Banco Santander, a Unigranrio participa do programa “Bolsas Ibero-Americanas”, quando foram firmados convênios com universidades da Espanha e Portugal. Ainda na política de convênios e intercâmbios, a Unigranrio mantém convênios com instituições promotoras de intercâmbio *Study Abroad Programs*, Central de intercâmbio (CI) e IBS – SP – *International Business School*, com o intuito de atender alunos de toda a universidade.

A Unigranrio possui regulamento para os programas de internacionalização e a publicização de ofertas é realizada via editais, que podem contemplar alunos em qualquer nível e modalidade de ensino. Os professores podem participar de editais externos, com o apoio institucional condicionado à aprovação das instâncias envolvidas e dos editais internos TOP Espanha e Ibero-americano, ambos associados ao Programa Santander Universidades.

2.2. Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso foram articulados tendo como perspectiva o perfil do egresso, as diretrizes curriculares nacionais e as demandas sinalizadas no contexto econômico, social, cultural, político e ambiental. Englobam, além da formação para o exercício profissional, a formação de um ser humano com visão holística, apto para a interpretação de um papel socialmente atuante, informado sobre as questões globais e locais que permeiam o seu meio cultural, social e econômico.

O Curso apresenta um viés voltado para a correlação entre a teoria e a prática profissional, alinhando o Projeto Pedagógico do Curso aos conceitos que dão sustentação ao desenvolvimento do PDI da UNIGRANRIO: empregabilidade, sustentabilidade e empreendedorismo. Com base nesses pilares estratégicos, o Curso foi planejado para formar profissionais, cuja atuação deve ser pautada pela ética e pelo desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável para o indivíduo, para a coletividade e para o próprio planeta. Assim sendo, os objetivos do Curso são:

Objetivo Geral:

Formar profissional farmacêutico com sólida formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, pautada em princípios éticos e científicos, capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, bem como em trabalho de pesquisa, inovação e desenvolvimento de serviços e de produtos em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver habilidades relacionadas às ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tendo como alvo o bem-estar do indivíduo e da comunidade.
- Incentivar a pesquisa para a ampliação de perspectivas e abordagens nos diversos segmentos do setor farmacêutico.
- Promover condições e ações que estimulem a sociodiversidade, responsabilidade e comprometimento social, a ética, o pensamento crítico, o conhecimento do perfil epidemiológico com foco nos determinantes socioambientais de saúde.
- Estimular a utilização de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem.
- Prestar assistência farmacêutica, capaz de promover a saúde, bem-estar e a racional utilização de medicamentos com qualidade e segurança nos diferentes níveis de atenção à saúde no tratamento do paciente.
- Propiciar conhecimentos sólidos relacionados a farmácia hospitalar e clínica, o controle terapêutico, a semiologia e o cuidado farmacêutico.
- Atender às demandas tecnológicas, de desenvolvimento estratégico, seleção, produção e controle de qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos, saneantes, alimentos e produtos obtidos por biotecnologia.
- Oferecer conhecimento teórico e prático, cientificamente embasados, garantindo o exercício profissional adequado em todos os níveis de atenção à saúde no âmbito da farmácia.
- Propiciar conhecimentos científicos empregados na pesquisa, no desenvolvimento, na produção, na qualidade e na provisão de bens e serviços.
- Fornecer conhecimento, práticas e habilidades relacionadas a farmácia comunitária, práticas integrativas e complementares, farmácia magistral, farmácia homeopática e tecnologia da indústria farmacêutica.
- Oferecer conhecimento sobre estratégias de tecnologias e inovação em saúde, no intuito de introduzir ou melhorar processos, produtos e serviços na saúde individual e coletiva.

- Desenvolver habilidades que permitam uma articulação do processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados no âmbito da gestão em saúde.
- Capacitar para o exercício profissional, desenvolvendo ações ligadas ao melhoramento técnico, de planejamento, organização, gestão, supervisão, avaliação e pesquisa.

2.3. Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Farmácia da UNIGRANRIO é pautado na busca da excelência, tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, concebido de modo a integrar, de maneira indissociável, a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados, a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, a fim de garantir-lhes a trabalhabilidade. Assim, busca-se a formação de um profissional de conhecimentos interdisciplinares, capaz de atuar de forma crítica e consciente sobre as diversas demandas profissionais a ele apresentadas, agindo como um agente transformador na sociedade.

O Perfil do Egresso, articulado a partir dos objetivos do curso, contempla o contexto educacional, as aspirações de formação humanística, os pilares acadêmicos expressos no PDI e o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional.

O Curso de Graduação em Farmácia fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e no referencial teórico-metodológico descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico do Curso - PPC tem como perfil do egresso, o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Ao final do curso, o farmacêutico encontra-se capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos; pautando sua conduta profissional em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e

econômica do seu meio, de forma comprometida com a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O Curso de Farmácia da UNIGRANRIO é pautado em uma formação com princípios éticos e científicos, capacitando o egresso para atuar em diferentes níveis do Sistema Único de Saúde (SUS), através de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde. O perfil egresso do Curso de Farmácia da UNIGRANRIO tem como características um profissional Farmacêutico preparado para atuar na área da saúde, com a formação centrada nos fármacos, nos medicamentos, na assistência e atenção farmacêutica. Apresenta ainda uma formação que se integra às análises clínicas e toxicológicas, bem como em alimentos e cosméticos, em benefício do cuidado a saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Com este perfil de formação o Farmacêutico, egresso da UNIGRANRIO contribui de forma significativa para a qualidade de vida da população.

Assim, o Curso de Farmácia promove a construção de um perfil com as seguintes características:

- Sólida formação científica e técnica na área de formação profissional, de modo que seja capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania e uma sólida visão humanística.
- Habilidade de refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais, ambientais e profissionais, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo.
- Visão inter e multidisciplinar, holística e, ao mesmo tempo, especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas interações com os processos organizacionais que as originam e que delas decorrem.
- Capacidade de utilizar, criticamente, o instrumental teórico-prático oferecido em seu Curso, sendo portanto, competente para se posicionar de um ponto de vista ético-político sobre o exercício profissional.
- Competência no desenvolvimento da assistência farmacêutica individual e coletiva, também na esfera pública quanto privada.

- Capacidade para atuação em pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de medicamentos, cosméticos e saneantes, além de produtos obtidos por biotecnologia.
- Competência para atuação em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional.
- Habilidade para a realização, interpretação, emissão de laudos e pareceres e responsabilidade técnica por análises clínico-laboratoriais e por análises de alimentos e suplementos alimentares
- Formação científica e técnica na área para a promoção e o gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado.
- Capacidade técnica para a realização de análises físico-químicas e microbiológicas de interesse ao meio ambiente.
- Habilidade para o desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, reativos, reagentes e equipamentos.

O egresso do Curso de Farmácia possui em sua formação conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para atuar no **Cuidado em Saúde**, em **Tecnologia e Inovação em Saúde** e na **Gestão em Saúde**.

2.4. Estrutura Curricular

O Curso de Bacharelado em Farmácia da UNIGRANRIO é organizado em forma de matriz integrativa, que tem como princípios fundamentais a flexibilidade dos componentes curriculares, a interdisciplinaridade, a articulação e a contextualização teórico-prática dos conteúdos e o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã, como forma de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de competências e assim atender suas expectativas e possibilitar-lhe a inserção no mundo de trabalho.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se caracterizam, principalmente, pela oferta de Atividades Curriculares Complementares (ACC) e pelos Projetos de Extensão, que objetivam aplicar em situações da prática profissional os

conhecimentos de formação geral e específica construídos nas diferentes disciplinas, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem, nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social. Os professores são capacitados para a interação e a mediação do conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. São disponibilizados também o Programa de Nivelamento, o suporte pedagógico ao professor, através do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e o apoio psicopedagógico para o aluno, por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED). No nivelamento, o aluno tem acesso a módulos de Português e Matemática, Química e Biologia, além do módulo “Conhecendo a EAD”, que objetiva familiarizá-lo com a modalidade e ambientá-lo com as funcionalidades do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e com os recursos digitais, a mediação pedagógica e a prática de estudos à distância.

O Curso de Bacharelado em Farmácia adota coerência com os princípios que regem a filosofia da Universidade, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para o exercício das atividades profissionais, com foco em educação continuada. A concepção pedagógica que dá suporte ao PPC norteia um processo de aprendizagem com foco no aluno concebendo-o como sujeito de seu aprendizado, assim como caracteriza a atuação de professores como mediadores da aprendizagem. Como diferencial e com a finalidade de formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo e em permanente transformação, mas que irá prescindir cada vez mais de profissionais competentes, críticos e inovadores, e com capacidade de aprendizagem ao longo da vida; o PPC foi construído colaborativamente e é sistematicamente avaliado por seu corpo docente que congrega profissionais da área e de outras áreas correlatas atuantes no mundo do trabalho, no magistério superior e com ampla experiência na utilização de recursos educacionais digitais. Esses profissionais com alta qualificação acadêmica procuram contribuir para a manutenção dos temas e

estudos do curso sempre atualizados, trazendo as inovações e pesquisas da área profissional para discussão com os estudantes.

A fim de que os objetivos definidos no PPC sejam alcançados e o conhecimento possa ser construído ao longo da trajetória de estudos do aluno, a organicidade curricular do Curso busca promover a interdisciplinaridade, como requisito para a consolidação de saberes especializados e a sua aplicação na prática profissional, com vistas à adequação às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, às demandas do mercado de trabalho e à permanente evolução tecnológica e científica.

A estrutura curricular do Curso encontra-se fundamentada na Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, sendo o currículo estruturado em eixos temáticos, que contemplam competências da formação pessoal e profissional do egresso, desdobrando as competências do perfil do egresso e compreendendo um conjunto de Unidades Curriculares. A Matriz Curricular foi construída com a colaboração do colegiado de Curso, tendo sido amplamente discutida e aprovada pelo NDE e o CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIGRANRIO. **Contempla um total de 4.000h de atividades teóricas, práticas e de Estágio Supervisionado, além de 54h de Atividades Curriculares Complementares.**

O Curso de Farmácia da UNIGRANRIO apresenta carga horária organizada em conformidade com os eixos de formação, respeitando as DCNs, a saber: 50 % no eixo cuidado em saúde; 40 % no eixo tecnologia e inovação em saúde; 10% no eixo gestão em saúde, conforme descrito a seguir:

Legenda	Eixo conforme DCNs	CH	ACC	CH	%
	EIXO GESTÃO EM SAÚDE	311	5	316	10%
	EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	1273	22	1295	40%
	EIXO CUIDADO EM SAÚDE	1562	27	1589	50%
ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES - CH TOTAL		54			
ESTÁGIOS		800			
CH TOTAL DO CURSO		4000			

Unidades Curriculares do EIXO CUIDADO EM SAÚDE – compreende o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, considerando a autonomia do ser humano, a sua singularidade e o contexto real em que vive. Ainda, compreende o desenvolvimento de competências para planejar, executar e acompanhar ações em saúde, sendo realizado por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças.

PERÍODO	CÓDIGO	Disciplinas da Formação	CH TOTAL
1	DCA500	BIOLOGIA CELULAR	66
1	FAR050	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, SAÚDE E SOCIEDADE	49
1	DCA501	MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS I	99
2	DCA502	MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS II	99
2	DCA503	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	66
2	DCA504	BIOQUÍMICA	49
3	DCA506	PARASITOLOGIA	49
3	DCA507	SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	66
3	DCA508	FARMACOLOGIA GERAL	33
3	DCA509	PATOLOGIA GERAL	66
4	FAR057	FARMACOLOGIA CLÍNICA E MOLECULAR	66
4	DCA505	PSICOLOGIA EM SAÚDE	33
4	DCC072	MANEJO CLÍNICO E LABORATORIAL DE DOENÇAS PARASITÁRIAS E VIRAIS	66
5	DCC076	CITOLOGIA HORMONAL E ONCÓTICA	49
5	DCC074	MANEJO CLÍNICO E LABORATORIAL DE DISTÚRBIOS ENDÓCRINOS E MATABÓLICOS	66
5	DCC075	HEMATOLOGIA E BANCO DE SANGUE	66
6	DCC078	MANEJO CLÍNICO E LABORATORIAL DE DESORDENS IMUNOHEMATOLÓGICAS	66
6	DCC079	MANEJO CLÍNICO E LABORATORIAL DE DOENÇAS BACTERIANAS E FÚNGICAS	66
7	FAR064	CONDUTA FARMACOTERAPÊUTICA I	49
7	DCC081	ANÁLISES TOXICOLÓGICAS E FORENSES	66
7	FAR068	DEONTOLOGIA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	49
8	FAR069	FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR	49
8	FAR070	CONDUTA FARMACOTERAPÊUTICA II	49
8	FAR073	SEMIOLOGIA E CUIDADOS FARMACÊUTICOS	33
9	DCA517	TÓPICOS ESPECIAIS I: INTEGRAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL	49
10	FAR081	INTERVENÇÃO INTEGRADA - CLÍNICA FARMACÊUTICA	49
10	FAR082	FARMÁCIA ONCOLÓGICA	49

Unidades Curriculares do TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE – compreende o conjunto de unidades que trabalham as competências necessárias o conjunto organizado de todos os conhecimentos científicos, empíricos ou intuitivos, empregados

na pesquisa, no desenvolvimento, na produção, na qualidade e na provisão de bens e serviços; a inovação em saúde, por sua vez, diz respeito à solução de problemas tecnológicos, compreendendo a introdução ou melhoria de processos, produtos, estratégias ou serviços, tendo repercussão positiva na saúde individual e coletiva.

PERÍODO	CÓDIGO	Disciplinas da Formação	CH TOTAL
1	DCC070	QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA	49
1	FAR051	FÍSICO-QUÍMICA	49
2	DCC071	BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA	49
2	FAR052	QUÍMICA ORGÂNICA APLICADA	66
3	FAR054	CÁLCULO FARMACÊUTICO	49
3	FAR056	PROJETO DE EXTENSÃO II	80
4	DCC073	BROMATOLOGIA	66
4	FAR059	PROJETO DE EXTENSÃO III	80
5	DCC077	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	33
5	FAR061	PROJETO DE EXTENSÃO IV	80
6	DCC080	COSMETOLOGIA E ESTÉTICA	66
6	FAR062	FARMACOTÉCNICA DE MEDICAMENTOS LÍQUIDOS E SÓLIDOS	66
6	FAR063	PROJETO DE EXTENSÃO V	80
7	FAR065	FARMACOGNOSIA E FITOTERÁPICOS	49
7	FAR066	FARMACOTÉCNICA DE MEDICAMENTOS SEMISSÓLIDOS E INJETÁVEIS	66
8	FAR071	QUÍMICA ANALÍTICA	49
8	FAR072	GESTÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	49
8	FAR075	TECNOLOGIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA	66
9	FAR076	PLANEJAMENTO E SÍNTESE DE FÁRMACOS	33
9	FAR077	HOMEOPATIA E FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA	66
10	FAR079	TÓPICOS ESPECIAIS II: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM FARMÁCIA	49

Unidades Curriculares do EIXO GESTÃO EM SAÚDE – compreende o conjunto de unidades que trabalham as competências necessárias para atuação profissional no processo técnico, político e social, sendo capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados.

PERÍODO	CÓDIGO	Disciplinas da Formação	CH TOTAL
1	DCI014	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO	66
2	FAR053	PROJETO DE EXTENSÃO I	80
4	DCA510	ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE	33
6	DCI010	ESG	66

10	ELETIVA	66
----	---------	----

Além das unidades curriculares obrigatórias, o curso oferta disciplinas eletivas e optativas, possibilitando ao estudante enriquecer sua formação e atendendo ao direcionamento que deseja para sua carreira, dentre elas a disciplina de **Libras**.

ELETIVAS		CH A CUMPRIR 80			
CÓDIGO	Disciplinas da Formação	Teoria	Prática	CH TOTAL	Créditos
CIG020	GESTÃO DE MARKETING	80		80	4
CIG001	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	80		80	4
CIG054	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	40	40	80	4
CIG041	ATRAÇÃO, SELEÇÃO E RETENÇÃO DE PESSOAS	80		80	4
CIG009	GESTÃO DE PESSOAS	80		80	4
CIG004	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	60	20	80	4

CÓDIGO	OPTATIVA	Teoria	Prática	Estágios	CH TOTAL	Créditos
IHM088	LIBRAS	40			40	2

Os conteúdos curriculares foram definidos a partir das competências de Curso e de eixos e atendem à descrição do Perfil Profissional nas DCNs, além das competências demandadas do mundo do trabalho. A carga horária destinada às unidades curriculares atende ao desenvolvimento das competências e dos conteúdos definidos para cada uma delas, de modo a oportunizar o desenvolvimento de um profissional que reúne habilidades suficientes para o atendimento às demandas do mercado.

As ementas e os programas das unidades curriculares foram definidos pelos professores do Curso, em Colegiado, como proposta inicial, passando pela análise e validação do NDE, visando assegurar sua adequação aos objetivos propostos e garantir a formação do profissional definido no perfil do egresso. Esses programas levam em conta as competências a serem desenvolvidas pelo currículo e as interrelações entre as unidades curriculares que integram a matriz curricular, sendo atualizados sempre que necessitar de adequações às novas realidades de mercado, face às mudanças cada vez mais frequentes. A partir dos programas, são elaborados os Planos de Ensino e Aprendizagem pelos docentes, que são postados no Portal Acadêmico pelos professores, no início de cada período letivo. Esses Planos são aprovados pelo NDE, que

verificam a compatibilidade, com o material didático, se as atividades planejadas e o sistema de avaliação garantem o cumprimento da carga horária, o alcance dos objetivos e o desenvolvimento das competências. O aluno é orientado a cumprir o cronograma das atividades planejadas como requisito para integralização da carga horária das unidades curriculares.

A bibliografia utilizada é revisada, semestralmente, pelo NDE e referendada em relatório de adequação pelos professores, em reuniões ordinárias, de modo a manter atualizado o acervo disponível para os alunos, de acordo com a política de expansão e atualização do acervo físico e virtual praticada pela UNIGRANRIO. Dada a importância do aprofundamento teórico e da promoção da autonomia de estudos dos estudantes, as Unidades de Aprendizagem apontam para Leituras Complementares, extraídas da bibliografia complementar e do acervo de periódicos, disponíveis virtual e gratuitamente.

As atividades de extensão compõem 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil do curso, em atendimento a estratégia 12.7 da meta 12 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2011), regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018). Ressalta-se que a extensão curricularizada representa uma oportunidade para qualificar, consolidar e desenvolver a proposta e a dinâmica curricular no Curso, estando articulada aos objetivos e ao perfil do egresso, assim como proporciona o fomento de metodologias de ensino e aprendizagem e experiências didático-pedagógicas relevantes e inovadoras.

CÓDIGO	Disciplina	Período	CH
FAR053	Projeto de Extensão I	2	80
FAR056	Projeto de Extensão II	3	80
FAR059	Projeto de Extensão III	4	80
FAR061	Projeto de Extensão IV	5	80
FAR063	Projeto de Extensão V	6	80
Extensão Acadêmica Curricular (EAC) – CH Total			420

A carga horária total de extensão é de 420h, assim distribuída:

Quanto à adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Lei nº 13146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência é importante destacar que o Curso proporciona aos alunos com deficiência, ambiente propício à aquisição de

igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica; acessibilidade comunicacional; acessibilidade digital; acessibilidade metodológica/pedagógica e acessibilidade atitudinal, com a inserção da discussão sobre preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações das pessoas.

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. As políticas públicas adotadas pela instituição promovem a acessibilidade programática e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistivas.

2.5. Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares foram definidos a partir das competências de Curso e de eixos e atendem à descrição do Perfil Profissional nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Farmácia (Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017), além das competências demandadas do mundo do trabalho e das exigências da profissão.

A carga horária destinada às unidades curriculares, bem como o conteúdo das mesmas, atende às exigências legais e oportuniza o desenvolvimento de um profissional que reúne habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho, mas que se complementam com atividades curriculares complementares, como ações e projetos de extensão e estágios extracurriculares, que lhe propicia desenvolver-se como pessoa e cidadão e aprofundar conhecimentos na área em que deseja atuar.

A partir das competências definidas para o egresso, foram definidos os conteúdos das disciplinas que integram os eixos temáticos e que compõem o currículo do curso.

As ementas e os programas das unidades curriculares foram definidos pelos professores do Curso, em Colegiado, como proposta inicial, passando pelo crivo do NDE, visando assegurar sua adequação aos objetivos propostos e garantir a formação do profissional definido no perfil do egresso. Esses programas levam em conta as competências a serem desenvolvidas pelo currículo e as interrelações entre as unidades curriculares que integram a matriz curricular, sendo atualizados sempre que necessária à sua adequação às novas realidades de mercado, face às mudanças cada vez mais frequentes. A partir dos programas, são elaborados os Planos de Ensino e Aprendizagem pelos professores, disponibilizados no Portal Acadêmico e no AVA no início do período letivo. Esses Planos de Ensino e Aprendizagem são aprovados pelo NDE, que verificam se as atividades planejadas e o sistema de avaliação garantem o cumprimento da carga horária, o alcance dos objetivos e o desenvolvimento das competências. O aluno é orientado a cumprir o cronograma das atividades planejadas como requisito para integralização da carga horária da unidade curricular.

A bibliografia utilizada pelo Curso é revisada, semestralmente, pelo NDE e referendada em relatório de adequação e pelos professores do Curso, em reuniões ordinárias, de modo a manter atualizado o acervo disponível para os alunos do curso, de acordo com a política de expansão e atualização do acervo físico e virtual praticada pela UNIGRANRIO. Dada a importância do aprofundamento teórico e de promover a autonomia de estudos dos estudantes, as Unidades de Aprendizagem apontam para Leituras Complementares, extraídas do acervo de periódicos do Curso.

As ações programadas para o atendimento da carga horária do curso são contabilizadas pela soma de trabalhos acadêmicos, que compreende atividades docentes e discentes, previstas nos Planos de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina e são identificadas como trabalho discente efetivo, para atendimento a soma total das horas trabalhadas, atendendo a Resolução CNE/CES nº3 de 07/2007 em seus Arts 1º, 2º e 3º. A distribuição quantitativa dos minutos e a valoração de atividades que compõem a hora-aula é de responsabilidade do professor de cada disciplina que se obriga a respeitar a carga horária mínima a ela atribuída. Portanto, os assuntos abordados nas disciplinas não se esgotam nas mesmas, havendo a preocupação de inseri-los integralmente, de forma a fomentar a transdisciplinaridade dos programas existentes.

Nos Projetos de Extensão, os discentes são estimulados a analisar os conteúdos de forma global, visando o desenvolvimento do seu espírito crítico e multidisciplinar e a formação integral do indivíduo, propiciando-lhe o acesso à discussão de conhecimentos de formação geral e a oportunidade de inserção nos diferentes contextos de complexidade concernentes a sua escolha profissional, aplicando-os em projetos de responsabilidade social. Ainda, os projetos proporcionam experiências acadêmicas de integração de ensino, pesquisa e extensão.

Ao apropriar-se da perspectiva de integração curricular a UNIGRANRIO se propõe a trabalhar com temas geradores que se articulam com as disciplinas e demais atividades dos fluxos acadêmicos, que integram o currículo. A formação acadêmica é complementada pelas Atividades Curriculares Complementares que visam uma maior integração entre os corpos docente e discente; flexibilizar o currículo pleno do curso; proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade; diversificar e enriquecer a formação humanística; desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. As políticas públicas adotadas pela instituição promovem a acessibilidade programática e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistivas.

Para a UNIGRANRIO, a acessibilidade atitudinal corresponde ao compromisso que a universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se acessibilidade arquitetônica por meio de: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas) através de elevadores e rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes (portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros).

- Com vistas a promover a acessibilidade metodológica/pedagógica para alunos com deficiência visual, a Biblioteca Central da UNIGRANRIO encontra-se equipada por conter o Laboratório de Didática Inclusiva (LabDIn), sob coordenação dos pesquisadores da área de Educação Especial e da Comissão de Acessibilidade e Inclusão do Núcleo de Experiência Docente (NDE), onde acontecem encontros com os pesquisadores, auxiliares de pesquisas, professores e alunos, versando sobre conteúdos acadêmicos a serem trabalhados/adaptados, via utilização de equipamentos/recursos próprios de tecnologias assistivas, para que as pessoas com deficiência visual se apropriem de ferramentas facilitadoras para a sua aprendizagem. Esse laboratório está preparado, do ponto de vista de equipamentos e recursos humanos, para atender a toda a UNIGRANRIO.

Encontram-se disponíveis aos alunos com deficiência visual e seus respectivos professores, de acordo com a natureza dos atendimentos oferecidos, os seguintes equipamentos e softwares para promover a acessibilidade de comunicação, acessibilidade instrumental e digital: uma impressora Braille de fácil manuseio, por ter interface com voz sintetizada e teclas rotuladas em Braille; o Duxbury, um software tradutor Braille que permite que sejam criados textos, livros, documentos, cartas e outros, sem ter que se preocupar com regras complexas de formatação no Braille, além de fazer traduções em grau dois para Espanhol, Francês e Inglês, e em grau um para Espanhol, Francês, Inglês, Português, Alemão, Grego, Italiano e Latim, sendo compatível

com sintetizadores de voz e displays Braille; três aparelhos Merlin Plus (vídeo ampliador), proporcionando facilidade ao usuário para trabalhar simultaneamente com material impresso e com o computador, graças ao compartilhamento do monitor, aos botões ergonômicos e ao software de gerenciamento, permitindo 28 modos de visualização com combinações distintas de cor de forma e fundo: colorido, preto e branco, alto contraste positivo, alto contraste negativo, texto azul com fundo amarelo. Os aparelhos permitem ampliação de até 67 vezes em monitor de 53 cm contendo saídas separadas para TV e monitor de computador; existem pedais para alternar rapidamente os modos de exibição a programação de esquemas de configurações preferidas. O espaço oferece, ainda, localizador de objetos por meio da função zoom rápida, capaz de localizar e ampliar áreas específicas. O laboratório também conta com um aparelho Max (vídeo ampliador de mão) que se conecta facilmente a um monitor, para leitura de livros, jornais, cartas etc., mesmo sobre superfícies curvas.

Para alunos com deficiência auditiva, a UNIGRANRIO também promove a acessibilidade metodológica/pedagógica e nas comunicações, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de língua brasileira de sinais que fazem a mediação, inclusive por ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico. Informações aos professores são veiculadas por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED), para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para estimular a manifestação do potencial criativo e do talento dos alunos, em especial dos alunos com indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação, eventos são organizados pelos Cursos de graduação, nas Semanas Acadêmicas, e pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP), merecendo destaque as iniciativas anuais relacionadas aos Editais de inscrições para o festival de curtas-metragens, documentários, reportagens jornalísticas para veículos impressos (CDC) e a QCiência – criação de tiras de desenho em quadrinhos baseados em projetos do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação Científica (PIBIC) e Tecnológica (PIBIT), incluindo premiação pela criatividade e talento.

Para os professores, alunos e funcionários, são proporcionados, além de ajudas técnicas: programa de capacitação para a educação inclusiva, constando,

especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista; Cursos, seminários e/ou eventos similares, ministrados por especialistas; e Cursos para o aprendizado/entendimento da língua brasileira de sinais.

Para as comunidades acadêmica e profissional, a oferta de campanhas de sensibilização e esclarecimentos acerca da diversidade, promovidas pelo NED, envolvem a parceria da Universidade com as corporações profissionais e entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de realizar ações integradas Escola-Empresa-Sociedade Civil, organizadas para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como direitos humanos universais, estreitando o vínculo de interação Escola-Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo perspectivas de empregos permanentes, com adequadas condições de atuação dos alunos, com vistas inseri-los no mercado do trabalho.

Adequação dos Conteúdos Curriculares aos Requisitos Legais

Quanto à adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Resolução nº 2, de 15/6/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, destaca-se que tais diretrizes são contempladas de modo interdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se, também, os projetos e ações de Responsabilidade Social, que levam à divulgação e produção de conhecimentos e à pluralidade étnico-racial, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Ressaltam-se, na sequência, as unidades curriculares que congregam conteúdos que atendem aos requisitos legais:

I. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004. Conteúdos: Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

II. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27/12/2012. Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho.

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

III. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012. Conteúdo: Educação em Direitos Humanos.

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

IV. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002). Conteúdo: Educação Ambiental.

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

V. Libras (Decreto nº 5.626/2005). Conteúdo: Libras.

Unidade Curricular: Libras.

Os discentes do Curso de Farmácia também são estimulados e orientados a participar de eventos de cunho cultural e/ou acadêmico-científico fora da UNIGRANRIO. Os professores disponibilizam informações sobre eventos que estão acontecendo. Da mesma forma os estudantes podem sugerir atividades complementares, contudo os professores devem atestar a validade e a pertinência da referida atividade.

Também há, ainda, a preocupação de desenvolver nestes alunos, a consciência da necessária participação em eventos na área de formação, como caminho para a permanente busca de aperfeiçoamento e atualização.

Internamente, a UNIGRANRIO promove, a cada ano, o Seminário de Trabalhos de Iniciação Científica - SINCTEC UNIGRANRIO - onde os melhores trabalhos são apresentados, num evento oficial, que reúne alunos e docentes de toda a comunidade acadêmica. O Curso promove, anualmente, eventos de natureza acadêmico-científica, onde os alunos são estimulados a divulgar suas produções.

Os eventos organizados pela UNIGRANRIO, são gravados pela equipe do Canal da UNIGRANRIO, ficando disponíveis, no YouTube, para os alunos que não puderem comparecer durante a realização deles.

A contabilização da carga horária, indispensável à integralização curricular, encontra-se disciplinada no Regimento Geral da UNIGRANRIO, à luz da legislação educacional, em especial a Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007; Resolução CNE/CES nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial) e compreende um conjunto de atividades acadêmicas, desenvolvidas sob o planejamento, orientação, supervisão e avaliação de docentes.

2.6. Metodologia

O Curso de Farmácia adota uma metodologia coerente com os princípios que regem a concepção teórico-metodológica e filosófica da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para a atuação profissional e constante atualização. Tem como fundamento o desenvolvimento da autonomia e da habilidade de identificar, descrever e solucionar problemas da prática profissional, em razão de a importância da formação dos alunos se ancorar em necessidades reais que os levem à busca contínua por respostas às mais variadas perguntas.

O NDE e o Colegiado do Curso de Farmácia têm um compromisso constante com a atualização do PPC, mantendo sua capacidade de formar profissionais comprometidos com a sociedade e com os seus problemas de saúde, numa perspectiva que articule a prática e a teoria. A adoção de metodologias inovadoras está articulada com o mundo do trabalho, com a resolução de problemas concretos e com a formação ético-política, além de saber trabalhar com as incertezas, buscando a consciência nos atos/escolhas praticados.

Tendo como um dos princípios teórico-metodológicos a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, o modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO procura vincular programas e projetos de pesquisa e de extensão às atividades de ensino, com um viés de aproximação com a sociedade, tendo como propósito:

identificar e atender às suas demandas e necessidades, principalmente de formação profissional; aplicar os conhecimentos produzidos na solução dos problemas identificados nessa relação de parceria e gerar soluções e iniciativas inovadoras, de modo a cumprir o compromisso institucional de promover o desenvolvimento regional, caracterizado como parte de sua responsabilidade social.

Nessa perspectiva, os currículos ancoram-se nos quatro pilares estabelecidos pela Unesco para a Educação do século XXI: 1) aprender a conhecer, ao possibilitar a discussão e a construção de conhecimentos tecnocientíficos e humanos que baseiam a formação de um profissional generalista e com visão de mundo; 2) aprender a fazer, ao oportunizar o desenvolvimento de competências a partir do confronto com simulações, vivências e práticas assistidas, desde o início do curso; 3) aprender a ser, ao trabalhar a dimensão atitudinal do conhecimento na prática, propiciando a formação da identidade como pessoa e como um profissional em desenvolvimento, e 4) aprender a conviver, por meio de metodologias que permitam a vivência do trabalho colaborativo e o espírito de equipe, assumindo a dinâmica da alteridade na convivência com o diferente (DELORS, 1999).¹

Afirmado esse processo educativo no qual o estudante é o protagonista central, corresponsável pelo seu percurso formativo, o professor tutor apresenta-se como um facilitador do processo de aprendizagem, desenvolvendo a interação e a comunicação com a finalidade de propiciar aos alunos o desenvolvimento das competências expressas no Plano de Ensino e Aprendizagem, com base no material didático e nas atividades propostas. São utilizadas Metodologias Ativas (estudos de caso, problematização, aprendizagem baseada em projetos, entre outras), assim como ferramentas e recursos interativos como principais estratégias pedagógicas, com o objetivo de levar o estudante a posicionar-se ativamente em relação ao seu aprendizado, por meio de problemas e casos reais e simulados que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções aplicáveis à realidade na qual irá atuar. Dessa forma, o modelo pedagógico da UNIGRANRIO é orientado para a valorização do desenvolvimento da autonomia

¹ UNESCO - Relatório da Comissão de Educação, 1995. In: DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.

intelectual do estudante e materializa-se a partir do diálogo didático, das metodologias ativas e da aprendizagem significativa e baseada em problemas e projetos.

A metodologia de ensino tem uma abordagem inovadora, desenvolvida por meio da formação de competências, com atividades traçadas para o desenvolvimento pleno, abrangendo os níveis cognitivo e socioafetivo, seja com o apoio de laboratórios, visitas técnicas, seja pela exposição de vivências profissionais e a troca de experiência entre estudantes e docentes, seja pelo estímulo à aprendizagem autônoma, por meio da consulta bibliográfica e do uso de tecnologias de informação, dentre outros.

Há, também, uma relação entre as Unidades Curriculares que compõem os Eixos Curriculares, viabilizando a concepção e execução do currículo. A adequação curricular proporciona o aumento gradual da complexidade das competências a serem atingidas, de forma a favorecer a aprendizagem significativa. Para tanto, são desenvolvidos trabalhos articulados entre professores do mesmo fluxo e em fases subsequentes do curso, em torno dos eixos, efetivando a articulação e integração propostas ao longo do caminhar acadêmico do estudante. Procura-se, dessa forma, ao longo do processo formativo, romper as barreiras disciplinares, entendendo ser esse um exercício contínuo, tanto para docentes como discentes. Nesse sentido, os Projetos de Extensão são desenvolvidos de modo a integrar as competências trabalhadas nas unidades curriculares do fluxo curricular e ao longo do curso, a partir do tema definido, fazendo uma aplicação na prática profissional.

A concepção pedagógica está em diálogo com as diretrizes reguladoras do MEC, com a missão UNIGRANRIO de “tendo como instrumento básico o processo educacional”, e com os princípios norteadores apresentados no Projeto Pedagógico Institucional. Nesse sentido, o desenho didático dos cursos compreende o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, tendo o princípio de possibilitar situações e experiências que o levem a perguntar, levantar hipóteses, pensar soluções para problemas reais, bem como apresentar a sua opinião e respeitar a ideia do outro participante por meio de atividades individuais e coletivas, interagindo, por intermédio de diversos recursos e meios, com toda a comunidade do seu curso.

A metodologia de ensino-aprendizagem é fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. O desenho pedagógico adotado para o desenvolvimento das unidades curriculares baseado nos pressupostos teóricos e metodológicos da UNIGRANRIO, que propiciam alterações no modo como as pessoas se relacionam e aprendem, se consolidam nos seguintes recursos e estratégias metodológicas:

Aprendizagem significativa – as atividades planejadas para o ensino e o desenvolvimento de competências é organizado por meio de uma aprendizagem por descobrimento, sendo o material utilizado no processo de aprendizagem significativo, capaz de proporcionar ao aluno condições para incorporar à sua estrutura cognitiva proposições logicamente significativas através de relações não arbitrárias e substantivas. Assim, são disponibilizadas diversas ferramentas e mídias planejadas, atividades que favorecem as múltiplas inteligências, a capacidade de pensamento adaptativo e computacional, destacando-se: o uso de metodologias ativas e de recursos interativos; o uso dos recursos educacionais abertos, para o desenvolvimento das atividades propostas no curso; a construção de apresentações em ferramentas colaborativas e abertas; a programação de atividades pedagógicas que incentivam o estudo individual e em grupo. Além disso, as atividades de nivelamento facilitam a aprendizagem autônoma dos alunos com lacunas de aprendizagem.

Diálogo didático – as disciplinas presenciais têm como suporte o AVA, que é de fácil acesso e navegação, com recursos pedagógicos simples e que possibilitam o seu uso em dispositivos móveis (notebook, tablet e celular), contendo arquivos leves e que podem ser integrados com aplicativos já existentes.

Metodologias Ativas e Recursos Educacionais Digitais – Com a orientação e acompanhamento do NAPED, os professores elaboram os planos de ensino e aprendizagem utilizando diferentes metodologias ativas, além de diversas tecnologias educacionais. Os professores são capacitados para a utilização de casos e simulações de situações da prática profissional e, dessa forma, todas as disciplinas contemplam atividades de aplicação prática orientadas à solução de um problema relacionado ao campo profissional.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade EAD, os princípios institucionais, as ferramentas tecnológicas e as estratégias pedagógicas escolhidas orientam o fluxo de comunicação e interação adotados pela modalidade, articulando-se sempre em prol do desenvolvimento do estudante e da comunidade na qual estamos inseridos, conforme nos mostra a figura a seguir.



Figura 2: Modelo de Ensino em EAD da UNIGRANRIO.

Para operacionalizar e apoiar o desenvolvimento do modelo pedagógico, a UNIGRANRIO conta, em seu ecossistema, com tecnologias que configuram o seu *Campus Virtual*, que compreende o Portal do Aluno e o AVA. Nele, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, como informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura e a secretaria virtual.

Por meio do Portal do Aluno, o aluno acessa o Plano de Ensino e Aprendizagem das disciplinas nas quais se encontra matriculado e toma conhecimento: da ementa; dos objetivos; do cronograma de atividades; de encontros; das avaliações e das bibliografias básica e complementar.

As atividades curriculares objetivam mediar a construção do conhecimento pelo aluno, desenvolvendo sua capacidade investigativa e reflexiva e as competências e

habilidades profissionais, além de capacitá-lo a “aprender a aprender”, de modo a consolidar sua autonomia.

As Atividades Curriculares Complementares compreendem atividades presenciais e a distância regulamentadas institucionalmente, que, além de flexibilizar e ampliar o currículo, impulsionam os estudantes ao aprimoramento e oportunizam a interação com a Coordenação, o professor e os seus pares, inclusive dos cursos presenciais, de modo a garantir o sentimento de ser integrante de um grupo com interesses comuns e significar um espaço para: dar visão geral da dinâmica do curso; trocar experiências profissionais e de vida; discutir temáticas atuais ligadas ao conteúdo; estudos de casos interdisciplinares; palestras de profissionais da área; realizar visitas técnicas monitoradas; participar em grupos de pesquisa e atividades de extensão, entre outras.

Por meio do Portal do Aluno, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Base de Periódicos, entre outras), Atendimento/Secretaria Virtual, responde às pesquisas da CPA, além de poder enviar mensagens para a ouvidoria, para a Coordenação, para os colegas de turma e para seus professores.

Inovações Metodológicas no Curso

O PPC foi construído de modo a propiciar uma ampla área de atuação e elevado índice de empregabilidade no mercado do trabalho, ao proporcionar metodologias diferenciadas e inovadoras, que são desenvolvidas nos Laboratórios de Ensino, através de recursos tecnológicos adquiridos pela Universidade (Simuladores, Laboratórios virtuais e softwares) e de recursos educacionais digitais produzidos pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital, seguindo os conteúdos e orientações dadas pelos professores e o NAPED. Ao longo do Curso são desenvolvidos Projetos de Extensão, que capacitam o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e

sociais da área profissional. Dessa maneira, o acadêmico desenvolve a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolve atividades de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental e desenvolve competências digitais e o domínio de ferramentas tecnológicas, cada vez mais adotadas na área.

Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimulam a ação discente para a relação teoria prática são utilizadas em destaque: atividades, projetos e cursos de extensão; Atividades Curriculares Complementares; programa de iniciação científica e de monitoria; metodologias ativas de aprendizagem (seminários, júri simulado, estudos de casos, mapas conceituais, simulação, visitas técnicas, problematização, dentre outros) e Estágios Supervisionados Obrigatórios e Não Obrigatórios.

2.7. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio supervisionado é um componente curricular de suma importância durante o período acadêmico, que visa o desenvolvimento das competências próprias do exercício do profissional Farmacêutico, oportunizando uma visão do campo de trabalho, das relações humanas envolvidas e da ética profissional. Consiste ainda, na fase de preparação do acadêmico para o seu ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades que se inter-relacionam e integram a formação acadêmica com a atividade prática-profissional.

Os Estágios Supervisionados podem ser classificados como obrigatórios, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma, ou não obrigatórios, quando desenvolvidos como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso de Farmácia e seguem as normas estabelecidas pela universidade e em regulamento próprio, anexo a este PPC.

A UNIGRANRIO possui um Núcleo de Empregabilidade (NUCEM), que é o setor responsável pelos convênios e estágios curriculares e extracurriculares do Curso. Sua

função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O NUCEM gera os termos de compromisso de estágio, cuida da identificação dos discentes nos campos de estágio, renova o seguro obrigatório individual e acompanha a relação dos estagiários com os cenários de atividade prática. Esse setor também atualiza, periodicamente, o blog do estagiário, com informações sobre novos convênios, estágios e concursos para estudantes, assim como mantém atualizadas as informações no AVA e dá suporte aos professores e professores tutores que atuam na supervisão de estágio.

Em atendimento ao Art. 8º da Resolução nº 06, de 19 de outubro de 2017, que estabelece as Diretrizes Nacionais do Curso (DCN's) de Graduação em Farmácia, a formação do estudante de Farmácia da UNIGRANRIO inclui, como etapa integrante e obrigatória da graduação, os estágios curriculares realizados sob orientação de docente, em campo de atuação profissional da área farmacêutica e devem corresponder, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso.

Ainda, o estágio atende a Lei Federal nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências e o disposto na Resolução CFF nº 634/2016, que dispõe sobre as atribuições do farmacêutico nos estágios curriculares supervisionados, obrigatórios ou não, do curso de Farmácia.

Assim, a matriz curricular do Curso de Farmácia da UNIGRANRIO contempla estágio curricular sob supervisão docente, sendo sua carga horária mínima de 840 horas, ou seja, 20% da carga horária total do curso. O estágio supervisionado é realizado a partir do terceiro período, em conformidade com o desenvolvimento dos conhecimentos técnicos e científicos desenvolvidos no período, compreendendo um total de 800 horas (20% da carga horária total do curso), sendo em cenários de prática relacionados a:

I - fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica = 480h (60% da carga horária);

- II - análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento: = 240h (30% da carga horária);
- III - especificidades institucionais e regionais: = 80h (10% da carga horária).

Os estágios supervisionados obrigatórios são desenvolvidos de forma articulada, em complexidade crescente, distribuídos ao longo do curso, conforme os percentuais estabelecidos pelas DCNs, estando assim distribuídos:

PERÍODO	CÓDIGO	Disciplina	CH TOTAL	Cenário de Prática		
				fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica	análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento	especificidades institucionais e regionais
3	FAR055	ESTÁGIO I: OPERAÇÕES LABORATORIAIS	66			
4	FAR058	ESTÁGIO II: PRÁTICAS E HABILIDADES	66			
5	FAR060	ESTÁGIO III: FARMÁCIA COMUNITÁRIA	66			
7	FAR067	ESTÁGIO IV: CITOLOGIA	66			
8	FAR074	ESTÁGIO V : ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	180			
9	FAR078	ESTÁGIO VI: ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA	180			
10	FAR080	ESTÁGIO VII: ESTÁGIO EM TECNOLOGIA	176			
			800	480	240	80
				60%	30%	10%

Durante o período de realização dos estágios os discentes devem elaborar um portfólio relacionados as atividades desenvolvidas no cenário correspondente, que deve ser entregue ao docente responsável para avaliação e posteriormente entregue ao NUCEM juntamente com os documentos que comprovem a conclusão da carga horária.

Os Estágios possibilitam ao aluno o manejo e consolidação dos conhecimentos teóricos e técnicos trabalhados ao longo do currículo, contribuindo para consolidar e desenvolver as competências e habilidades. Para tanto as atividades contam com o acompanhamento e a supervisão de docentes do curso com experiência profissional comprovada. A supervisão de estágio tem como objetivo geral auxiliar na promoção da integração teoria e prática, consolidando as competências e habilidades desenvolvidas

ao longo do processo formativo. Além disso, proporciona ao aluno condições de refletir, à luz do conhecimento teórico, sobre a atuação profissional, bem como analisar, planejar e intervir no contexto de atuação, de maneira coerente com os princípios éticos e com a realidade social.

O início das atividades do estagiário é precedido pela elaboração e submissão para avaliação de um plano de atividades – Plano de Estágio, que pode ser elaborado individualmente ou em grupo, a depender das características do estágio. Precede o início das atividades do estagiário o cumprimento de todas as exigências institucionais, como por exemplo, preenchimento e assinaturas no Termo de Compromisso de Estágio, seguro obrigatório e quaisquer outras a serem exigidas pela legislação e/ou instituição.

Anexo ao PPC encontra-se a Regulamentação dos Estágios do Curso. As atribuições dos Supervisores e dos Estagiários compõem os documentos e manuais de estágio e são amplamente divulgadas e avaliadas sistematicamente.

2.8. Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica

NSA

2.9. Estágio Curricular Supervisionado – relação teoria e prática

NSA

2.10. Atividades Curriculares Complementares

O aluno deve cumprir **54 horas** de atividades complementares, realizadas durante o seu processo de formação acadêmica, na própria UNIGRANRIO ou fora do ambiente da universidade, e compreendem uma ampla diversidade de atividades de formação pessoal, cidadã e profissional.

A Coordenação de curso e os estudantes contam com um processo digital, via Portal Acadêmico, de gestão, controle e acompanhamento do aproveitamento das atividades complementares, que indica seu status de cumprimento de acordo com os parâmetros estabelecidos no regulamento institucional e no PPC.

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são componentes curriculares com uma carga horária mínima estabelecida na matriz curricular e que propiciam a convalidação de conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas.

As ACCs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, de interdisciplinaridade e de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Essas atividades são estatuídas por regulamento próprio, aprovado em CONSEPE e compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa com vistas a possibilitar uma ampliação na formação e seu aprimoramento tanto pessoal quanto profissional nas diferentes áreas do conhecimento, sendo o estudante estimulado a realizá-las desde o seu ingresso no curso e para além da carga horária mínima estabelecida.

A regulamentação de funcionamento das ACCs na UNIGRANRIO atende aos objetivos de: a) buscar uma maior integração dos corpos docente e discente; b) flexibilizar o currículo pleno do curso; c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos; e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos cursos de graduação; f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e h) promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regulamento, as ACCs a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se assim organizadas:

1. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão: exercício de monitoria; participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário; participação em atividades de extensão e em programas e projetos de responsabilidade social da UNIGRANRIO; participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário; participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras

organizações civis; participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.

2. Atividades para enriquecimento profissional: participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado; participação em Atividades Culturais; participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias; unidades curriculares cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO ; realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de nível de intermediário, no mínimo.

3. Produção e apresentação de trabalhos científicos: apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de artigos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de capítulo em livro; criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático; premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

4. Vivência profissional complementar: realização de estágios não curriculares; atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa; participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO; participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pela Núcleo de Relações Internacionais, da PROPEP.

As horas de ACC devem ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas. O aluno é estimulado, desde o início, a realizar atividades de complementação da sua formação, que podem ser desenvolvidas na própria UNIGRANRIO (cursos de extensão, minicursos, palestras, eventos, atividades de extensão, projetos de pesquisa e iniciação científica, entre outras) ou extramuros, sendo o alunado encorajado pela gestão do curso a realizar visitas técnicas e atividades de

campo, participar de eventos científicos e da área profissional, realizar cursos ou qualquer outro tipo de atividade que permita aquisição de novos conhecimentos e vivências.

É de responsabilidade da coordenação de curso a divulgação de eventos e atividades junto aos discentes, por meio da Comunidade do Curso, Portal e AVA, assim como a orientação, a forma de validação e registro no Extrato Acadêmico, via Portal. Após a realização, o aluno entrega os comprovantes e é feito o registro da atividade e da carga horária, conforme regulamento, no portal acadêmico, permitindo que o aluno acompanhe a carga horária cumprida e a que ainda precisa cumprir para sua conclusão do curso.

No Curso de Farmácia, as atividades complementares devem estar de acordo com o Regulamento da UNIGRANRIO e serem validadas pela Coordenação do Curso. As principais atividades que convergem horas de atividades complementares para os acadêmicos do Curso estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, gerando a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. São eles:

- Exercício de monitoria.
- Participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário (I.C.).
- Participação em programas e projetos de responsabilidade social e extensão universitária da UNIGRANRIO.
- Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário.
- Participação em atividades de extensão da UNIGRANRIO.
- Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis.
- Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.
- Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional.

- Participação em Cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias.

- Disciplinas cursadas em outros Cursos de graduação da UNIGRANRIO.

- Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível intermediário.

- Apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral) organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

- Publicação de artigos e/ou trabalhos completos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

- Publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional.

- Publicação de capítulo em livro.

- Criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático.

- Premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

- Realização de estágios não obrigatórios, desde que oficialmente aprovados pelo NUCEM, ou seja, com Termo de Compromisso devidamente assinado, antes do início do estágio.

- Participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO.

- Participação em intercâmbio universitário.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC - Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório do Curso de Bacharelado em Farmácia e possui regulamento próprio aprovado pelo CONSEPE, sendo indispensável para a colação de grau. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia recomendam a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Na UNIGRANRIO, as normas para os TCCs estão estabelecidas em regulamento próprio do Curso, anexo ao PPC.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um momento de participação em situações reais ou simuladas de vida e trabalho, bem como de potencialização e sistematização de competências e conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação na forma de pesquisa acadêmico-científica ou estudo de caso.

O estímulo ao desenvolvimento da postura investigativa e criativa será feito durante todo o percurso acadêmico, no entanto, são reservados três momentos específicos para o aprofundamento e a construção de um trabalho acadêmico que é realizado sob acompanhamento de um docente vinculado ao curso de Farmácia; caberá aos alunos e docentes realizar os trabalhos seguindo os trâmites legais no que concerne ao cumprimento das exigências éticas para a realização de pesquisas científicas.

O TCC tem a função de organizar os conteúdos obtidos pelos acadêmicos, no decorrer da sua graduação, na medida em que estes escolhem temas de pesquisa e desenvolvem reflexões relacionadas com os conhecimentos trabalhados nas disciplinas, preferencialmente resultantes das atividades do estágio supervisionado. Aliando assim, a vivência acadêmica com a *práxis* do Farmacêutico, ou seja, dando ao aluno a aplicabilidade dos conhecimentos, uma vez que temos de prepará-lo para a atuação no universo do trabalho profissional, conferindo-o a empregabilidade.

O TCC deve dar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver procedimentos metodológicos e de pesquisa que propiciem sistematizar, na prática, as noções teóricas adquiridas. Portanto, consiste em realizar uma pesquisa orientada e propiciar o desenvolvimento de uma produção científica. Desta maneira, o TCC está organizado na unidade curricular PCA: Tópicos Integradores, onde será abordada a atuação do Profissional Farmacêutico como pesquisador, resultando na elaboração de um projeto de pesquisa, considerando aspectos da metodologia da pesquisa científica e produção textual, no formato de uma monografia ou artigo científico que será apreciada por uma banca examinadora, convidada em comum acordo entre orientandos e orientador.

A execução do TCC e sua apreciação por uma comissão avaliadora (interna e/ou externa), assim como a sua apresentação em sessão de pôster ou apresentação para banca, justificam-se no caráter de iniciação científica, e como mecanismo de ensino-aprendizagem do próprio discente, preparando-o para a vida acadêmica além da graduação.

Os docentes orientadores e os alunos orientandos dispõem de sala com espaço para a discussão e utilização de recursos de Tecnologia e Inovação, para dar suporte aos trabalhos em andamento.

Os melhores TCCs, em avaliação prévia pela comissão avaliadora, são submetidos ao comitê editorial de revistas vinculadas à UNIGRANRIO. Estes, após submissão eletrônica, são encaminhados para consultores das áreas de conhecimento para revisão e avaliação de possível publicação. Neste sentido, damos ao aluno a vivência necessária para se preparar para a vida acadêmica após a sua formação.

Os trabalhos de pesquisa que envolvem seres humanos são submetidos ao Comitê de Ética e Pesquisa da UNIGRANRIO e/ou da Instituição co-participante.

A Coordenação Acadêmica do Curso de Graduação submete a versão digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos pelos discentes, conforme regulamentado no Projeto Pedagógico do Curso, ao Repositório Institucional de TCC da UNIGRANRIO, ficando estes disponíveis para consulta pública. Os Trabalhos aprovados são, portanto, disponibilizados no Repositório Institucional de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação da UNIGRANRIO (<http://blogs.UNIGRANRIO.br/bibliotecavirtual/repositorio-institucional-de-trabalho-de-conclusao-de-curso-de-graduacao-da-UNIGRANRIO>), que tem o objetivo armazenar, divulgar e facilitar o acesso aos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, em formato digital, permitindo maior visibilidade da produção acadêmica institucional para a comunidade científica nacional e internacional.



Figura 3. Página de Acesso ao Repositório Institucional de Trabalho de Conclusão da UNIGRANRIO

2.12. Apoio ao discente

A UNIGRANRIO se compromete com a formação integral de seus alunos, levando em conta suas peculiaridades pessoais, bem como suas indagações humanas e suas necessidades não apenas pelos conteúdos curriculares, mas também por toda uma vivência universitária, em que cada um, coletiva ou individualmente, expressa-se de forma ética e profissional.

Tendo em vista a importância, na missão da IES, da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, uma série de projetos e atividades de apoio é oferecida aos estudantes.

As políticas de apoio ao estudante na UNIGRANRIO são viabilizadas pelas Pró-Reitorias, que implementam, junto às coordenações e outros departamentos gestores da IES, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

São resultados esperados:

- Maior integração entre os corpos discente e docente.
- Melhor efetividade do processo ensino-aprendizagem.
- Ampliação da autoestima e autoconhecimento do corpo discente.
- Maior inclusão socioprofissional dos estudantes ao mercado de trabalho, por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais.
- Melhor desenvoltura estudantil, por meio de programas de monitoria.
- Condições de acessibilidade, demandadas pelos alunos com necessidades especiais.
- Corpo discente autônomo, tanto em seu processo de escolha profissional quanto em seu processo de aprendizagem e crescimento pessoal.

A Coordenação de Curso tem o relacionamento com o aluno como uma de suas principais atribuições, disponibilizando horários de atendimento. No âmbito institucional, o aluno conta com a Secretaria Virtual, que integra os setores financeiros e de administração acadêmica, tendo à sua disposição diversos requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico.

A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica, acessibilidade comunicacional (adaptações na comunicação interpessoal oral e escrita, incluindo língua de sinais, textos em Braille, software *Dosvox* e o uso de computador portátil) e acessibilidade digital (AVA e Portal com recursos adaptativos). A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social.

Canais de Serviço e Relacionamento

Secretaria Acadêmica - integra os setores financeiros e de administração acadêmica, disponibiliza para os estudantes e seus responsáveis financeiros requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico. É o canal de relacionamento com a UNIGRANRIO e permite ao aluno solicitar serviços como: parcelamento de débitos, alterações cadastrais, trancamento e

reabertura de matrícula, troca de turno, dentre outros. Também o acesso à central de atendimento pode ser realizado por e-mail ou por whatsapp.

Portal do Aluno – visando facilitar a vida do estudante, a UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line. Através dele, podem ser realizadas diversas consultas, como notas, número de faltas, extratos acadêmico e financeiro, boleto, material de aula, horários de aulas, programas do curso e datas de avaliações, além de acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Biblioteca Virtual e a Secretaria Virtual. Serve como um Canal de Comunicação direta entre o estudante com os professores, gestores acadêmicos e vice-versa. É utilizado também para solicitar declarações, termos de convênio e estágio, históricos, certidões e diplomas. Alguns documentos são gratuitos e podem ser impressos no ato da solicitação, com a assinatura digital, em qualquer lugar, sem a necessidade de comparecer ao Campus para realizar o pagamento e a retirada deste documento. Se houver taxa, ele deve emitir o boleto, efetuar o pagamento e aguardar o prazo de despacho indicado para o serviço solicitado.

Ouvidoria – criada em 2003, a Ouvidoria é um órgão de comunicação entre a Universidade e a comunidade que visa contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Página da Ouvidoria: <http://www.unigranrio.com.br/institucional/ouvidoria.php>

A Ouvidoria atua sempre pautada pela autonomia e pela ética e tem como objetivos:

I – Promover a defesa dos direitos dos docentes e técnico-administrativos, alunos e comunidade externa em suas relações com a Universidade;

II – Ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade em referência à atuação de qualquer colaborador ou órgão da Instituição;

III – Receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição;

IV – Apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes, e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde;

V – Analisar o conteúdo das manifestações recebidas e, em sendo o caso, identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais;

VI – Orientar os interessados em relação à utilização da Ouvidoria, mantendo um canal permanente de diálogo da Universidade com a comunidade acadêmica;

VII – Assessorar a Reitoria e as Pró-Reitorias na identificação de questões de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para todos os interessados, com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição; e

VIII – Sistematizar e divulgar as informações relativas às demandas recebidas, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

Setor de Bolsas e Benefícios ao Aluno - responsável pelo gerenciamento do processo de concessão de bolsas de estudo, privilegiando alunos de comprovada carência socioeconômica com intuito de facilitar a permanência e conclusão dos cursos por estes alunos. O setor também orienta os alunos interessados em candidatar-se ao ProUni - Programa Universidade para Todos - do qual a UNIGRANRIO é integrante. Esse aluno passa por avaliação e acompanhamento permanente de Assistentes Sociais da Universidade. A UNIGRANRIO também possui adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES.

Programa de Nivelamento

As atividades de nivelamento têm como propósito oportunizar aos alunos uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a

apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Parte dos ingressantes da UNIGRANRIO apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades das aulas decorrentes da fragilidade que trazem quanto aos conhecimentos da Educação Básica, o que gera reprovação, evasão e sua exclusão da educação superior e, consequentemente, dificultam a melhoria da qualidade de vida e de trabalho. Atenta à essa situação, a Universidade instituiu um Programa de Nivelamento, que se destina aos alunos matriculados nos períodos iniciais dos cursos de Graduação, visando possibilitar ao acadêmico as atividades pedagógicas que os auxiliem na superação de dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, o Programa de Nivelamento busca propiciar aos acadêmicos que apresentem dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente, no início do curso, recuperando conteúdos básicos de Ciências Biológicas, Língua Portuguesa matemática e Química. Com isso, são propiciadas as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo em sua plenitude, construindo ao longo do curso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho. É ofertado para todos os ingressantes um módulo de Ambientação denominado “Conhecendo a EAD” para conhecer a plataforma, prestar esclarecimento da metodologia, do sistema de avaliação e das ferramentas comunicacionais, além do AVA. A Ambientação apresenta o modelo do Ensino Digital, focando aspectos instrucionais e inicia o desenvolvimento de *soft skills*.

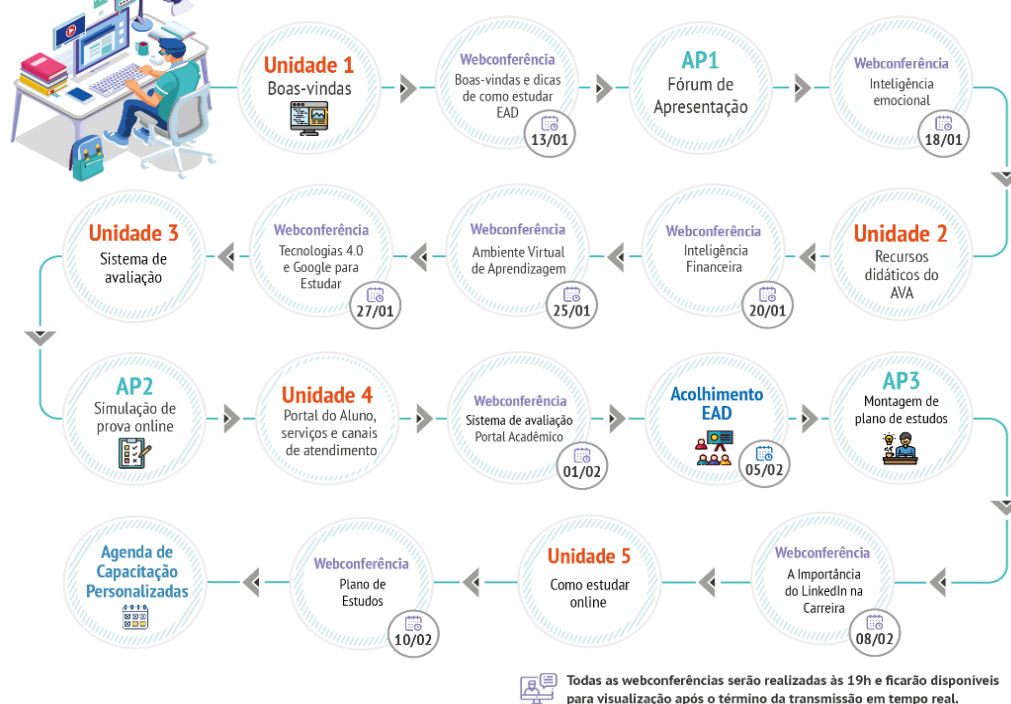


Figura 4

Programas de Monitoria

Os programas de monitoria são planejados pela Coordenação de Curso para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos nas disciplinas, complementando o trabalho do professor e objetivam a realização de atividades para saneamento de dúvidas e reforço dos conhecimentos teórico-práticos apresentados pelo professor, assim como treinamento de habilidades. As atividades de monitorias são recursos importantes para auxiliar o professor no processo formativo, principalmente junto aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou que necessitam reforçar o treinamento das habilidades, principalmente na área de saúde.

As monitorias não são obrigatórias, mas seguem um programa estabelecido em edital próprio e os monitores são capacitados, acompanhados e avaliados pelos professores. Cada professor define o escopo das atividades a serem realizadas pelos monitores de forma a reforçar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. De um modo geral, são realizadas por alunos com histórico de bom desempenho acadêmico na disciplina e que têm interesse em desenvolver habilidades de docência.

Ressalte-se que as atividades de monitoria são realizadas presencialmente nos *Campi* e Unidades da UNIGRANRIO, assim como na modalidade virtual em disciplinas ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED), é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED tem como atribuição desenvolver políticas, promover ações e prestar serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade. Ainda, é responsável por conduzir, coordenar, administrar e auxiliar as coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Graduação no que diz respeito ao Nivelamento Acadêmico, Monitorias Acadêmicas, benefícios e ouvidoria.

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve ações de forma a colaborar com a manutenção do clima saudável de trabalho institucional. O atendimento pelo NED deve possibilitar aos usuários refletirem sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista e/ou facilitador desse processo.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

Visando a contribuir para a manutenção do clima saudável institucional, a melhoria do desempenho acadêmico, a humanização da Instituição e a diminuição da evasão acadêmica, o NED tem como finalidades:

I – Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;

II – Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento deles, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;

III – Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista, apoiando os coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.

V – Apoiar o programa de Ouvidoria Institucional, que se constitui em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da Instituição, como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

VI – Administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito às atividades de melhoria de desempenho acadêmico, Nivelamento e Monitoria Acadêmica, de modo a fornecer dados para constituir a política e o processo de retenção da Instituição.

VII – Acompanhar e colaborar com os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e internacionalização, do Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação e o

Núcleo de Empregabilidade, sendo estes, ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.

VIII - Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

Para atingir as suas finalidades, o NED realiza um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, docentes e colaboradores, através do desenvolvimento de política, programas e ações pedagógicas, psicopedagógica e do acolhimento psicológico.

O NED desenvolve o trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, considerando os seguintes objetivos:

I – Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;

II – Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;

III – Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;

IV – Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas;

V – Oferecer atendimento aos discentes e membros do corpo técnico administrativo, envolvendo a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica e/ou de relacionamento interpessoal, entre outros, de modo a possibilitar uma reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário;

VI - Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a

fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

VII. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

O NED, em se tratando do apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos em situação de crise, vulnerabilidade, baixo desempenho ou frequência acadêmica, deve trabalhar, a partir das seguintes modalidades:

I – Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica;

II – Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;

III – Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.

Núcleo de Convênios e Estágios/ Núcleo de Empregabilidade (NUCEM)

Setor responsável pelos convênios e estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. O Núcleo gera os termos de compromisso de estágio, cuida da identificação dos discentes nos campos de estágio, renova o seguro obrigatório individual e acompanha a relação dos estagiários com os cenários de atividade prática. Também atualiza periodicamente o blog do estagiário, com informações sobre novos convênios, estágios e concursos para estudantes, assim como mantém atualizadas as informações no AVA e dá suporte aos professores e professores que atuam na supervisão de estágio.

O Núcleo de Empregabilidade visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos, networks.

Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

São atividades sob a responsabilidade do Núcleo:

- I – Intercâmbio nacional e internacional de alunos, professores, palestrantes e outros;
- II – Mobilidade acadêmica interna e externa, realizada sob a firmação de contratos ou termos de parceria entre instituições e profissionais;
- III – Eventos mobilizadores sobre a importância da internacionalização no contexto do atual cenário educacional;
- IV – Cursos, palestras, programas e afins envolvendo profissionais e instituições estrangeiras ou de dentro do próprio país, mas de caráter internacional;
- V – Cursos e capacitações de línguas estrangeiras e de temáticas variadas ministrados em línguas estrangeiras, com o objetivo de aprimoramento dos corpos discente e docente;
- VI – Convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a promoção de atividades relacionadas à prática da internacionalização em amplo sentido.

2.13. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua em parceria com os atores institucionais internos e externos à Universidade. Ela é responsável pela condução dos processos da avaliação da instituição - incluindo as políticas, programas, Cursos e projetos – e de sistematização/disponibilidade de informações solicitadas pelo Ministério da Educação do Governo Federal. A CPA foi criada em 2004 e tem se dedicado por mais de uma década em identificar as potencialidades e fragilidades da Universidade UNIGRANRIO, bem como propor alternativas viáveis para a melhoria da qualidade do ensino na instituição. Os relatórios das atividades avaliativas desenvolvidas com a participação da comunidade acadêmica e as considerações feitas pela CPA, juntamente com seus membros, histórico e publicações, dentre outras informações, estão disponíveis para consulta pública na página eletrônica da comissão em <http://unigranrio.com.br/comissoes/cpa.php>.

A Universidade do Grande Rio – Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO – posta anualmente no sistema e-MEC e em sua página, o Relatório de Autoavaliação Institucional, por meio da CPA. Seu conteúdo contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano anterior, e foi elaborado segundo as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014. Este relatório, de ISSN 2446-8835, está disponível em: <http://unigranrio.com.br/comissoes/documentos-cpa.php>.

Criada pela Portaria GRU nº 07/04, de 30 de julho de 2004, a CPA possui formação *multicampi* composta por 22 (vinte e dois) membros, entre representantes do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade externa. Possui ainda um Núcleo Executivo que se reúne periodicamente para tratar das demandas referente aos processos avaliativos da UNIGRANRIO.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIGRANRIO, instituída para o período de 2023-2024, apresenta a seguinte constituição:

Quadro 5 - Composição atual da CPA

Segmentos	Membros
Representantes do Corpo Técnico-Administrativo	Daniele Vaz Fernandes Janser dos Santos Nascimento Lúcia Inês Kronemberger Andrade (Coordenadora) Rita de Cássia Silva de Andrade
Representantes do Corpo Docente	Diego Santos Ferreira Giselle Soares Almeida Ricardo Laino Ribeiro Vaniele Soares da Cunha Copello
Representantes do Corpo Discente	Josiane Pereira Coelho Rafael Santana Valadas de Miranda Sabrina Pinto Gitahy Victor da Silva Oliveira
Representante da Sociedade Civil	Carlos Felipe Rocha Jacqueline Zacca Barbosa Mariangela Almeida de Faria Valdeciclei Antunes Pereira

O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Universidade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

Metodologia Aplicada

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos dos Cursos, discutindo conjuntamente as fragilidades e potencialidades da Universidade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta instituição consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Universidade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre prioritariamente, como descrito a seguir:

Quadro 6: Cronograma das avaliações

Avaliação	Mês
<i>NPS</i>	Março-Dezembro
<i>Docência</i>	Maio
<i>Curso (Egresso)</i>	Junho-Novembro
<i>PDI 2020-2024</i>	Agosto
<i>Coordenação Acadêmica</i>	Setembro
<i>Gestão Institucional</i>	Outubro
<i>Extensão/Comunidade</i>	Agosto-Novembro
<i>Pós-graduação Lato Sensu</i>	Outubro
<i>Pós-graduação Stricto Sensu</i>	Outubro

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é realizada via web e viabilizada por meio dos instrumentos de coleta de dados (questionário) que são constantemente revistos e atualizados. Os questionários são acessíveis para toda a comunidade acadêmica, a saber: corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Ingressantes. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

A cada período da avaliação, é organizada uma sensibilização para que os alunos, professores e colaboradores respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Gestores, Coordenadores de Curso, Equipe de Marketing, que colaboram na divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de autoavaliação. O processo de avaliação externa,

independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Segundo o SINAES - Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação externa é feita pelo Ministério da Educação, por intermédio do INEP e compõe-se de duas etapas:

- I. 1ª etapa: a visita in loco dos avaliadores à instituição; e
- II. 2ª etapa: a elaboração do relatório de avaliação institucional.

A soma da autoavaliação/relato institucional e da avaliação externa in loco constitui a avaliação institucional. O trabalho conjunto entre a IES e o MEC é que pode trazer elementos de melhoria para a Instituição e subsídios para as políticas públicas voltadas à educação superior.

Dimensões Avaliadas

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, pesquisa e investigação científica, pós-graduação e extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de recursos humanos;
- VI. Organização e gestão;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento ao estudante; e
- X. A sustentabilidade financeira da instituição.

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Universidade tem como princípio a identificação dos pontos

fortes e fracos para subsidiar as mudanças necessárias que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei do SINAES.

O processo de autoavaliação considera os cronogramas do planejamento estratégico da IES e os standards da autoavaliação a saber: Participação (de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa), Transparência (garantia, em todas as suas atividades, de que será assegurada a publicidade de todos os procedimentos), Globalidade (de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da Instituição) e Gradualidade (processo em que a incorporação das diferentes dimensões ajustar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade).

É na Avaliação Institucional que se tem a oportunidade de verificar se o projeto do Curso e sua aplicação alcançaram os objetivos previstos. Os diversos instrumentos avaliativos utilizados pela Avaliação Institucional permitem uma visão global do processo de execução do projeto pedagógico do Curso, dos pontos positivos e daquilo que carece de reformulação.

O Projeto Pedagógico é o referencial do Curso. Nele são delineadas as diretrizes, estratégias e políticas a serem desenvolvidas com vistas a alcançar qualidade e a excelência na formação do aluno, portanto, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC é objeto de avaliação contínua e sistemática com o intuito de rever e atualizar as políticas, metas e ações ali propostas. Esse processo de avaliação ocorre através de discussões nas reuniões de Coordenação, Colegiado de Curso, NDE e, ainda, por meio da Avaliação Institucional.

Na avaliação do PPC observar-se:

- I. Na execução do Projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista (aula teórica, aula prática, orientação de estágio e de práticas pedagógicas ou profissionais, monitoria etc.); Infraestrutura física; laboratórios; recursos; acervo bibliográfico e serviços da biblioteca.
- II. Na atualização do Curso: adequação de ementas, dos planos de Unidade Curricular e do acervo bibliográfico do Curso.
- III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos; matrículas; transferências,

trancamento e abandono; resultados obtidos nas avaliações oficiais.

Os órgãos envolvidos na avaliação do Curso são:

- I. Coordenação de Curso: a qual compete toda a coordenação da elaboração e operacionalização do PPC;
- II. NDE: ao qual compete o acompanhamento direto e contínuo, a manutenção do processo de qualidade e adequação do Curso, bem como participar efetivamente da revisão e atualização periódica do PPC, para análise e posterior aprovação do Colegiado;
- III. CPA: a qual compete a efetivação da Avaliação Institucional;
- IV. Colegiado de Curso: ao qual compete planejar, acompanhar a execução e avaliar todas as atividades do Curso; e
- V. Equipe Multidisciplinar: a qual é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Em face dos resultados obtidos com a Avaliação Institucional, o PPC, assim como a metodologia de ensino, avaliação e novas tecnologias de ensino aprendizagem, são (re) avaliados e (re) formulados elaborando-se novas diretrizes e ações para o Curso.

Nos resultados da avaliação externa a CPA atua na avaliação das fragilidades identificadas e providências corretivas e melhorias, com o auxílio de técnicas de meta-avaliação. Esse processo ocorre com a análise dos dados dos relatórios de avaliação, discussão e proposição de providências, sempre com as participações da coordenação de Curso, NDE e a Pró reitoria de Ensino de Graduação. E alguns casos, as reuniões ensejam o cumprimento de um plano de ação a ser executado pelo corpo gestor do Curso.

Portanto, a gestão do Curso, é realizada considerando a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, atuando com o apoio da CPA, de forma a garantir a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. O Curso passa por autoavaliação periódica com vistas a sua melhoria contínua.

Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo, dessa forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos. Semestralmente, é realizada uma avaliação junto ao corpo discente, por meio de instrumento próprio, quando os estudantes são convidados, de forma voluntária, a responder a questões referentes ao desempenho do corpo docente e tutorial. Essa avaliação gera resultados que são discutidos nas reuniões de NDE e de Colegiado, a fim de elaborar estratégias que devem ser adotadas para o saneamento das fragilidades apontadas. Tanto os resultados das avaliações como as estratégias preparadas são apresentados e discutidos com os estudantes. Com base nas 10 dimensões do SINAES, a CPA realiza, também, uma avaliação com os estudantes sobre a interação com a Coordenação e os professores, a metodologia, o suporte à infraestrutura tecnológica da EAD, o material didático, as atividades de ensino-aprendizagem e as avaliações, cujos resultados são discutidos com a Coordenação e o NDE, gerando um plano de ação de melhorias.

Além do processo de autoavaliação, a identificação das principais demandas dos estudantes é feita pela aproximação da coordenação com os discentes por meio da comunidade virtual do curso na seção “Fale com seu Coordenador”, no Plantão Semanal via zoom, ou diretamente por e-mail. Nesses espaços, é possível não só aproximar os alunos da coordenação, o que visa manter clara e transparente a comunicação no curso, mas também tomar as providências ou prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Realiza-se a autoavaliação também a partir do relatório síntese fornecido pelo INEP após a realização do Enade pelos egressos. Esse relatório é analisado pelo NDE para identificação dos conteúdos de cada questão do Enade e sua localização nos Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares. Cada integrante do NDE tabula as respostas consolidadas dos estudantes referentes à sua área e busca identificar as lacunas existentes no processo de ensino-aprendizagem para orientar os docentes e professores das respectivas Unidade Curriculares em relação ao conteúdo e/ou metodologias que melhor se adequem para preencher tais lacunas.

O Curso, com a participação da CPA, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação.

A sistemática de avaliação é acompanhada pela coordenação do Curso e o processo como um todo é discutido em reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE. O acesso aos resultados é obtido por meio do site <http://unigranrio.com.br/comissoes/cpa.php>.

Registre-se que é meta institucional o incentivo à toda a comunidade à efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização de seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

O NDE e o Colegiado têm conhecimento dos resultados alcançados pela CPA e, na medida do possível, procuram ampliar os pontos fortes assinalados e minimizar os pontos fracos detectados por seus alunos. O processo de autoavaliação do curso é estimulado pelo Colegiado.

O Curso de Farmácia da UNIGRANRIO, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação. Além disso, o aluno é solicitado a fazer a avaliação da disciplina, em depoimentos informais ou respondendo a um instrumento sobre assiduidade e pontualidade do professor, postura em sala de aula, adequação dos procedimentos pedagógicos e dos critérios avaliativos adotados.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, em parceria com a Coordenação do Curso, acompanha todo o processo de autoavaliação realizado pela CPA, discute os resultados em reunião e, a partir deles, indica ações de melhoria contínua. Além disso, faz uso do Relatório Síntese do ENADE, disponibilizado pelo INEP/MEC, para realizar a análise de conformidade entre as competências e os conteúdos avaliados nas questões do Enade e os Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares.

Os resultados das avaliações externas (Enade, CPC e Avaliação *in loco*), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo de ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da UNIGRANRIO, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino (método UNIGRANRIO). As ações decorrentes desses fóruns são, então, articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

As avaliações feitas pelos alunos por meio dos diversos instrumentos de avaliação do curso, assim como os relatórios do Enade, subsidiam as análises do aproveitamento acadêmico, no NDE e Colegiado do curso, servindo como parâmetro para avaliação dos pontos positivos e negativos. Para o aluno, os resultados contribuem para a análise do processo de desenvolvimento acadêmico, permitindo-o visualizar seus pontos de fragilidade e fortalezas. São desenvolvidas ações como:

- Reuniões com grupos focais de alunos, via Zoom integrado ao Canvas, para identificação de dificuldades.
- Verificação na matriz curricular do curso se os eixos curriculares e competências de aprendizagens estão alocados e balanceados em relação ao resultado dos alunos.
- *Workshop* para aprimoramento na elaboração de questões de provas objetivas e subjetivas.
- Alinhamento no Colegiado dos instrumentos de avaliação com os eixos curriculares e competências de aprendizagem.
- Mapeamento dos resultados dos alunos, por eixos e dimensões, para comparação com os resultados em avaliações anteriores.
- Utilização de uma ferramenta gerencial para trabalhar junto à coordenação do Curso os esforços conjuntos, com definição de responsabilidades, prazos e evidências.

- Organização, com a equipe multidisciplinar do Material Didático no AVA com acesso às bibliotecas e laboratórios virtuais, textos e videoaulas e testes virtuais com correção e relatório automáticos.

Registra-se que é meta na UNIGRANRIO incentivar toda a comunidade para a efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização dos seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

Em recente pesquisa realizada pela CPA, a maior parte dos discentes demonstrou-se satisfeita com os itens acima mencionados, além daqueles listados em instrumento próprio.

Acompanhamento do Trabalho Docente

O processo de acompanhamento do trabalho de docentes na UNIGRANRIO é realizado pela equipe do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, em caráter permanente, por meio de reuniões periódicas com o grupo, reuniões por disciplinas, capacitações e *feedbacks* individuais. Esse processo tem como finalidades:

- Promover a discussão de problemas e o encaminhamento de soluções e estratégias inovadoras em relação à prática pedagógica, aos marcos de desempenho dos professores e ao processo de aprendizagem dos alunos.
- Discutir e analisar, em conjunto com os docentes, os indicadores para a avaliação institucional.
- Manter canal de comunicação com professores sobre a necessidade de apoio pedagógico.
- Assessorar as fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina e do Curso.

A ação de acompanhamento e avaliação dos docentes apresenta os seguintes princípios norteadores:

- Observância da missão, visão e valores institucionais expressos no PDI.
- Fortalecimento das políticas e metas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Articulação com o planejamento estratégico da UNIGRANRIO.

- Coerência com a concepção pedagógica da UNIGRANRIO, particularmente em relação ao desenvolvimento pleno do ser humano, como profissional e como cidadão.
- Coerência entre os procedimentos avaliativos e o Sistema de Avaliação da UNIGRANRIO.
- Valorização do desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes definidas pelas Diretrizes Curriculares e expressas no PPC para alcance de seus objetivos e metas de formação do profissional.
- Avaliação de desempenho e do processo pedagógico integradas ao processo de avaliação institucional.

A equipe utiliza ferramentas importantes nesse processo de acompanhamento pedagógico. São elas:

- Programa de Disciplina aprovado pelo colegiado do Curso e o Plano de Ensino semestralmente validado pelo NDE.
- Canal de comunicação direta dos alunos com a Coordenação de Curso por meio do e-mail, telefone, WhatsApp e atendimento presencial.
- Ferramentas de gestão do trabalho pedagógico disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Portal da UNIGRANRIO.

Para o acompanhamento processual de cada docente são realizadas reuniões individuais e em grupo, visando o atendimento das necessidades de cada profissional, bem como o desenvolvimento das suas práticas de acordo com a concepção pedagógica adotada pela Universidade.

2.14. Atividades de Tutoria

O modelo pedagógico da EAD da UNIGRANRIO segue as diretrizes e políticas do PDI, contemplando abordagens e metodologias de ensino ativas que vêm sendo aplicadas com o intuito de alcançar uma aprendizagem mais eficiente, onde os alunos conseguem construir conhecimentos e desenvolver competências baseadas na prática profissional. Esse modelo baseia-se em um processo ensino-aprendizagem colaborativo

e interativo, que exige que o professor tutor seja um facilitador da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.

Na UNIGRANRIO, o trabalho de tutoria refere-se à facilitação do processo ensino-aprendizagem, que compreende o planejamento, orientação e avaliação das atividades, a orientação de estudos do material didático disponibilizado, a mediação pedagógica e o relacionamento com alunos por meio de diferentes mecanismos de comunicação. Assim, o professor tutor desempenha um papel pedagógico significativo porque deve atender às demandas didático-pedagógicas definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem da Unidade Curricular, cumprindo e fazendo cumprir os prazos determinados pelo Calendário Acadêmico; realizar ações de interatividade e postagens que promovam a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências; utilizar-se da afetividade e da proatividade para que o aluno possa se sentir acolhido e pertencente ao grupo; responder de maneira efetiva aos questionamentos dos alunos; fornecer os feedback necessários nos fóruns e nas atividades de correção manual (listas de exercícios, resenhas, resumos etc.), realizar a correção das provas e demais instrumentos de avaliação e realizar sessões de *webconferência*.

Neste sentido, a UNIGRANRIO conta com um Núcleo de Ensino Digital que, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), investe na formação continuada dos professores no que se refere a questões pedagógicas e tecnológicas para EAD, para que compreendam as características, possibilidades e potencialidades, busca avanços e recursos tecnológicos que favoreçam a comunicação e a interatividade e define e acompanha indicadores de desempenho. Assim, os professores da UNIGRANRIO realizam a mediação pedagógica e a gestão do processo ensino-aprendizagem, sob a orientação da Coordenação de Curso, do NDE e do corpo docente, sendo qualificados e permanentemente capacitados para a educação a distância e competentes na área de conhecimento da Unidade Curricular.

As atividades da tutoria são acompanhadas e avaliadas sistematicamente pela equipe de gestão e acompanhamento de professores e pela Coordenação de Curso. A CPA realiza uma avaliação semestral do desempenho dos professores pelos estudantes,

cujos resultados são analisados pela equipe e a coordenação, responsáveis por dar feedback aos mesmos e desenvolver ações de melhoria do processo.

São responsabilidades e atribuições do professor que atua com unidades curriculares a distância:

- Reuniões e Capacitações - O professor deve participar de reuniões e programa de capacitação inicial e continuada em caráter administrativo e pedagógico, solicitadas pela equipe de coordenação de Curso, PROGRAD, PROPEP, direção do Núcleo de Ensino Digital ou por setores deste núcleo, sendo esse fator condicionante para a permanência na função.

- Avaliação Presencial - O professor deve apoiar as aplicações de provas presenciais nos períodos previamente agendados, conforme calendário acadêmico vigente e carga horária contratada.

- Equipamentos Tecnológicos - O professor deve possuir equipamento tecnológico próprio e adequado para o exercício da atividade, tais como computador com câmera, microfone e som, bem como velocidade de internet adequada para a realização das atividades regulares (mínimo de 10 MB de velocidade).

- Desempenho Acadêmico dos Alunos - O professor deve orientar e estimular a aprendizagem dos alunos, individualmente ou em grupo, motivando sua participação ativa e autônoma nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e auxiliar os alunos na aquisição de hábitos relativos ao estudo autônomo e na compreensão de sua importância para a realização de um Curso/disciplina à distância.

- Atendimento aos alunos - O professor deve acompanhar o acesso dos alunos à Plataforma em todas as atividades online, agindo de forma preventiva e corretiva junto aos alunos, atuando no esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo; orientar os alunos em relação à navegação no AVA e a utilização dos demais recursos instrucionais adotados no Curso; comunicar-se com os alunos de forma restrita ao AVA, bem como prezar pela leitura diária do e-mail institucional, canal para todas as comunicações oficiais da coordenação entre outros. Desta forma, desconsiderando-se justificativa para atrasos ou perdas de prazos em função de desconhecimento de comunicação. O professor deve prover atendimento aos alunos, também individualizados, nos diferentes meios de comunicação oficial disponíveis, dentro dos prazos previamente estabelecidos

(em até 24 horas), excluindo-se domingos e feriados.

- **Mediação Pedagógica** - O professor deve valorizar o caráter interdisciplinar das ações pedagógicas necessárias à construção do conhecimento pelo aluno; participar do processo de avaliação do Curso, identificando as necessidades de atualizações, correções e aperfeiçoamento; apontar para a equipe de Gestão e Acompanhamento do Professor os problemas relativos às unidades curriculares em EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos, propondo melhorias; estar ciente de que todo material autoral realizado no exercício da atividade de professor tutor, tais como elaboração de atividades avaliativas, questões, bem como as gravações de vídeos e *webconferências* entre outros, se incorporam ao patrimônio de direitos autorais da Universidade, não cabendo remuneração extra para os mesmos.

- **Correções de provas e lançamento das notas na plataforma** - é de responsabilidade do professor elaborar provas e atividades avaliativas para o Curso, submetendo tais atividades à aprovação do NDE do Curso; corrigir e postar as notas dos alunos na plataforma; manter o diário eletrônico atualizado, bem como as notas atualizadas e publicadas, e apresentá-las sempre que solicitado pelo coordenador.

- **Comprometimento** - O professor deve ser assíduo e comprometido com os prazos estabelecidos em calendário e plano de trabalho do professor tutor.

- **Respeito e Ética** - O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da EAD, zelar pela ética e urbanidade nos contatos com os colegas de trabalho, coordenadores, professores, administrativos, e, em especial, os alunos.

- **Sigilo dos dados**: O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da Universidade e alunos, entendendo que todas as informações que tenha acesso em razão da atividade de professor são sigilosas, não podendo fazer uso das mesmas para fins pessoais entre outros, sob pena de responsabilização conforme a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

- **Atender e fazer cumprir as demais normas institucionais.**

O Núcleo de Ensino Digital disponibiliza aos professores infraestrutura adequada e um cronograma de atividades, que cumpre o estabelecido no Calendário Acadêmico da UNIGRANRIO para a EAD. O trabalho do professor tutor na mediação ocorre em formato *home office*.

2.15. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria.

Em consonância com o disposto na Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a UNIGRANRIO possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

Conhecimento:

- Formação na área de atuação do Curso ou correlata complementada por especialização e, preferencialmente, titulação em nível *Stricto Sensu* e experiência profissional, que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos;
- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental;
- Conhecimento do modelo de ensino da UNIGRANRIO;
- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do Curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso;
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EAD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

Habilidades:

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o

aprendizado, bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela UNIGRANRIO.

- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos e ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem;
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo Curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção;
- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

Atitudes:

- Proatividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para a realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;
- Automotivação, a fim de perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e ética e procurando perceber as necessidades do outro;
- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com os alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do Curso, colaborando e dando suporte, com total dedicação;
- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de tarefas

e atividades pelos alunos.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

Para acompanhar o uso cada vez mais intenso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e sendo um recurso para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a UNIGRANRIO incrementa continuamente a melhoria da acessibilidade aos novos recursos de natureza multimídia e investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). As Tecnologias são consideradas um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, por mobilizarem compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteadas em teorias de aprendizagem significativa, trabalham os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

A integração ao processo ensino-aprendizagem encontra-se no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (*Technological Pedagogical Content Knowledge*), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais. Considera-se como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK).

Desta maneira, a estratégia pedagógica da UNIGRANRIO consiste na seleção do

recurso tecnológico que melhor facilitará a aprendizagem do conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a UNIGRANRIO busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a Universidade possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Canvas, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva (Canvas) permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em

diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação não há sujeitos passivos. Os sujeitos cointencionados ao objeto de seu pensar se comunicam seu conteúdo.

Na rede de Bibliotecas e nos Laboratórios de Informática, os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos computadores ali instalados e a área dispõe de rede *Wi-Fi*, utilizada por professores e alunos que dispõem de equipamentos móveis. Essa conexão é exclusiva para disponibilização dos serviços oferecidos pela UNIGRANRIO na internet e, para o acesso à internet do corpo administrativo e laboratórios de informática dos *campi* são utilizados *links* com tecnologia ADSL (*Assymmetric Digital SubscriberLine*). Devido ao fato de a UNIGRANRIO possuir vários *Campi*, unidades e polos distribuídos geograficamente, é utilizado um *mix* de tecnologias de transmissão de dados, dentre elas: *Links* Privados de Dados, ADSL, VPN (*Virtual Private Network*), *Frame-Relay*, *Links* via Rádio e via Satélite, tendo em vista a intercomunicação entre os *campi* e unidades e a troca de informações eletrônicas, onde é permitido a todas estas localidades o acesso aos sistemas utilizados e acesso à internet.

A UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line, onde os docentes e discentes podem realizar diversas consultas como turmas, notas, atividades complementares, extratos acadêmico e financeiro, boleto, programas das Unidades Curriculares do Curso e datas de avaliações, além de acessar as Bibliotecas Virtuais, a Secretaria *online* e o Uni Atendimento.

A Biblioteca Virtual Minha Biblioteca é uma base eletrônica que disponibiliza livros-texto em português no formato digital. Com base de livros disponíveis *on-line* de mais de 14 mil títulos nas mais diversas áreas do conhecimento, seu acesso é feito através do portal da UNIGRANRIO, estando disponível para alunos e professores 24 horas por dia, 7 dias por semana, gratuitamente.

O corpo discente é contemplado com a oportunidade da utilização dos laboratórios de informática, com programas gerais e específicos capazes de atender às

demandas do Curso, e que também permitem as consultas à internet, inclusive o acesso ao Portal Educacional.

A Afya disponibiliza diversas Tecnologias Educacionais para professores, alunos e colaboradores de todo o grupo e para facilitar, disponibiliza um site com resumo do que é a ferramenta/projeto/solução, o público-alvo, como acessar, manuais e treinamentos realizados.

OneNote | TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS AFYA - ACESSOS E TUTORIAIS

Arquivo | Início | Inserir | Desenhar | Exibir | Ajuda | Diga-me o que deseja fazer | Edição

Tecnologias Educacionais Afya - Acessos e Tutoriais

Apresentação

Essa página tem por objetivo reunir informações sobre as Tecnologias Educacionais do Grupo AFYA. Aqui você encontrará um resumo do que é a ferramenta/projeto/solução, o público-alvo, como acessar, manuais e treinamentos realizados. Buscaremos sempre melhorar e enriquecer este Note. Portanto, envie as suas sugestões para: ead@afya.com.br

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS	CURSOS ALVO		PERFIS COM ACESSO	
	MEDICINA	SIJE	PROFESSORES	ALUNOS
ALGETEC	✗	✓	✓	✓
AIA - ACADEMIA DE IDIOMAS AFYA	✓	✓	✓	✓
ATHENA HUB	✓	✗	✓	✗
BIOATLAS	✓	✓	✓	✓
CANVAS	✓	✓	✓	✓
EBSCO	✓	✓	✓	✓
E-LATTES	✓	✓	✗	✗
ADINSTRUMENTS	✓	✗	✓	✗
MEDCEL - INTERNATO*	✓	✗	✓	✓
METTL	✓	✗	✗	✓
MINHA BIBLIOTECA	✓	✓	✓	✓
QSTONE	✓	✓	✓	✗
UPTODATE*	✓	✓	✓	✓

Figura 5

Tecnologias e Plataformas Digitais disponíveis para alunos e professores:

✓ **AIA (Academia de Idiomas Afya)** - plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos.

✓ **Algetec – Laboratórios Virtuais** - fornece soluções completas para laboratórios dos cursos de Saúde, Engenharia e Humanidades, na modalidade presencial e EaD. Possui funcionalidades que permitam, por parte de um usuário gerencial e de cada professor, a análise da usabilidade da nossa solução bem como o desempenho dos alunos nas práticas laboratoriais.

✓ **Anchor** – <https://anchor.fm/> - plataforma do Spotify, que permite criar,

gravar e distribuir podcasts.

✓ **Athena Hub** é um software modular para estudo anatômico, possibilita a visualização e estudo de imagens médicas, desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana e animal. Equipado com ferramentas de visualização, interação e análise utilizando Atlas Anatômicos, Cadáver Virtual e imagens médicas (DICOM) com Fotorrealismo. É uma solução completa e intuitiva para realizar a análise detalhada do corpo humano e animal utilizando imagens tridimensionais e/ou em planos. Com isso, é possível importar imagens DICOM e outros tipos de conteúdo (vídeos, áudios, documentos, imagens, etc.), assim como realizar anotações direto na tela sobrepondo os estudos. Também, é possível exportar os dados gerando imagens (printscreen), áudios e relatórios customizados (Word). Ainda, é possível salvar todas as atividades realizadas no visualizador em Workspaces (áreas de trabalhos) com títulos e descrição e organizando de acordo com sistemas /regiões anatômicas. Na tela de Workspaces, é possível gerenciar (editar, exportar, duplicar e deletar) os Workspaces salvos, assim como importá-los localmente.

✓ **Animaker** – <https://www.animaker.co/> - plataforma de criação de vídeos e animações para iniciantes, designers não profissionais e profissionais.

✓ **BioAtlas** – <https://bioatlas.medicalharbour.com/> - é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

✓ **Canva** – <https://www.canva.com/> - O Canvas é um LMS (*Learning Management System*), que nada mais é que um sistema de gerenciamento de aprendizagem ou ambiente virtual de aprendizagem – AVA, que permite que as instituições gerenciem o aprendizado digital que os educadores criem e apresentem materiais de aprendizado on-line e avaliem o aprendizado dos alunos. Aos alunos é oferecida a possibilidade de realizarem disciplinas/cursos com a finalidade de desenvolvimento de habilidades e aprendizagem. Tem a finalidade de oferecer espaços

destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação com coordenadores, tutores e demais alunos.

✓ **EBSCO** - é uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da Ebsco traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade.

✓ **EqualWeb** - solução que contém 25 funcionalidades voltadas a promover uma melhor experiência para usuários com algum tipo de deficiência visual:

- Ajuste de Leitor de Tela (JAWS e NVDA)
- Navegação por Teclado
- Navegação Numérica
- Bloqueio de Intermitência de brilho
- Leitor de Texto
- Comando de voz
- Customização de cor para fundo de tela
- Customização de cor para cabeçalhos
- Customização de cor para conteúdo
- Contraste de Brilho claro
- Contraste de Brilho escuro
- Monocromático
- Tamanho de fonte ajustável
- Tamanho de espaçamento de linhas ajustável
- Tamanho de espaçamento entre palavras ajustável
- Ampliação do cursor na cor branca
- Ampliação do cursor na cor preta
- Zoom de tela
- Fonte Legível
- Descrição de imagem
- Links Destacados
- Cabeçalhos Destacados
- Modo de Leitura
- Lupa
- Teclado Virtual



.Figura 6

✓ **LT Instruments** - plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo pronto para uso em cursos de Ciências da Saúde, Enfermagem e Medicina. A ferramenta permite a customização total dos conteúdos de aula. A tecnologia de ponta do ensino permite a construção de aulas adaptadas ao seu estilo de ensino. Surpreenda seus alunos com conteúdo interativo que certamente causarão um aumento no engajamento.

✓ **MEDCEL – Internato** - Produto preparatório para provas de residência médica Medcel, e apoio e suporte ao internato, em caráter revisional. Acesso a aulas e conteúdos focados nos temas que mais caem nas provas de residência, em todas as 5 cadeiras médicas: Clínica médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde

Coletiva. Mais de 14.000 questões comentadas para o aluno montar simulados e treinar seus conhecimentos. São 7 tipos de formatos de conteúdo para ajudá-lo a estudar e memorizar os temas das provas de Residência Médica - R1.

✓ **Mesa Interativa Sectra** – proporciona aos alunos uma visão detalhada dos órgãos, músculos e tecidos. É possível aproximar, ajustar, inclinar, girar e até cortar as partes da figura. Com o equipamento, o acadêmico também consegue realizar, por exemplo, disseções e autópsias virtuais geradas a partir de imagens de um corpo real.

✓ **Minha Biblioteca** - uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

✓ **Qstione** - um software de gerenciamento de avaliações e progresso acadêmico para alunos, que contempla no escopo de seus serviços a possibilidade de criação de banco de questões próprio, geração de provas padronizadas com correção automática, capacitação pedagógica da equipe docente e de apoio para elaboração e revisão dessas questões, emissão de relatórios de resultados, envio de devolutivas aos estudantes, suporte ao uso da plataforma e atualização constante.

✓ **UpToDate** - base de dados online, utilizada para pesquisar informações médicas, procedimentos e atualizações técnicas na área da saúde. A plataforma sintetiza as informações consultadas e fornece revisões de tópicos originais, colocando novas informações em contexto e oferecendo recomendações de tratamento classificadas e embasadas em evidências. Os procedimentos clínicos para pacientes e os melhores resultados nos tratamentos clínicos, provavelmente confiam em um tratamento único de decisões médicas associadas às melhores decisões clínicas nos processos hospitalares. Além disso, é fácil manter os padrões no fluxo de trabalho com o acesso móvel.

✓ **Zoom Meetings** - ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais, que suporta reuniões com até 500 participantes. A solução se

destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador em aplicativos para Windows, macOS, Linux, iPhone (iOS) e Android. Nós

utilizamos o ZOOM integrado ao nosso Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações na página da disciplina.

✓ **Whitebook** - ferramenta de apoio à tomada de decisão clínica com informações confiáveis e em língua portuguesa para médicos e estudantes de medicina. Possui mais de 3.000 condutas em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, incluindo os temas abordados no Internato, e orientações objetivas para a realização das atividades da rotina médica.

✓ **Workalove | Edtech** - plataforma de gestão de processos de carreiras, estágios e Trabalhabilidade. Realiza a Gestão de Estágios, Gestão das Atividades Complementares e Gestão da Curricularização da Extensão

- ✓ **Autocad** – autodesk.com.br
- ✓ **Bizagi** – <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>
- ✓ **Blogger** – <https://www.blogger.com/>
- ✓ **Desmos** – <https://www.desmos.com/calculator?lang=pt-BR>
- ✓ **Drive** – <https://nreeducacional-my.sharepoint.com/>
- ✓ **Emulador HP12C** – <https://www.vichinsky.com.br/hp12c/hp12c.php>
- ✓ **Escola de Games** – <http://www.escolagames.com.br/>
- ✓ **Geogebra** – https://www.geogebra.org/classic?lang=pt_PT
- ✓ **Jamboard** – <https://jamboard.google.com/>
- ✓ **Kahoot!** – <https://kahoot.com/schools-u/>
- ✓ **Make Beliefs Comix** – <https://www.makebeliefscomix.com/Comix/>
- ✓ **Mesa Sectra** – versão paga
- ✓ **Meet** – <https://meet.google.com/>
- ✓ **Mentimeter** – <https://www.mentimeter.com/>
- ✓ **Mindmeister** – www.mindmeister.com
- ✓ **Padlet** – <https://pt-br.padlet.com>
- ✓ **Pixabay** – www.pixabay.com
- ✓ **Pixtow** – <http://www.pixton.com/br/>
- ✓ **SafeAssign** – software de análise de plágio
- ✓ **SGP Starline** – Sistema de Gestão de Provas
- ✓ **Socrative** – <https://www.socrative.com/>

- ✓ Suite Adobe CC – www.adobe.com
- ✓ Tagul – <https://wordart.com/create>
- ✓ Unsplash – www.unsplash.com
- ✓ Winplot – <https://winplot.softonic.com.br/>
- ✓ Wordwall – <https://wordwall.net/>
- ✓ YouTube – <https://www.youtube.com/>

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para as unidades curriculares oferecidas em educação a distância, garantindo a interação entre as equipes administrativa, acadêmica e pedagógica, docentes e discentes, com adoção de recursos inovadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa o ambiente universitário e a Sala de Aula Online desenvolvida exclusivamente para cada Curso, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades do Curso, disciplinas e de seus componentes curriculares.

Nesses ambientes, ocorre a interação de professores, coordenadores, administrativos e alunos com o objetivo de levar o perfil do egresso e a materialização das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

O AVA utilizado é o CANVAS LMS, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade instrumental e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte ao *e-learning*.

A plataforma Canvas é um LMS open-source sob a licença AGPLv3 desenvolvida pela Instructure em 2011. Entre os aspectos mais diferenciais desta plataforma, destaca-se sua interface gráfica, mais desenvolvida em comparação com outras plataformas educativas open-source. Outro aspecto a destacar é que ela é muito responsiva, ou seja, pode ser usada em diferentes dispositivos, como celulares, tablets, computadores e também possui a tecnologia LTI (learning tools interoperability).

A plataforma Canvas LMS é muito focada na parte estética e na facilidade de uso, entre as principais características que podemos destacar:

- A plataforma é focada nos perfis de usuário para poder configurar as funções de aprendizado;
- Possui temas gráficos para integrar e personalizar;
- Possui um painel que permite medir diferentes indicadores que auxiliam o estudante a melhorar seu processo de aprendizado;
- É uma plataforma socialmente orientada, por isso possui sistemas e ferramentas para impulsionar a aprendizagem coletiva;
- Suporte de conteúdo SCORM;
- Adaptável a diferentes dispositivos;
- Integração com LTI.

• **Gestão da Informação:** Informações pessoais, elementos de Cursos e documentos, recursos acadêmicos por meio da *Web* e integração de conteúdos *off-the-shelf* fazem com que o sistema esteja integrado ao sistema acadêmico, sendo este acesso realizado de forma integrada e transparente para todos os usuários já conectados ao portal do aluno. Outro diferencial, é o acesso por meio do aplicativo da *Canvas*. Hoje, grande parte dos nossos alunos e professores fazem uso de dispositivos móveis para acessar o AVA. O aplicativo é disponibilizado tanto para *IOS* quanto para o *Android*, viabilizando um amplo acesso, e otimizando a experiência de navegação no AVA já que este é bem mais dinâmico que o acesso via *desktop* (PC).

• **Comunicação:** Ferramentas de colaboração assíncronas e síncronas, incluindo o e-mail, fóruns de discussão e sessões de aula virtual em tempo real. Destaque para a ferramenta conhecida como *Zoom integrada ao Canvas*, que permite a realização de *webconferências* pré-agendadas, ao vivo, com interação de vídeo e som, tanto de professores quanto alunos, e que ainda viabiliza a gravação, além de possibilitar a participação de forma assíncrona. Essas *webconferências* permitem o compartilhamento em tempo real de vídeos, arquivos, tela e aplicativos, possibilitando um encontro virtual dinâmico e inovador, aplicando na sala de aula virtual as metodologias ativas e contribuindo, portanto, para o alcance dos objetivos descritos nos

planos de ensino das diversas disciplinas. Além disso, outra solução diferenciada do AVA é a ferramenta de avisos. Quando o professor realiza uma notificação por essa ferramenta, além dela ficar de forma pública na turma, os alunos também são notificados por e-mail e também por alerta no celular caso utilizem o aplicativo.

- **Avaliações:** As avaliações podem ser facilmente parametrizadas pelos professores, que podem se utilizar de fóruns, atividades, testes e questionários com *feedback* automático, notas on-line e registo da participação e progressão nos conteúdos formativos. O sistema também conta com uma ferramenta nativa de análise de plágio *SafeAssign* que otimiza o trabalho docente e dá transparência do resultado aos alunos. O *feedback* das avaliações, podem ser realizados pelos professores por meio de texto, áudio ou vídeo, e de forma individualizada. Outra ferramenta diferenciada deste AVA é a de grupos, onde o professor ao propor uma atividade em grupo, pode separar de forma automática ou manual, e uma vez criados, estes recebem espaços separados para interação do grupo e desenvolvimento da atividade proposta, podendo utilizar fóruns, *webconferências* etc. No final, apenas um membro do grupo realiza a entrega e a nota é replicada para todos os componentes.

- **Controle:** Utilitários de gestão de formação para os docentes, armazenamento de informação e *reporting* sobre o status da formação. Neste AVA os professores possuem controle total das turmas em que estão atuando, por meio das inovadoras ferramentas de painel de desempenho e de central de acompanhamento, elas viabilizam o controle da regularidade de acesso e realização das atividades, também permite o cadastro de ações automatizadas de disparos de e-mails para os alunos conforme o cenário estabelecido pelo professor. Com isso, o professor otimiza o trabalho atuando de forma ativa e aumentado a persistência e sucesso dos alunos na turma.

Desse modo, o AVA da UNIGRANRIO possibilita a interação colaborativa entre os atores, por meio de recursos como videoconferências, fóruns, central de mensagens, aplicativo para o uso do AVA, entre outros.

A empresa mede e avalia os níveis de acessibilidade usando dois conjuntos de padrões: Seção 508 da Lei de Reabilitação, emitida pelo governo federal dos Estados Unidos, e as Diretrizes de Acessibilidade de Conteúdo da Web (WCAG 2.0) emitidas pelo *World Wide Web Consortium* (W3C). Um terceiro realiza auditorias de nossos *releases*

de *software*, a fim de garantir a acessibilidade dos produtos. Isso é feito usando a ferramenta *Voluntary Product Accessibility Template* (VPAT) e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo da Web 2.0, Nível AA. Assim, o código e as técnicas de design da interface do usuário são continuamente auditados, visando a garantia de que o aplicativo seja utilizável por todos, na maior extensão possível, independentemente do domínio tecnológico do usuário e de sua faixa etária, ou até mesmo de suas condições físicas. O AVA possui a versão desktop e aplicativo, *Bb Student*, propiciando vivências distintas em seu uso. Ambas configuradas de forma flexível, disponibilizando conteúdos e atividades diversificadas adaptadas ao seu público-alvo.

2.18. Material didático

Elaboração de recursos didáticos requer um planejamento de produção diferenciado e deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas TICs, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais atores envolvidos no processo de aprendizagem, a saber: o professor tutor e o aluno. Todo esse processo tem por guia norteador os princípios teórico-práticos e metodológicos expressos no PDI e definidos no Projeto Pedagógico do Curso, garantindo o cumprimento dos Programas de Unidades de Curriculares, que em conjunto, garantem o alcance dos objetivos do Curso e o desenvolvimento das competências definidas para o profissional formado. Como princípio fundamental, deve favorecer a construção do conhecimento, a mediação e a interlocução entre estudante e professor-tutor e buscar desenvolver habilidades e competências específicas, por meio de diferentes mídias, levando o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a aprender a conviver.

Na UNIGRANRIO, para a definição das estratégias de aprendizagem, mídias, linguagens e formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, são considerados: o perfil dos alunos, a concepção educacional, o projeto pedagógico do Curso, a ementa das unidades curriculares, os atributos das mídias exigidos para a construção do conhecimento e os fatores econômicos, que podem influenciar a viabilidade do processo.

Com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos, o Núcleo de Ensino Digital elabora diferentes tipos de materiais educacionais, cada um com uma função específica dentro do contexto. Entre eles, destacam-se:

- **Guias e Manuais:** Visam informar e orientar os alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, sobre o Curso, as unidades curriculares, a metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes para o bom andamento do Curso. Ex.: Guia do Curso, Guia do Coordenador, Guia do Aluno, Guia de Tutoria.

- **Tutoriais:** Visam orientar os alunos com relação aos procedimentos para o acesso, a navegação e a interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

- **Material didático (apostila):** Texto-base para estudo das unidades curriculares, disponível em PDF, no AVA, e em arquivo adaptado para softwares sintetizadores de voz, de modo a garantir a acessibilidade por alunos com deficiência visual total ou parcial.

- **Material didático on-line:** Material didático multimídia, de cunho interativo, disponível no AVA, que possui recursos de zoom (A+) para alunos com baixa visão. Para esse material, os programas das disciplinas são organizados em uma série de Unidades de Aprendizagem. Cada Unidade de Aprendizagem contém o texto-base referente ao tema, referências bibliográficas para que os alunos leiam as principais obras sobre o assunto, indicação de leitura obrigatória de artigo científico ou capítulo de livro da Biblioteca Virtual, e proposta de atividade avaliativa a distância individual e/ou em grupo.

- **Material Audiovisual:** Vídeos contendo a apresentação do docente autor e da unidade curricular a ser cursada pelo aluno.

- **Instrumentos de avaliação da aprendizagem:** Os professores conteudistas devem elaborar diversos tipos de atividades: autoavaliação, questões dissertativas, estudos de caso, situações-problema, fóruns de discussão etc.

A produção dos materiais didáticos é planejada, orientada e acompanhada pela Coordenação Pedagógica e equipe de *designers* instrucionais da Gerência de Desenho

Educacional e pela Coordenação de Curso. Os professores conteudistas são escolhidos pela Coordenação de Curso, em parceria com o Núcleo de Ensino Digital, com base em uma análise curricular e em uma entrevista com os interessados. Como perfil mínimo exigido, os docentes devem ter domínio do conteúdo, formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* em área afim e já ter ministrado a disciplina na graduação presencial, além de ter experiência na produção de material didático e na EAD, preferencialmente. Todo professor assina um contrato de autoria do material didático.

Tomando como base as ementas e os programas das unidades curriculares aprovados em Colegiado de Curso e as bibliografias, referendadas pelo NDE, os autores são convidados a trabalhar na elaboração dos conteúdos e das atividades, de modo integrado à equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital.

O primeiro passo consiste em participar de um programa de capacitação para a autoria de materiais didáticos voltados à modalidade de educação a distância. Nele, os professores conteudistas conhecem as diretrizes institucionais para a EAD e recebem treinamento especializado baseado nos seguintes documentos: Guia do professor conteudista, um cronograma de desenvolvimento e acompanhamento da produção, o programa da disciplina e o modelo de plano de ensino e de construção de conteúdo.

Partindo dessas considerações, o Núcleo de Ensino Digital definiu diretrizes para a produção de materiais educacionais, que preveem: os padrões de elaboração de material educacional com base na proposta de articulação entre os diferentes tipos de materiais didáticos, o sistema de avaliação e a utilização das funcionalidades do AVA. Essas diretrizes compõem o Guia do professor conteudista, entregue aos autores contratados no Programa de Capacitação para a professores conteudistas.

Após ser produzida, cada unidade de aprendizagem é avaliada e validada por outro docente do Curso, indicado pela sua Coordenação e NDE, que também tenha formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área da disciplina e já a tenha ministrado. No fluxo do processo de produção, esse professor é chamado de “Validador”. O professor validador é, necessariamente, do próprio Curso e faz essa ação por meio de um documento chamado *checklist* de validação de disciplina, que contém indicadores que avaliam a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica do

conteúdo, o alcance dos objetivos de aprendizagem, a adequação à bibliografia, dentre outros. Nele, o professor aponta elementos para revisão ou não.

A elaboração desses materiais obedece ao planejamento instrucional idealizado pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital. Esse plano instrucional trabalhado no processo de capacitação do autor orienta para a definição dos seguintes objetivos: as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante o processo de estudo do material; o conhecimento a ser construído pelo aluno; as atividades e textos complementares; os exercícios de autoavaliação e as referências bibliográficas. Além disso, esse plano permite que o professor proponha esquemas, gráficos, *links*, vídeos, animações, desenhos e figuras importantes para a aprendizagem, além de artigos e capítulos de livros a serem postados na Biblioteca Virtual da disciplina.

Em seguida, o material recebe tratamentos especializados, visando à adequação da linguagem, assim como os conteúdos e atividades são trabalhados por designers instrucionais, que ofereceram a eles a dialogicidade necessária ao estudo. O material recebe, também, ilustrações e recursos didáticos e instrucionais diversos, de acordo com os conteúdos, objetos e competências a serem desenvolvidos. Todos os recursos didáticos passam, ainda, por um “farejador” de plágio, um revisor de português e pela verificação da adequação às normas da ABNT. Para que os alunos se sintam mais motivados e próximos dos professores, são disponibilizados vídeos de apresentação das disciplinas, gravados nos estúdios da UNIGRANRIO.

Após o processo de design instrucional, os recursos passam para outros setores na Gerência de Desenho Educacional: design de mídias e eventos e design de soluções *web*. O primeiro realiza o processo de agendamento, orientações finais, gravação, edição e publicação das *webaulas* planejadas pelo professor conteudista e designer instrucional. A segunda equipe trabalha na diagramação dos recursos didáticos e no design de soluções, como infográficos, jogos, simulações, telas interativas etc.

Após a finalização do processo de produção dos materiais didáticos, que é acompanhada pela gerência citada acima, todos os recursos são validados pelo designer instrucional responsável e pelo coordenador pedagógico. Após a validação, o material é postado no AVA para os alunos e professores.

Além dos materiais educacionais, os alunos contam com o Guia do Aluno. Nesse material, o aluno encontra informações sobre a modalidade de educação a distância e sobre o processo de ensino, além de como deve proceder durante o Curso e como ter acesso ao AVA e a todos os endereços eletrônicos úteis referentes às suas demandas acadêmicas. Ele também encontra informações sobre como obter os materiais de estudo, serviços prestados pelo polo de apoio presencial e horários de atendimento, bem como encontros presenciais, sistema de avaliação, calendário acadêmico, canais de comunicação com os coordenadores, docentes e ouvidoria.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o aluno acessa o Plano de Ensino das unidades curriculares nas quais se encontra matriculado. Todo o processo de produção dos materiais é acompanhado pela equipe multidisciplinar.

2.19. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

Considerada como processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos alunos, e servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo professor, a Avaliação do Desempenho Acadêmico, constante no Regulamento do Sistema de Avaliação de Aprendizagem dos Componentes Curriculares dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, em concordância à proposta estabelecida no Regimento Geral da Universidade, tem como objetivos: compreender o processo de aprendizagem; oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino; verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva em cada disciplina; comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para, assim, verificar sua evolução; fornecer informações ao aluno sobre seu desempenho, a fim de tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem e servir como indicador para a avaliação institucional.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os docentes se valem, simultaneamente, dos três tipos de avaliação: a diagnóstica, a reguladora e a somativa. Assim, logo no início do semestre, os docentes realizam uma avaliação diagnóstica para a identificação sobre o quanto os estudantes dominam os conhecimentos, habilidades e competências definidos para a disciplina e mapeamento dos pontos fortes e de

dificuldade da turma, a fim de elaborar seu plano de ensino e aprendizagem. Ao longo do semestre, os professores se valem da avaliação formativa e somativa, para fornecer subsídios para sua compreensão do quanto será eficiente o seu processo de ensino-aprendizagem e poder incluir atividades de recuperação de aprendizagem ou que melhorem o processo de ensino.

O NDE e a equipe do NAPED auxiliam os docentes nos processos avaliativos e no planejamento de atividades que favoreçam a aprendizagem e a formação de competências. A avaliação incide sobre o aproveitamento e a participação nas atividades da disciplina, tanto virtuais como presenciais, contemplando uma diversidade de momentos e de instrumentos. A diversificação dos instrumentos avaliativos tem função estratégica na coleta de um número maior e variado de informações sobre o trabalho docente e dos percursos da aprendizagem.

Deste modo, o aluno é avaliado e desafiado no processo de ensino-aprendizagem a identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania, como resultado de uma sólida visão humanística durante todo o andamento do semestre letivo. Isso possibilita ao professor tutor verificar o progresso do aluno de forma constante, estimulando-o na construção do conhecimento e procedendo às intervenções pedagógicas necessárias no processo de aprendizagem.

A avaliação se dá por instrumentos de verificação da construção de conteúdos conceituais e procedimentais em razão dos objetivos definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem, em número de, pelo menos, três instrumentos por período letivo. De acordo com a unidade curricular, as avaliações podem ser estudos de caso, portfólios, provas escritas, apresentação de trabalhos e discussão dos conteúdos (leitura e interpretação de textos e artigos científicos, estudos dirigidos e exercícios).

Os resultados dos processos avaliativos dos cursos de Graduação, nas disciplinas ofertadas na modalidade presencial da Universidade, serão computados pelo controle acadêmico em 2 (duas) notas parciais (N1 e N2), cumulativas e fixadas em calendário acadêmico, compostas da seguinte forma :

Quadro 7. Composição do Sistema de Avaliação da Aprendizagem

N1		
Instrumento Avaliativo:	Descrição:	Pontos
Atividades	Atividades acadêmicas propostas pelo professor conforme o plano de ensino da disciplina para o período	20
Prova	Conteúdo conforme o plano de ensino e aprendizagem para o período	30
Pontuação total na etapa N1		50
N2		
Instrumento Avaliativo:	Descrição:	Pontos
Atividades	Atividades acadêmicas propostas pelo professor conforme o plano de ensino da disciplina para o período	20
Prova	Conteúdo conforme o plano de ensino e aprendizagem para o período	30
Pontuação total na etapa N1		50

A média final é calculada, tendo por base o somatório das médias conseguidas pelo estudante na N1 e na N2, dividido por 2 (dois), que deve ser igual ou superior a 70 (setenta). Ao estudante que não obtiver média final para aprovação nas duas avaliações, é permitido submeter-se a um Exame Especial – presencial –, sendo considerado aprovado aquele que alcançar média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, conforme demonstrado abaixo:

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{Nota do Exame Especial} + \text{Nota Final do Semestre}}{2}$$

2

Após o exame especial, apenas os estudantes que obtiverem nota final maior ou igual a 60 pontos estarão aprovados.

As notas de aproveitamento em cada etapa correspondem ao somatório, à média aritmética, dos pontos obtidos por meio de, pelo menos, dois instrumentos diferentes, previstos no Plano de Ensino e Aprendizagem.

É concedida segunda chamada para o aluno que perder alguma prova (N1 ou N2), por motivo justificado no regulamento, desde que haja motivo justo, com instrução de requerimento protocolado junto à Secretaria Acadêmica e agendamento da prova.

Tal requerimento será analisado pela coordenação do curso.

A avaliação presencial realizada ao final da Unidade Curricular abrange todos os temas e contém questões discursivas e objetivas. As avaliações são, necessariamente, validadas pelo NDE do Curso, que verifica o cumprimento do Plano de Ensino e Aprendizagem, e encontram-se alinhadas aos objetivos e às competências da unidade curricular.

No concernente às atividades avaliativas de unidade curriculares em EAD, os instrumentos avaliativos são elaborados pelos professores conteudistas e docentes do Curso, segundo procedimentos e critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem. As notas de todos os instrumentos ficam disponíveis para os alunos, assim como a regra de cálculo, no Portal da UNIGRANRIO, sendo de atribuição exclusiva do professor tutor tanto quanto do professor de unidade curricular presencial, a publicação das notas, a revisão das provas e os processos de acompanhamento especial.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os procedimentos de avaliação para as atividades acadêmicas identificadas como Monografias, Projetos, Trabalhos Conclusão de Curso e Estágios são diferenciados, cabendo ao professor responsável, ao final do período letivo, o lançamento de uma única e definitiva avaliação. O professor deve, ainda, no Plano de Ensino e Aprendizagem publicado no Portal Acadêmico e no AVA, no início do semestre letivo, definir os conteúdos a serem entregues pelos alunos em cada etapa (AP = Atividade Prática) e os indicadores de avaliação destas entregas parciais.

A Coordenação do Curso dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros controlados pela Divisão de Administração Acadêmica, tais como coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação. Há, aqui, a preocupação em manter os alunos bem informados com vistas a estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto a uma formação acadêmica de elevado nível qualitativo.

2.20. Número de vagas

A definição do número de vagas na criação de um Curso de Graduação na UNIGRANRIO é precedida de estudo elaborado por equipe multidisciplinar composta por representantes das áreas financeira, jurídica, de regulação da educação superior, de infraestrutura, comercial e de planejamento. O estudo tem caráter analítico e propositivo com o seguinte *framework* básico:

- Atenção às metas do PDI vigente;
- Atenção ao calendário de oferta para novos cursos;
- Atenção ao planejamento orçamentário do exercício;
- Análise do ambiente de negócios;
- Levantamento de dados demográficos e indicadores educacionais da localidade;
- Prospecção e análise de potenciais parceiros locais e instalações;
- Análise de viabilidade em relação à infraestrutura necessária;
- Gestão da documentação (física e virtual).

A PROGRAD analisa os dados e verifica a capacidade de atendimento à demanda fundamentada na qualificação do corpo docente e na infraestrutura da Instituição, tendo por base os aspectos legais que regulamentam a oferta do Curso e o parecer da Coordenação de Curso e do NDE.

Para o Curso de Farmácia, ofertado em Nova Iguaçu, foi definido um número total de 200 vagas anuais, sendo 100 matutinas e 100 noturnas.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino

NSA

2.22. Integração do Curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

O Curso de Farmácia participa de atividades vinculadas ao Eixo de Atenção à Saúde atendendo a necessidade de articulação entre a educação superior e o Sistema Único de Saúde (SUS), para que a formação geral e específica dos egressos englobe a promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde.

A UNIGRANRIO junto a Secretaria Estadual de Saúde e às Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e de Duque de Caxias, possuem convênio de cooperação técnica, que dentre outras ações realizadas em parcerias, definem as unidades de saúde municipais e Estaduais como cenários de prática dos cursos da área de saúde. A inserção de discentes nas unidades da rede vem beneficiando não apenas a formação acadêmica, mas também os profissionais, gestores e usuários na lógica da Educação Permanente em saúde.

Os cenários em que se desenvolve o aprendizado prático dos cursos da área de saúde são diversificados – Clínicas de Família, hospitais, farmácia comunitária (farmácia e drogarias) e UPAS. Nesses ambientes são contempladas atividades de promoção, prevenção, cura e reabilitação permitindo dentre outras, a visualização, pelo discente, do perfil de atividades da sua profissão bem como dos demais profissionais da saúde.

Deste modo, conforme o plano de ensino e aprendizagem das disciplinas de atuação do farmacêutico considera-se os fundamentos das políticas públicas, em especial da política nacional de saúde visando a atenção primária, secundária, terciária e prestação de serviço, tanto nos cenários/ambulatórios internos quanto nos externos. A capacitação leva-se em conta a realidade da prática o que facilita os processos de interdisciplinaridade e a integração dos conteúdos. As atividades práticas ocorrem em pequenos grupos de estudantes e as teóricas trabalham com as metodologias ativas, como análise de casos, resoluções de problemas, simulações, dentre outras.

Ao final do percurso desta formação, almejamos que os discentes do curso tenham desenvolvido as seguintes competências e habilidades:

- O respeito ao paciente, família, comunidade, colegas e professores, que compreenderá, sem preconceitos, a diversidade de bases culturais e a igualdade, as línguas, a cultura e o modo de vida;
- O reconhecimento dos direitos do paciente em todos os aspectos, em particular a confidencialidade da informação e o consentimento informado prévio ao ato profissional;
- O entendimento de que o conhecimento está baseado na curiosidade e de que a exploração deste conhecimento ultrapassa a aquisição passiva, devendo ser uma busca ativa durante toda a vida profissional;

- A habilidade de lidar com o inesperado;
- A conscientização das responsabilidades morais e éticas envolvidas na assistência individual e coletiva da saúde;
- O desenvolvimento da capacidade de autoavaliação e da participação consciente no processo de avaliação pelos pares;
- A aceitação da responsabilidade de contribuir da melhor maneira possível para o avanço do conhecimento de modo a beneficiar a prática profissional e primordialmente a qualidade da assistência tendo o medicamento como insumo essencial.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas de saúde.

As unidades de saúde municipais e estaduais representam para o Curso de Farmácia importantes cenários de aprendizagem, com ênfase em métodos ativos de aprendizagem. A inserção precoce dos estudantes no cotidiano dos serviços favorece a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade. Nesse contexto, a integração ensino-serviço apresenta-se como importante estratégia adotada para a consolidação do processo formativo dos profissionais de saúde.

A integração destes cenários de prática ao curso vem possibilitando a redução da dicotomia teoria-prática, propiciando que os estudantes uma vivência dos princípios do SUS e uma maior aproximação com sua clientela, o que lhes implica desenvolver com mais profundidade os valores humanos e a importância do processo de cuidar. Essa relação dialógica com a rede pública possibilita uma aproximação com as histórias de vida das pessoas dentro de seu contexto social, oportunizando a abordagem de valores, ideologias, interesses e concepções com intencionalidade educativa.

O curso de Farmácia busca promover a aproximação da formação profissional com a saúde pública, promovendo maior articulação do ensino com o serviço, diversificando os cenários de prática e planejando atividades interdisciplinares e multiprofissionais durante o processo de formação do futuro psicólogo.

As atividades práticas seguem a orientação definida nos Planos de Ensino e Aprendizagem e se desenvolvem sob a supervisão, a responsabilidade e avaliação do docente. Além da inserção nos cenários do SUS, acontece também nos laboratórios de ensino da Universidade, resultando no desenvolvimento das competências específicas da profissão, definidas para a disciplina e o eixo temático. Essas atividades trazem como resultado também o sentimento de pertencimento do profissional ao campo da saúde pública, já no seu processo de formação, proporcionando uma ampliação da sua atuação profissional. Essas atividades possibilitam, inclusive, um conhecimento mais aprofundado da saúde pública e um comprometimento com a proposição de políticas públicas de saúde no campo da psicologia.

Para tanto, a matriz curricular contempla conteúdos voltados para a área, em diferentes disciplinas. Os planos de ensino e aprendizagem propõem diferentes estratégias pedagógicas para desenvolver competências para uma atuação de acordo com a realidade de saúde pública.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

NSA

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é formado por um grupo de docentes envolvidos com as questões de natureza pedagógica, responsáveis pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo envolvimento permanente com as questões relacionadas ao Curso.

O caráter de formação do Núcleo Docente Estruturante é da não transitoriedade, com ação no sentido de fomentar a existência de um colegiado permanente de Curso, pautada na responsabilidade pela implementação e desenvolvimento do mesmo, demonstrando vinculação às atividades essenciais que são: docência, orientação e desenvolvimento dos projetos curriculares e trabalhos de conclusão, participação em projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão, atualização do projeto pedagógico do Curso, participação em programas de capacitação e de educação continuada, e estimulando entre os docentes a prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Atendendo à Resolução nº 01/2010 – CONAES, a UNIGRANRIO aprovou em CONSEPE um regulamento que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação. Assim, o NDE tem função estratégica atuando como instância consultiva e assessora do Curso, de modo a contribuir para a formação profissional definida no perfil do egresso, alinhada com as diretrizes legais e as demandas do mercado de trabalho, além de contribuir para a diminuição da evasão. Nesse sentido, a escolha dos integrantes do NDE perpassa pela titulação, regime de trabalho e capacidade de contribuir com o planejamento do Curso e da avaliação de aprendizagem.

O NDE do Curso atua, obrigatoriamente, na construção, implantação, acompanhamento, na consolidação e na atualização periódica do Projeto Pedagógico, estando responsável por verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso baseado nos

parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais, e considerando as competências e conteúdos curriculares necessários ao profissional em consonância com as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE analisa, periodicamente, as Ementas, os Programas e os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas e referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar das Unidades Curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O NDE tem como atribuições, dentre outras:

a) Elaborar e atualizar, periodicamente, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção, o perfil dos egressos, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a estrutura do Curso, os conteúdos básicos e específicos, atendendo a legislação vigente e submetendo-o à aprovação do órgão colegiado de Curso;

b) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, garantindo seu alinhamento com os documentos institucionais, principalmente o PDI, prestando relatórios ao colegiado de Curso;

c) Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo seu Projeto Pedagógico;

d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e instâncias superiores, sempre que necessário;

e) Conduzir o processo de avaliação de desenvolvimento de competências;

f) Analisar, manter atualizados e garantir o cumprimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem;

g) Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares do Curso;

h) Acompanhar o desenvolvimento e contribuir para o aperfeiçoamento do programa de nivelamento adotado pelo Curso.

i) Trabalhar em equipe com coordenador do Curso onde, em reuniões

periódicas com o colegiado do Curso, se discutem Planos de Ensino e Aprendizagem, objetivos, atualização de conteúdos programáticos, inovações metodológicas, aplicação de critérios de avaliação, alinhamentos e realinhamentos de professores e alunos, reestruturação do PPC, atualização das bibliografias, entre outros.

Este grupo é responsável, ainda, pela validação do material didático e das questões no sistema de Gestão de Provas da UNIGRANRIO, ou seja, o professor da Unidade Curricular elabora as questões e insere no sistema para a prévia conferência do membro do NDE que avalia os conteúdos cobrados em função do Plano de Ensino e Aprendizagem, bem como, se a estrutura das questões atende às normas de elaboração estabelecidas.

Quadro 8. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
LÁSARO LINHARES STEPHANELLI	Mestre	Tempo Integral
LIVIANE DIAS DE AZEVEDO	Doutor	Tempo Parcial
MICHELE TEIXEIRA MACHADO NARDY	Mestre	Tempo Integral
SANI SILVA DOS SANTOS	Mestre	Tempo Parcial
TAIS DOLZANY DE OLIVEIRA	Doutor	Tempo Parcial

3.2. Equipe Multidisciplinar

A educação tem se reconfigurado a partir das transformações tecnológicas e econômicas. Com isso, o educador precisa se recriar, assumindo novas posturas e aprendendo novas linguagens. Do docente, também se espera que compreenda as implicações das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no fazer educativo, promovendo a construção autônoma do conhecimento, despertando o interesse do aluno pela pesquisa e avaliando o discente de forma processual e qualitativa.

Comprometida com o processo de ensino-aprendizagem, ao ir além da transmissão de conhecimento pelos mecanismos tradicionais, a UNIGRANRIO mantém

uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais com conhecimento especializado e com competência para o diálogo, além de cooperação e negociação para trabalhar de maneira integrada com os Coordenadores de Curso e os docentes envolvidos na produção dos conteúdos e diferentes recursos educacionais digitais.

A produção de material didático, de vídeos, páginas WEB, objetos de aprendizagem, podcasts, games e outros, utilizado tanto em disciplinas mediadas por tecnologias, quanto na educação presencial, segue as diretrizes do modelo de ensino da UNIGRANRIO e o Projeto Pedagógico de Curso, atendendo a lógica de concepção, produção, linguagem, estudo, acessibilidade e controle de tempo, tendo a validação de professores e membros do NDE, com titulação em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e com experiência didática na área de formação.

A Equipe Multidisciplinar da UNIGRANRIO é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo especialistas em desenho instrucional e ambientes virtuais de aprendizagem, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, gamificação, que integram a Gerência de Desenho Educacional. Ainda, a PROGRAD possui um Núcleo de Suporte Acadêmico, constituído por um grupo de pedagogos que atuam no suporte acadêmico aos docentes para a inserção dos recursos digitais nas aulas, de modo a promover situações de aprendizagem diferenciadas e inovadoras, que sejam adequadas ao perfil de formação do curso.

Esse grupo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação presencial e a distância, por disseminar o uso de tecnologia educacional na aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem para a consecução dos objetivos pedagógicos dos Cursos da UNIGRANRIO, além de produzir objetos de aprendizagem para a utilização nas Unidades Curriculares. Também, orientam os docentes na elaboração de Roteiros de Aprendizagem, com o objetivo de integrar as metodologias ativas e os recursos educacionais digitais à educação presencial.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma integrada com a PROGRAD e os Coordenadores de Curso, apoiando e dando suporte aos professores no planejamento

e na elaboração de materiais digitais, estando atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos. Mais do que equipes de trabalho isoladas que realizam atividades específicas, trata-se de profissionais especializados que se integram em torno de objetivos comuns e cooperam para o desenvolvimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem, com processos e planos de trabalho bem definidos.

Cabe destacar que a UNIGRANRIO investe na capacitação e formação continuada de todos os profissionais atuantes no ensino de graduação, com a realização de oficinas destinadas à capacitação docente, desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com o NAPED, com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores e a ampliar a utilização de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

3.3. Atuação do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso. Tendo um papel de liderança junto aos professores, mobilizando-se e assumindo a responsabilidade pelo alcance dos objetivos do curso.

Além disso, o Coordenador do curso mantém um constante fluxo de aproximação com os docentes, com o intuito de proporcionar ao Curso aperfeiçoamento, troca de experiências e análise de questões necessárias.

A Coordenação Acadêmica dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros (frequência, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe uma preocupação em manter os estudantes bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

A Coordenação Acadêmica do Curso busca, numa ação dinâmica e articulada, colocar-se como ponto impulsionador de todas as transformações e inovações presentes no desenvolvimento do Curso, tendo representatividade nos Conselhos da Administração Superior da Universidade: CONSUP e CONSEPE.

São atribuições da Coordenação Acadêmica:

I – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, da Reitoria e das Pró-Reitorias;

II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;

III – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;

IV – Presidir o NDE e o Colegiado do(s) Curso(s) sob sua coordenação;

V – Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as deliberações e o Plano de Trabalho do NDE;

VI – Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, elaborando o Plano de Trabalho e o Relatório Anual de Atividades do(s) Curso(s);

VII – Acompanhar a elaboração do calendário do(s) Curso(s) em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;

VIII – Elaborar o horário de aulas do(s) Curso(s) sob sua responsabilidade, realizar a distribuição das cargas horárias docentes e enviar para aprovação da Pró-Reitoria de graduação;

IX – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;

X – Atuar nas ações de captação de novos alunos e de divulgação das atividades realizadas no âmbito do(s) Curso(s) sob sua responsabilidade;

XI – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;

XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;

XIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso e realizar *feedback* individual dos resultados da avaliação;

XIV – Acompanhar o processo de autoavaliação institucional realizado pelo CPA, utilizando os resultados na elaboração de ações de melhoria contínua do(s) curso(s) sob sua responsabilidade;

XV – Coordenar as atividades do ENADE do(s) curso(s) sob sua responsabilidade;

XVI – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiro da Instituição;

XVII – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;

XVIII – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;

XIX – Emitir parecer em requerimentos acadêmicos;

XX – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento deles com a Instituição;

XXI – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pela Pró-Reitora de Graduação.

A visão voltada para o mercado de trabalho do coordenador permite conduzir os objetivos do programa curricular, haja vista que alia sua experiência profissional, a qualificação acadêmica e a sua dedicação ao curso.

Como forma de adequação às novas exigências legais, todas as atividades de coordenação estão previstas em um cronograma semestral, atualizado mensalmente e elaborado com o auxílio do NDE do curso, como forma de atendimento às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior. Esse cronograma está disponível em repositório de documentos destinado à consulta da comunidade acadêmica no portal da Instituição.

3.4. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso, tendo um papel de liderança junto aos docentes. Assume a responsabilidade por desenvolver e acompanhar o projeto pedagógico do Curso, além de manter relacionamento com os discentes, a PROGRAD, a equipe de

suporte acadêmico e a equipe multidisciplinar. Em nível de Pró-Reitoria de Graduação, a Coordenação participa de reuniões periódicas para alinhamento de ações às diretrizes institucionais e troca de experiência com os pares, e tem representatividade no Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, colegiado deliberativo da UNIGRANRIO.

O regime de trabalho da Coordenação do Curso é de **Tempo Integral**, o que viabiliza o atendimento das demandas previstas no plano de trabalho, oriundas dos processos de gestão do Curso, da relação com os docentes, e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, na busca pela melhoria contínua dos indicadores de qualidade no ensino superior adotados pela UNIGRANRIO.

O Coordenador de Curso elabora o Plano de Trabalho, que é discutido e aprovado em reunião com o NDE, apresentado e compartilhado com os docentes do Curso, em reunião do Colegiado, que ocorre no início do semestre letivo, sendo também disponibilizado em repositório de documentos destinados à consulta da comunidade acadêmica no portal da instituição. Esse plano de ação dispõe de indicadores de desempenho, que são acompanhados pela PROGRAD, como forma de garantir o bom desempenho da função, tendo em vista a busca pela excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso, além de atender às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior.

Anualmente, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) realiza uma avaliação de desempenho dos Coordenadores Acadêmicos, junto aos professores, PROGRAD e os pares, a partir de indicadores de desempenho previamente definidos pela administração Superior. O resultado da avaliação é discutido em reunião de *feedback* pelo DRH e a PROGRAD, e a Coordenação elabora o Plano de Desenvolvimento Individual. A CPA avalia a atuação junto aos discentes e reúne-se com a Coordenação para feedback e indicação de ações de melhoria.

Para orientação e acompanhamento dos docentes, são realizadas no mínimo 4 (quatro) reuniões anuais de Colegiado de Curso, analisados os registros de notas e frequência no Portal Acadêmico, os relatos dos alunos na Comunidade do Curso ou por *e-mail*, além dos resultados da pesquisa da CPA junto aos discentes. A presença integral na UNIGRANRIO, o horário presencial dos professores e os plantões dos professores

possibilitam encontros individualizados para o tratamento de questões específicas, com vistas à melhoria contínua.

A Coordenação Acadêmica dispõe, para acompanhar, o desempenho dos alunos, registros (pautas de frequência das unidades curriculares presenciais; relatórios de acesso ao AVA referentes às unidades curriculares em EAD, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe a preocupação de manter os estudantes bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

3.5. Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do Curso tem importante papel no desenvolvimento, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, sobretudo no que concerne à análise e consolidação dos conteúdos dos componentes curriculares e sua construção no processo ensino-aprendizagem, garantindo que sejam trabalhados com foco da aplicabilidade na prática profissional, conforme as diretrizes institucionais. Sua responsabilidade é com o protagonismo do aluno, em seu processo de aprendizagem e de formação humana e profissional.

Foi elaborado em Relatório com os estudos do Corpo Docente quanto à adequação da titulação acadêmica, da experiência e área de atuação profissional e de magistério superior do corpo docente, a fim de selecionar os professores que atuarão no Curso. O objetivo é seguir a política institucional que determina que os professores tenham aderência ao conteúdo das disciplinas que ministrarão, de modo a fomentar e contribuir para a discussão, mediação e atualização dos conteúdos dos componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no perfil do egresso que o Curso pretende formar, implantado metodologias e utilizando recursos educacionais inovadores, que favoreçam a aprendizagem e estimulem o protagonismo do aluno em seu percurso formativo.

Os professores devem propiciar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta,

relacionados aos objetivos das unidades curriculares e ao perfil do egresso é proporcionado pelos professores, que indicam Leituras Complementares de artigos da base de dados EBSCO, que engloba sub-bases em diversas áreas do conhecimento, com uma variada coleção de periódicos científicos internacionais e do Portal de Periódicos CAPES, que oferece acesso a textos completos de artigos selecionados de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a Bases de Dados com resumos de documento em todas as Áreas do Conhecimento.

Imbuído na concepção de objetivos acadêmicos que resultem em um egresso consciente de suas atribuições profissionais e sociais, com formação crítica, pautada em conteúdos curriculares atualizados e consistentes com as demandas do mercado de trabalho, o corpo docente escolhido para o funcionamento do Curso possui 21 (vinte e um) docentes, sendo 13 (treze) Doutores (61,91%), 6 (seis) Mestres (28,57%) e 2 (dois) Especialistas (9,52%), o que caracteriza o índice de Qualificação do Corpo Docente igual a 4,14.

Nome	Titulação
BIANCA TORRES CIAMBARELLA	DOUTOR
CARLOS CANDIDO SANTOS JUNIOR	MESTRE
CAROLINA FIGUEIREDO FREITAS	MESTRE
CÍCERO FIGUEIREDO FREITAS	DOUTOR
DANIEL ESCORSIM MACHADO	DOUTOR
FÁBIO DE MOURA CAMARA	ESPECIALISTA
FLÁVIA ALEXANDRA GOMES DE SOUZA	MESTRE
HAYDEA MARIA MARINO DE SANT ANNA REIS	DOUTOR
IVIS LEVY FERNANDES MARTINS	MESTRE
LÁSARO LINHARES STEPHANELLI	MESTRE
LAURACY MONZATO	ESPECIALISTA
LEONARDO GOMES BRAGA FERREIRA	DOUTOR
LIVIANE DIAS DE AZEVEDO	DOUTOR
LUCIANE BARREIRO LOPEZ VASQUES	DOUTOR
MARGARETE BERNARDO TAVARES DA SILVA	DOUTOR
MICHELE TEIXEIRA MACHADO NARDY	MESTRE
RAISSA LYRA DE PAIVA ALVES	MESTRE
RENATA MACEDO DOS REIS	MESTRE
RÔMULO MEDINA DE MATTOS	DOUTOR
SANI SILVA DOS SANTOS	MESTRE
THAIS DOLZANY DE OLIVEIRA	DOUTOR
WALLACE PACIENZA LIMA	DOUTOR

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do Curso

Para atender integralmente o conjunto de práticas que envolve o fazer docente: o planejamento acadêmico, à docência, o atendimento discente, as atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, a avaliação da aprendizagem e a participação efetiva nos colegiados; o corpo docente do Curso de Farmácia da UNIGRANRIO, conta com 21 (vinte e um) docentes, sendo 10 (sete) em regime de tempo integral (47,62%), 7 (sete) em regime de tempo parcial (33,33%) e 4 (quatro) horistas (19%).

Os professores elaboram o Plano Individual de Trabalho Docente, que tem por objetivo possibilitar que planejem e informem suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e/ou administrativa, representação, qualificação e capacitação no âmbito da UNIGRANRIO. Suas atividades são acompanhadas e avaliadas pela Coordenação de Curso e o NDE.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
BIANCA TORRES CIAMBARELLA	DOUTOR	HORISTA
CARLOS CANDIDO SANTOS JUNIOR	MESTRE	HORISTA
CAROLINA FIGUEIREDO FREITAS	MESTRE	TI
CÍCERO FIGUEIREDO FREITAS	DOUTOR	TI
DANIEL ESCORSIM MACHADO	DOUTOR	TP
FÁBIO DE MOURA CAMARA	ESPECIALISTA	TP
FLÁVIA ALEXANDRA GOMES DE SOUZA	MESTRE	TP
HAYDEA MARIA MARINO DE SANT ANNA REIS	DOUTOR	TI
IVIS LEVY FERNANDES MARTINS	MESTRE	HORISTA
LÁSARO LINHARES STEPHANELLI	MESTRE	TI
LAURACY MONZATO	ESPECIALISTA	TI
LEONARDO GOMES BRAGA FERREIRA	DOUTOR	HORISTA
LIVIANE DIAS DE AZEVEDO	DOUTOR	HORISTA
LUCIANE BARREIRO LOPEZ VASQUES	DOUTOR	TP
MARGARETE BERNARDO TAVARES DA SILVA	DOUTOR	TI
MICHELE TEIXEIRA MACHADO NARDY	MESTRE	TI
RAISSA LYRA DE PAIVA ALVES	MESTRE	TI
RENATA MACEDO DOS REIS	MESTRE	HORISTA

RÔMULO MEDINA DE MATTOS	DOUTOR	TI
SANI SILVA DOS SANTOS	MESTRE	TP
THAIS DOLZANY DE OLIVEIRA	DOUTOR	TP
WALLACE PACIENZA LIMA	DOUTOR	TP

3.7. Experiência profissional do docente

A vivência profissional no mundo do trabalho do corpo docente do Curso de Farmácia, particularmente na área educacional, permite a contextualização dos conhecimentos teórico-cognitivos e práticos das Unidades Curriculares e possibilitará discussão de maneira dinâmica e vivencial, com inserção de exemplos do cotidiano prático, que visam consolidar os temas das Unidades de Aprendizagem, proporcionando ao discente uma visão interdisciplinar atrelada à realidade profissional na qual irá atuar. Da mesma forma, faz com que o docente se mantenha atualizado em relação aos conhecimentos e habilidades profissionais, atuando de forma assertiva no desenvolvimento das competências definidas para as disciplinas no PPC. Ainda, contribuir com o NDE na atualização das ementas e dos programas e das bibliografias e elaborar roteiros de aprendizagem e materiais didáticos alinhados aos objetivos do Curso e ao perfil do egresso.

A metodologia de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que estimula o uso de estratégias de aprendizagem ativa e de diferentes e inovadores recursos educacionais digitais nas diferentes unidades curriculares exige que os docentes busquem problemas reais da prática profissional para serem solucionados de forma interdisciplinar. Assim, a experiência profissional é um dos requisitos pontuados no processo seletivo e avaliado no relatório de estudos do corpo docente. Isso é possível porque todos (**100%**) os docentes que atuam em disciplinas específicas do Curso possuem ampla experiência profissional.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica

NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior

A experiência na docência do ensino superior do corpo docente do Curso de Farmácia da UNIGRANRIO permite conceber formas de apresentar o conteúdo que alinham a prática de metodologias ativas com o uso de recursos lúdicos e tecnológicos, que permitem a consecução do processo de ensino-aprendizagem individualizado, exemplificando a realidade da prática profissional com linguagem adequada às características da turma, aplicando técnicas de avaliação em um processo de melhoria contínua.

O tempo e a experiência no exercício da docência superior possibilitam que os professores identifiquem as dificuldades e gaps de aprendizagem dos discentes e atuem no sentido de facilitar a compreensão e desenvolver as competências definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem, elaborando atividades de reforço e de recuperação da aprendizagem, com base nos resultados da avaliação diagnóstica que é realizada no início do semestre e das avaliações formativas e somativas, atendendo às definições do Sistema de Avaliação da Universidade, expressos em seu Regimento Geral, no PDI e no PPC.

Este cenário é possível graças ao fato dos professores do Curso apresentarem ampla experiência no magistério superior, conquistada através de anos dedicados à educação superior.

Nome	Experiência Profissional (anos)	Tempo de Magistério Superior (meses)	Tempo EAD (anos)
BIANCA TORRES CIAMBARELLA	11	133	2
CARLOS CANDIDO SANTOS JUNIOR	7	72	5
CAROLINA FIGUEIREDO FREITAS	20	168	4
CÍCERO FIGUEIREDO FREITAS	19	204	13
DANIEL ESCORSIM MACHADO	21	156	4
FÁBIO DE MOURA CAMARA	34	131	4
FLÁVIA ALEXANDRA GOMES DE SOUZA	30	360	8
HAYDEA MARIA MARINO DE SANT ANNA REIS	41	456	13
IVIS LEVY FERNANDES MARTINS	2	24	2
LÁSARO LINHARES STEPHANELLI	18	182	4
LAURACY MONZATO	21	35	3
LEONARDO GOMES BRAGA FERREIRA	13	22	3
LIVIANE DIAS AZEVEDO	11	84	3

LUCIANE BARREIRO LOPEZ VASQUES	22	264	4
MARGARETE BERNARDO TAVARES DA SILVA	28	252	4
MICHELE TEIXEIRA MACHADO NARDY	19	27	2
RAISSA LYRA DE PAIVA ALVES	17	144	10
RENATA MACEDO DOS REIS	13	132	4
RÔMULO MEDINA DE MATTOS	11	132	3
SANI SILVA DOS SANTOS	20	54	3
THAIS DOLZANY DE OLIVEIRA	10	13	1
WALLACE PACIENZA LIMA	34	156	5

3.10. Experiência no exercício da docência na Educação a Distância

Todos os professores do Curso possuem experiência no exercício da docência na educação a distância necessária para compreender os anseios pedagógicos do discente, desenvolvendo atividades/conteúdos que vão ao encontro da linguagem e das características de aprendizagem dos mesmos, além de discutir e sanar dúvidas sobre os conteúdos e realizar atividades de reforço de acordo com as características da turma, utilizando diferentes ferramentas do AVA (*Zoom para webconferência, fórum, podcast, por exemplo*) e agregando outros recursos digitais de aprendizagem.

Por sua experiência profissional, participação em eventos acadêmicos e da área de atuação e reconhecida produção científica e técnica, os docentes são eficientes nos processos pedagógicos que envolvem a mediação do processo de ensino e aprendizagem, apresentando exemplos contextualizados e baseados na prática elaborando atividades teórico-práticas diferenciadas. As avaliações são elaboradas e validadas pelo NDE, conforme determinam as políticas institucionais, ou seja, em suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa. Com base nos resultados, os docentes inserem atividades diferenciadas e acompanham o desempenho dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Os docentes com liderança no âmbito do ensino e da aprendizagem atuam no contexto de inovações e do desenvolvimento de competências profissionais, sendo acompanhados pelo NDE e a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital. Isso ocorre porque, além da capacitação que realizam permanentemente, todos os professores atuam na Educação a Distância há mais de dois anos, diversos professores inclusive

atuaram como conteudistas na produção das disciplinas e as mantém atualizadas com o apoio da equipe multidisciplinar.

Cabe informar que, desde 2019, os docentes utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio às atividades presenciais com a disponibilização de materiais didáticos e recursos educacionais digitais, acesso direto e gratuito às referências bibliográficas e periódicos definidos para cada Unidade de Aprendizagem das disciplinas e o uso das ferramentas comunicacionais.

Nome	Experiência Profissional (anos)	Tempo de Magistério Superior (meses)	Tempo EAD (anos)
BIANCA TORRES CIAMBARELLA	11	133	2
CARLOS CANDIDO SANTOS JUNIOR	7	72	5
CAROLINA FIGUEIREDO FREITAS	20	168	4
CÍCERO FIGUEIREDO FREITAS	19	204	13
DANIEL ESCORSIM MACHADO	21	156	4
FÁBIO DE MOURA CAMARA	34	131	4
FLÁVIA ALEXANDRA GOMES DE SOUZA	30	360	8
HAYDEA MARIA MARINO DE SANT ANNA REIS	41	456	13
IVIS LEVY FERNANDES MARTINS	2	24	2
LÁSARO LINHARES STEPHANELLI	18	182	4
LAURACY MONZATO	21	35	3
LEONARDO GOMES BRAGA FERREIRA	13	22	3
LIVIANE DIAS AZEVEDO	11	84	3
LUCIANE BARREIRO LOPEZ VASQUES	22	264	4
MARGARETE BERNARDO TAVARES DA SILVA	28	252	4
MICHELE TEIXEIRA MACHADO NARDY	19	27	2
RAISSA LYRA DE PAIVA ALVES	17	144	10
RENATA MACEDO DOS REIS	13	132	4
RÔMULO MEDINA DE MATTOS	11	132	3
SANI SILVA DOS SANTOS	20	54	3
THAIS DOLZANY DE OLIVEIRA	10	13	1
WALLACE PACIENZA LIMA	34	156	5

3.11. Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância

Todos os professores (100%) que atuam na tutoria das disciplinas ofertadas a distância possuem experiência comprovada na mediação. Todos participam, semestralmente, das atividades de capacitação e de troca de experiências promovidas

pela UNIGRANRIO. Assim, realizam a mediação pedagógica, com eficiência e eficácia, junto aos discentes e demonstram clara qualidade no relacionamento com os estudantes, enriquecendo métodos de ensino e aprendizagem. Além disso, a formação e a pós-graduação na área da Unidade Curricular permite que eles enriqueçam os conteúdos com a indicação e a postagem no AVA de leituras complementares, extraídas dos periódicos e bibliografia complementar.

A experiência no exercício da tutoria permite a completa integração entre docentes, com reflexos no incremento do processo ensino-aprendizagem e o exercício da orientação de atividades aos alunos, tais como leituras, exercícios e simulações, via funcionalidade integrada ao próprio ambiente virtual (Zoom).

A atuação dos professores nas disciplinas a distância é acompanhada pela Coordenação de Curso e NDE, que fazem reuniões periódicas com eles para avaliar o processo de ensino e aprendizagem e a mediação. Eles participam das reuniões de colegiado e são avaliados também pela CPA. A equipe multidisciplinar e a equipe de suporte acadêmico da PROGRAD promovem, além de capacitações periódicas, encontros de *benchmarking* de processos e troca de experiências.

O quadro a seguir apresenta os docentes e as disciplinas ministradas na modalidade EAD.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas Ministradas	Tempo EAD (anos)
ELAINE FORGOZA	MESTRE	TP	PSICOLOGIA EM SAÚDE DEONTOLOGIA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2
IVIS LEVY FERNANDES MARTINS	MESTRE	TP	FARMACOLOGIA GERAL	2
HAYDEA MARIA MARINO DE SANT ANNA REIS	DOUTOR	TI	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO LIBRAS ESG	13
MARGARETE BERNARDO TAVARES DA SILVA	DOUTOR	TI	ÉTIICA E BIOÉTICA EM SAÚDE	4
SANI SILVA DOS SANTOS	MESTRE	TP	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS SAÚDE E SOCIEDADE ELETIVA	5

THAIS DOLZANY DE OLIVEIRA	DOUTOR	TP	QUÍMICA ORGÂNICA APLICADA CONDUTA FARMACOTERAPÊUTICA II	2
---------------------------	--------	----	--	---

3.12. Atuação do colegiado de Curso ou equivalente

Conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIGRANRIO e expresso no PDI, cada curso de graduação da Universidade conta com o Colegiado de Curso, presidido por seu Coordenador e composto pelos docentes e preceptores vinculados ao Curso e por, pelo menos, um representante do corpo discente. É da competência do Colegiado de Curso a promoção da integração e articulação das atividades do Curso, bem como deliberar sobre questões acadêmicas relativas aos Cursos e sua integração com as funções ensino, pesquisa e extensão, além de julgar processos acadêmicos, em grau de recurso, e constituir comissões especiais para assuntos específicos.

O Colegiado de Curso é integrado por, no mínimo, os seguintes membros:

I – O Coordenador de Curso, que o preside;

II – Dois (02) representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido; e,

III – Um (01) representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução. Caso haja oferta do curso na modalidade a distância, deverá haver, obrigatoriamente, um representante discente da modalidade no colegiado de curso, desta forma o colegiado de curso terá, no mínimo, dois (02) representantes do corpo discente.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I – Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II – Opinar sobre os programas e planos de ensino e aprendizagem das disciplinas;

III – Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV – Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V – Sugerir a admissão, promoção e afastamento de docentes, preceptores e tutores;

VI – Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII – Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado do Curso de Farmácia reúne-se ordinariamente 1 (uma) vez por semestre e, quando necessário, extraordinariamente. As decisões tomadas nas reuniões são registradas em Ata para que integrem o Plano de Ação da Coordenação e do NDE, responsáveis por realizar os encaminhamentos para efetivação das ações acadêmicas e/ou administrativas que se fizerem necessárias. O acompanhamento da realização das ações é feito pelo NDE, que também avalia sua efetividade e, se for o caso, propõe novas ações. Na reunião seguinte do Colegiado, a Coordenação informa sobre os resultados de tais ações.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do Curso

Para o melhor desempenho de suas atribuições didático-pedagógicas, todos os professores atuantes na tutoria de disciplinas a distância do Curso possuem Pós-graduação *Stricto sensu* (Mestrado e/ou Doutorado) e grandes conhecimentos na área das Unidades Curriculares nas quais atuam na mediação.

Nome	Titulação	Formação
ELAINE FORGOZA	MESTRE	Farmácia
IVIS LEVY FERNANDES MARTINS	MESTRE	Farmácia
HAYDEA MARIA MARINO DE SANT ANNA REIS	DOUTOR	Pedagogia e Letras
MARGARETE BERNARDO TAVARES DA SILVA	DOUTOR	Enfermagem
SANI SILVA DOS SANTOS	MESTRE	Farmácia

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Todos os professores atuantes na tutoria do Curso da UNIGRANRIO possuem mais de 3 (três) anos de experiência na EAD. Essa experiência lhes permite compreender as demandas da modalidade bem como as características do discente para a mediação de conteúdos voltadas para a realização dos objetivos propostos nas unidades curriculares, a identificação de gaps de aprendizagem e dificuldades de compreensão dos conhecimentos teórico-práticos, a proposição de leituras complementares e atividades de reforço e recuperação e a inserção de exemplos contextualizados e coerentes com as temáticas abordadas, utilizando linguagem adequada ao perfil da turma.

Os professores atuam em colaboração com a Coordenação Acadêmica, trocando experiências e discutindo as questões ligadas ao rendimento da turma. Participam das capacitações em metodologias ativas e outras atividades de formação continuada realizadas pela UNIGRANRIO, além de investirem em sua própria qualificação, participando de eventos científicos ligadas à área de formação e a área educacional, sobretudo referentes à EAD.

O quadro a seguir apresenta os docentes e as disciplinas ministradas na modalidade EAD.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas Ministradas	Tempo EAD (anos)
ELAINE FORGOZA	MESTRE	TP	PSICOLOGIA EM SAÚDE DEONTOLOGIA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2
IVIS LEVY FERNANDES MARTINS	MESTRE	TP	FARMACOLOGIA GERAL	2
HAYDEA MARIA MARINO DE SANT ANNA REIS	DOUTOR	TI	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO	13

			LIBRAS	
			ESG	
MARGARETE BERNARDO TAVARES DA SILVA	DOUTOR	TI	ÉTIICA E BIOÉTICA EM SAÚDE	4
SANI SILVA DOS SANTOS	MESTRE	TP	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS SAÚDE E SOCIEDADE	5
			ELETIVA	
THAIS DOLZANY DE OLIVEIRA	DOUTOR	TP	QUÍMICA ORGÂNICA APLICADA	2
			CONDUTA FARMACOTERAPÊUTICA II	

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de Curso

A UNIGRANRIO investe na interação cooperativa e colaborativa, que promove a articulação permanente entre a Coordenação Acadêmica, professores e os gestores e a equipe de atendimento ao aluno inscrito em unidades curriculares em EAD, disponibilizando ferramentas comunicacionais síncronas e assíncronas, que auxiliam o processo de mediação, requerendo um planejamento de ações, com vistas à melhoria contínua do Curso, baseado nos problemas identificados, nas oportunidades de avanço e nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

A efetividade da interação entre Coordenação, membros do NDE e professores ocorre, principalmente, por meio de reuniões e pelos plantões que realizam, regularmente, na UNIGRANRIO, em espaços criados com esta finalidade e devidamente equipados com os aparelhos necessários para efetiva comunicação: sala de Coordenação integrada à sala do NDE, sala de professores e espaço para os professores em tempo parcial e integral.

Nesses locais, professores fazem a mediação, interagem uns com os outros, se articulam com a Coordenação e o NDE. Além disso, a interação entre todos os atores ocorre pela internet – de maneira síncrona e assíncrona.

Além da possibilidade ilimitada de interação pelo Zoom ferramenta integrada ao Canvas e as Comunidades criadas no AVA, que são disponibilizados gratuitamente para alunos, professores e funcionários.

Os gestores e equipe de atendimento têm regime integral e acompanham o desenvolvimento dos alunos por meio do AVA e dos relatórios gerenciais do BI, entrando em contato proativamente, a fim de evitar o distanciamento e a evasão. Eles mantêm contato permanente com os professores, a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital e a Coordenação de Curso, na busca por soluções para os problemas dos estudantes.

Os professores têm como missão trabalhar todos os aspectos curriculares, ligando as diretrizes do Curso à sua aplicação, por meio dos materiais e conteúdos desenvolvidos, como o Plano de Ensino e Aprendizagem, cooperando com o professor tutor em suas ações para com o discente. As ações realizadas pelos professores são orientadas pela Coordenação do Curso e as questões identificadas são discutidas nas reuniões do NDE para correção de rumo.

Neste ponto, cabe ressaltar que a Coordenação, sob orientação da PROGRAD, realiza sessões de *benchmarking* e grupos focais com os alunos, que trazem riqueza de insumos para a autoavaliação do processo de ensino-aprendizagem e da própria atuação docente e dos professores, além da Coordenação.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A UNIGRANRIO conta com o Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPESQ), que é um programa de incentivo à produção Científica, Técnica e Artística dos docentes da UNIGRANRIO, com prioridade para os projetos comprometidos com a inovação para o desenvolvimento social e econômico da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mediante, entre outros instrumentos, a concessão de bolsa especial de pesquisa, em quatro categorias distintas, dentro de suas respectivas especificidades.

Além disso, os professores recebem incentivos financeiros para publicação e participação em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, de acordo com a política expressa no PDI.

4. INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os professores em tempo integral contam com estações de trabalho estruturadas e equipadas, estando próximas às coordenações de Curso e a equipe de secretaria administrativa, que lhes proporcionam o suporte necessário às atividades acadêmicas. As estações possuem computadores conectados à internet e rede wi-fi, que viabilizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto em seu Plano de Trabalho Individual do Docente, pertinentes às suas atribuições, e possibilitam a adequada permanência do corpo docente na UNIGRANRIO. Alguns espaços são divididos em gabinetes que garantem privacidade para uso dos recursos tecnológicos e outros possibilitam reuniões de trabalho em grupo.

Junto às Salas dos Coordenadores Acadêmicos, existe uma sala equipada com computadores com acesso à Internet para uso dos membros do NDE.

No primeiro andar do *Campus Nova Iguaçu*, existe uma sala preparada para os Professores em Tempo Integral, com duas saletas equipadas para trabalho individual e para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas para descanso e uma cadeira de massagem.

No térreo, os professores contam com uma sala de reuniões com mesas, dois computadores ligados à Internet e TV.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação Acadêmica do Curso conta com um espaço de trabalho equipado para realizar suas atividades acadêmicas e administrativas e espaços específicos para atendimento aos alunos, individualmente ou em grupos. Junto às Salas dos

Coordenadores Acadêmicos, existe uma sala equipada com computadores com acesso à Internet para uso dos membros do NDE.

Em espaço contíguo é disponibilizada uma sala de reuniões com a infraestrutura tecnológica adequada, que possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com wi-fi disponível e possibilitam a realização de *webconferência*.

No primeiro andar do Campus Nova Iguaçu, existe uma sala preparada para os Professores em Tempo Integral, com duas saletas equipadas para trabalho individual e para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas para descanso e uma cadeira de massagem.

4.3. Sala coletiva de professores

No térreo, junto à sala da Coordenação Acadêmica, encontra-se estruturada uma sala de professores, com mural informativo, mobiliário adequado, armários com chave, recursos audiovisuais e computadores com acesso à internet com conexão banda larga, além de rede wi-fi. Encontra-se também uma sala de descanso destinada à lanches, ao lazer e ao descanso dos professores, que propiciam um ambiente agradável e de proximidade com os pares, no primeiro andar para que os professores fiquem mais reservados.

No primeiro andar do Campus Nova Iguaçu, existe uma sala preparada para os Professores, com duas saletas equipadas para trabalho individual e para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas para descanso e uma cadeira de massagem.

A UNIGRANRIO mantém equipes de apoio técnico-administrativo, que dão suporte às aulas providenciando os equipamentos, recursos e materiais necessários. A equipe de suporte da DTI – Divisão da Tecnologia da Informação atende a todos os gestores acadêmicos e docentes no que tange à disponibilização de equipamentos e softwares, além de manter um canal de comunicação (GLPI), que é um Sistema de Gestão de Chamados Inteligente - *HelpDesk* Inteligente.

Todos estes espaços atendem plenamente às necessidades da equipe de docentes e contam com armários para guarda de equipamentos e materiais, com segurança. Os professores contam com uma equipe técnico-administrativa de apoio às suas atividades didático-pedagógicas.

4.4. Salas de aula

As salas de aula possuem dimensionamento adequado para atividades presenciais do Curso. Todas dispõem de mobiliário moderno e adequado ao número de alunos, são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, possibilitando configurações espaciais diferenciadas que se adequam à distintas situações de ensino-aprendizagem.

São equipadas com recursos audiovisuais, quando solicitado ao setor responsável, dotados de televisores, vídeos, projetores multimídia, computadores, aparelhos de som, entre outros.

A UNIGRANRIO, consciente da sua responsabilidade com a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, planejou e executou as condições necessárias para o seu adequado atendimento. Há, internamente, rampa de acesso, e, externamente, calçadas rebaixadas. Da mesma forma, possui instalações sanitárias adaptadas conforme normas da ABNT e as normatizações exigidas na Legislação do Decreto nº 5.296/2004. Para os polos parceiros, o contrato expressa as mesmas exigências e uma equipe da Universidade, verifica o atendimento às normativas legais.

A promoção e garantia da Acessibilidade em todos os *campi*, polos e unidades é

uma política institucional da UNIGRANRIO, da qual fazem parte todos os Cursos da IES. É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem.

A Universidade possui um Plano de Acessibilidade, que contém as políticas adotadas pela instituição e que promovem a acessibilidade e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistidas.

Para a UNIGRANRIO, a acessibilidade atitudinal corresponde ao compromisso que a Universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se acessibilidade arquitetônica mediante livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas), rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Para alunos com deficiência visual, com vistas a promover a acessibilidade metodológica/pedagógica, a Biblioteca dispõe do LaDIn, recurso que favorece o desenvolvimento de estratégias para alunos com baixa visão. Ademais, a UNIGRANRIO tem disponibilizado aos seus alunos com baixa visão/ cegos, recursos como impressão em braile e softwares específicos para ampliação da capacidade de leitura.
- Para alunos com deficiência auditiva, promove-se a acessibilidade

metodológica/pedagógica nas comunicações, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que fazem a mediação, inclusive em ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico apreendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente aos conteúdos do Curso em que o estudante estiver matriculado). Informações aos professores são veiculadas por meio do NED, para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Suas instalações possuem rampas com inclinação adequada e/ou com elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas e possuem instalações sanitárias apropriadas para pessoas com deficiência, além de haver prioridade de acesso ao estacionamento. Para tais ações, a Instituição tem se orientado pela NBR 9050 (atualizada em setembro de 2004) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos; pela Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência para instruir os processos de autorização, credenciamento e reconhecimento de Cursos; e, ainda, no Decreto nº 5296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a legislação existente sobre o tema e define os tipos de deficiência e seus níveis.

Deste modo, a concepção e a construção de novas edificações da universidade pautam-se nesta normatização vigente para a promoção da acessibilidade. Da mesma forma, foi implementado um cronograma de reformas e adaptação dos espaços de uso público para fins de promoção da acessibilidade em todos os *campi*, incluindo a construção de rampas e manutenção de elevadores, a remoção de possíveis barreiras arquitetônicas que comprometam a locomoção, a adaptação de banheiros e portas para uso de cadeirantes, a destinação de vagas especiais para deficientes nos *campi* e unidades e, mais recentemente, o desenvolvimento de estudos visando o aperfeiçoamento da sinalização e da comunicação para atendimento aos deficientes auditivos e visuais, com sinalização e piso tátil.

QUADRO DAS SALAS DE AULAS, COM A CAPACIDADE E A METRAGEM

Obs. As salas "MA" são as salas equipadas para Metodologias Ativas (70 Crome books)

Andar	Salas Nº	Capacidade	Metragem
A-1	104 (MA)	55	73,13m ²
B-2	201	60	79,80m ²
B-2	202	60	79,80m ²
B-2	203	60	79,80m ²
B-2	207	60	79,80m ²
B-2	208	80	98,20m ²
B-2	210 (MA)	45	56,00m ²
B-2	211	45	56,00m ²
B-2	212	45	56,00m ²
B-2	216	80	98,20m ²
C-3	301 (MA)	60	79,80m ²
C-3	302 (MA)	60	79,80m ²
C-3	303 (MA)	60	79,80m ²
C-3	304	45	56,00m ²
C-3	305	45	56,00m ²
C-3	306 (MA)	80	98,20m ²
C-3	307	45	56,00m ²
C-3	308	45	56,00m ²
C-3	309	45	56,00m ²
C-3	310	45	56,00m ²
C-3	311 (MA)	60	79,80m ²
C-3	312	35	47,00m ²
C-3	313	45	56,00m ²
C-3	314	45	56,00m ²
C-3	315	45	56,00m ²
C-3	316	45	56,00m ²
C-3	317	45	56,00m ²
C-3	318	45	56,00m ²
C-3	319	45	56,00m ²
C-3	320	45	56,00m ²
D-4	401		
D-4	402		
D-4	403		
D-4	404		
D-4	405		
D-4	406		
D-4	407		

Capacidade Total (alunos) 1.575

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A UNIGRANRIO disponibiliza aos seus alunos diversas formas de acesso aos recursos de informática, que estão disponíveis no horário das 8h às 22h, durante a semana, e das 8h às 15h, aos sábados. O *Campus* possui 2 (dois) Laboratórios de Informática com 24 computadores cada um.

Todos os espaços da UNIGRANRIO estão cobertos por rede *wireless*, possibilitando acesso à internet gratuito para toda a comunidade acadêmica dentro da Unidade. Todos os espaços físicos estão adaptados às pessoas com necessidades especiais. Além disso, a UNIGRANRIO investe constantemente na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídias e na atualização das ferramentas de tecnologia da informação.

4.6. Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

A Portaria GRU nº048/2018 estabelece a Política de Aquisição de Acervo físico e virtual de livros e periódicos para as Bibliotecas no que se refere a livros, periódicos e multimeios. O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários.

Nos Programas de Disciplinas, disponíveis no Portal da UNIGRANRIO, por Curso é relacionada a bibliografia, sendo definido como base:

Bibliografia básica – Três títulos por unidade curricular por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

Bibliografia complementar – Cinco títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

Periódicos – Dois Periódicos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

O acervo da bibliografia básica é pertinente e adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares/Disciplinas. A indicação para a aquisição desse acervo (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) é feita pelo Coordenador do Curso, NDE e seu colegiado. O NDE referencia o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na Universidade, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para os alunos estão disponíveis, além dos livros básicos e complementares que atendem plenamente o conteúdo programático das unidades curriculares, todo o acervo das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas.

A bibliografia tanto básica, quanto complementar, quanto Periódicos, das disciplinas que integram o currículo do Curso está disponível virtualmente para acesso ilimitado pelos alunos, através do portal acadêmico em: <http://UNIGRANRIO.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>> e em <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books>>.

Plataforma de Livros Virtuais - Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é uma plataforma formada pelo consórcio de 16 grupos editoriais e 16 selos editoriais de livros acadêmicos nacionais: Alta Books, Blucher, Cengage Learning, Brasil, Cengage Learning Editores SA de CV, Cortez, Empreende, Manole, MedBook, Saint Paul Publishing (Brazil), Saraiva, Trevisan, Unijuí Grupo A (AMGH, Artes Médicas, Artmed, Bookman, Penso e SAGAH), Grupo Allmedina, Grupo Autêntica (Autêntica Editora), Grupo GEN (AC Farmacêutica, Atlas, Forense, Forense Universitária, Guanabara Koogan, LTC, Método, Roca e Santos). Essas editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior, acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Através da Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a **10.581** títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. A plataforma permite a impressão, de forma gratuita, de quinze por cento das obras consultadas.

4.7. Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

O acervo físico é tombado e informatizado e o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares. Da mesma forma, é referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UNIGRANRIO, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do

serviço.

Periódicos especializados

Para o Curso de Farmácia, estão disponibilizados periódicos sob a forma virtual com retroação de, no mínimo, os três últimos anos e *full text*.

Bases de Dados de Periódicos

Base de Dados – Convênio

Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos CAPES é uma biblioteca virtual que reúne o melhor da produção científica nacional e internacional. Conta com 136 Bases sendo: bases de periódicos com título *full text*, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Atualmente possuímos acesso a **27.621** títulos *full text* que são utilizados em todos os Cursos da Universidade.

EBSCO - Assinatura

A Base de Dados EBSCO, engloba 11 (onze) sub-bases em diversas áreas do conhecimento com uma grande coleção de **9.967** periódicos científicos internacionais *full text*.

- ✓ Abstracts in Social Gerontology
- ✓ Academic Search Premier
- ✓ AgeLine
- ✓ Business Source Premier
- ✓ Educational Administration Abstracts
- ✓ Family Studies Abstracts
- ✓ Fonte Acadêmica
- ✓ Human Resources Abstracts
- ✓ Mediline with Full Text
- ✓ Race Relations Abstracts

4.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas do Curso. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento. Os Laboratórios Multidisciplinares atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos.

Todos os Laboratórios têm manutenção permanente com recursos orçamentários destinados para tal e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO. Ainda, a Universidade investe, anualmente, na modernização de seu parque de laboratórios e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos atualizados.

O *Campus* possui um complexo de Laboratórios Multidisciplinares, que compreendem Laboratórios de Morfofisiologia, com espaços e equipamentos para as aulas de morfologia, fisiologia, histologia, neuroanatomia e embriologia e laboratório de histopatologia. Ainda, Laboratórios de Simulação realística e laboratórios de microbiologia, imunologia, parasitologia.

4.9. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas do Curso. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento. Os Laboratórios Multidisciplinares

atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos.

Todos os Laboratórios têm manutenção permanente com recursos orçamentários destinados para tal e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO. Ainda, a Universidade investe, anualmente, na modernização de seu parque de laboratórios e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos atualizados.

O *campus* possui dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades específicas do curso e dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades gerais na formação do profissional.

Nos laboratórios de Habilidades específicas, os alunos trabalham em pequenos grupos sob a supervisão docente, preceptor ou monitor sendo possível o treinamento individualizado para realização de práticas inerentes ao processo de trabalho do profissional de saúde. Estes laboratórios encontram-se equipados com diversos instrumentos que permitem a organização de diferentes cenários de prática que permitem a reprodução de espaços de cuidado nos diversos níveis de complexidade.

Um dos laboratórios de habilidades específicas está fisicamente estruturado para a realização da prática baseada na metodologia da Simulação Realística. Possuindo uma sala de controle que permite ao professor conduzir a atividade de forma interativa, sem estar fisicamente no local da cena, viabilizam o aprendizado prático e sequencial para atendimento ao paciente, além de permitir a observação pelos demais alunos da turma.

Em todos esses ambientes os alunos trabalham de forma individualizada ou em pequenos grupos sob supervisão docente, preceptor ou monitor. É um ambiente adequadamente refrigerado e com acesso à internet através de rede sem fio.

4.10. Laboratórios de Ensino para a área de saúde

Os Laboratórios Multidisciplinares são um complexo de laboratórios utilizados para aulas práticas do curso, especialmente nas disciplinas de bases biológicas e morfofisiologia e embriologia humana. Os laboratórios do *campus* destinados à microscopia recebem as lâminas prontas do campus sede, para as aulas práticas que acontecem no laboratório de microscopia, sendo conservadas por funcionários e repostas conforme a necessidade.

São laboratórios de ensino que atendem às disciplinas da área de formação básica do Curso e foram construídos para receberem as mais diversas aulas práticas dos diferentes cursos da área de Saúde da UNIGRANRIO. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento.

Estes Laboratórios atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos.

Todos os Laboratórios têm manutenção permanente com recursos orçamentários destinados para tal e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO. Ainda, a Universidade investe, anualmente, na modernização de seu parque de laboratórios e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos atualizados.

O Campus possui Laboratórios Multidisciplinares, que integram laboratórios de Morfofisiologia, com espaços e equipamentos para as aulas de morfologia, fisiologia, histologia, neuroanatomia e embriologia e um laboratório de histopatologia.

Em todos os laboratórios o lixo produzido, tais como resíduos químicos, biológicos, fluidos orgânicos, culturas bacterianas e material perfuro cortantes, recebe tratamento por profissionais capacitados, conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Biossegurança e de Gerenciamento de Resíduos em Saúde da UNIGRANRIO.

4.11. Laboratórios de Vivências:

O *campus* possui dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades específicas do curso e dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades gerais na formação do profissional de saúde. São denominados “Laboratório de Vivências”, os alunos trabalham em pequenos grupos sob a supervisão docente, preceptor ou monitor sendo possível o treinamento individualizado para realização de práticas inerentes ao processo de trabalho do profissional de saúde. Estes laboratórios encontram-se equipados com diversos instrumentos que permitem a organização de diferentes cenários de prática que permitem a reprodução de espaços de cuidado nos diversos níveis de complexidade.

Um dos laboratórios de habilidades específicas está fisicamente estruturado para a realização da prática baseada na metodologia da Simulação Realística. Possuindo uma sala de controle que permite ao professor conduzir a atividade de forma interativa, sem estar fisicamente no local da cena, viabilizam o aprendizado prático e sequencial para atendimento ao paciente, além de permitir a observação pelos demais alunos da turma.

Nos dois outros laboratórios de habilidades gerais são desenvolvidas atividades relacionadas às tecnologias de informação, trabalho em equipe, atividades de grupo, entre outras, aumentando assim o potencial de empregabilidade do aluno.

Em todos esses ambientes os alunos trabalham de forma individualizada ou em pequenos grupos sob supervisão docente, preceptor ou monitor. É um ambiente adequadamente refrigerado e com acesso à internet através de rede sem fio.

O lixo produzido nos laboratórios, composto por resíduos químicos, biológicos, fluidos orgânicos, culturas bacterianas e material perfuro cortante, recebe tratamento por profissional, conforme as normas estabelecidas pela comissão de biossegurança.

4.12. Laboratórios de Habilidades

O *campus* possui dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades específicas do curso e dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades gerais na formação do profissional de saúde. São denominados “Laboratório de Vivências”, os alunos trabalham em pequenos grupos sob a supervisão docente, preceptor ou monitor

sendo possível o treinamento individualizado para realização de práticas inerentes ao processo de trabalho do profissional de saúde. Estes laboratórios encontram-se equipados com diversos instrumentos que permitem a organização de diferentes cenários de prática que permitem a reprodução de espaços de cuidado nos diversos níveis de complexidade.

Um dos laboratórios de habilidades específicas está fisicamente estruturado para a realização da prática baseada na metodologia da Simulação Realística. Possuindo uma sala de controle que permite ao professor conduzir a atividade de forma interativa, sem estar fisicamente no local da cena, viabilizam o aprendizado prático e sequencial para atendimento ao paciente, além de permitir a observação pelos demais alunos da turma.

Nos dois outros laboratórios de habilidades gerais são desenvolvidas atividades relacionadas às tecnologias de informação, trabalho em equipe, atividades de grupo, entre outras, aumentando assim o potencial de empregabilidade do aluno.

Em todos esses ambientes os alunos trabalham de forma individualizada ou em pequenos grupos sob supervisão docente, preceptor ou monitor. É um ambiente adequadamente refrigerado e com acesso à internet através de rede sem fio.

O lixo produzido nos laboratórios, composto por resíduos químicos, biológicos, fluidos orgânicos, culturas bacterianas e material perfuro cortante, recebe tratamento por profissional, conforme as normas estabelecidas pela comissão de biossegurança.

4.13. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

O Curso de Farmácia conta com convênios com a Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu e Secretaria Municipal de Duque de Caxias, de cooperação técnica, que dentre outras ações realizadas em parcerias, definem as unidades de saúde municipais e Estaduais como cenários de prática dos cursos da área de saúde. A inserção de discentes nas unidades da rede vem beneficiando não apenas a formação acadêmica, mas também os profissionais, gestores e usuários na lógica da Educação Permanente em saúde.

Os cenários em que se desenvolve o aprendizado prático dos cursos da área de saúde são diversificados – Clínicas de Família, hospitais, farmácia comunitária (farmácia e drogarias) e UPAS. Nesses ambientes são contempladas atividades de promoção, prevenção, cura e reabilitação permitindo dentre outras, a visualização, pelo discente, do perfil de atividades da sua profissão bem como dos demais profissionais da saúde.

A Universidade tem ainda a PDC – Policlínica de Duque de Caxias, que realiza acompanhamento ambulatorial, diagnóstico, exames de imagem e tratamento nas áreas de: Medicina, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Biomedicina e Enfermagem. São realizados atendimentos pelo SUS e gratuitos para a comunidade externa.

4.14. Biotérios

NSA

4.15. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (Logística)

A produção dos materiais didáticos para o Curso é realizada pela Gerência de Desenho Educacional, ligada ao Núcleo de Ensino Digital (NED), por meio de um processo planejado e avaliado sistematicamente, que considera a construção social do conhecimento mediado pelo uso das tecnologias da informação. Todo o processo é realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar e pela Coordenação de Curso, que gerencia desde o início até a validação pelo NDE e a publicação no AVA.

Todo processo de produção dos materiais didáticos tem como guia norteador os pressupostos pedagógicos expressos no PDI, as diretrizes definidas pela equipe multidisciplinar, nos ordenamentos legais, no Projeto Pedagógico do Curso, nos Planos de Ensino e Aprendizagem e nas definições realizadas pelo Colegiado de Curso e NDE - Núcleo Docente Estruturante, que valida o material. O NED dispõe de um sistema informatizado de planejamento, acompanhamento e validação do material didático que possibilita o gerenciamento de todos os processos, com indicadores bem definidos.

O modelo desenvolvido pela Instituição possui a combinação de linguagens, formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, agregando diversas

possibilidades de os alunos atingirem de maneira mais abrangente com diferentes características de aprendizagem, assegurando o desenvolvimento das competências, com foco no perfil do aluno.

O NED tem a responsabilidade de acompanhar toda a produção do material, de modo a garantir que esses materiais didáticos assegurem o desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com as características de autoaprendizagem, do ensino mediatizado e da aprendizagem colaborativa, utilizando o uso de estratégias de linguagem e de mediação que promovam um conteúdo dialógico, objetivo, contextualizado, interativo, investigativo e com conectivismo entre a rede de diálogos estabelecidos por meio dos ambientes de aprendizagem.

Para isto, os professores conteudistas são selecionados pela Coordenação do Curso a partir de análise curricular e entrevista, que exige domínio do conteúdo, formação em nível de mestrado e experiência na elaboração de materiais didáticos, além de experiência de docência e, preferencialmente, no mercado correlato ao conteúdo.

Os professores conteudistas passam por um programa de formação para autoria de materiais didáticos voltados para a modalidade a distância, que o orienta sobre as diretrizes institucionais e define a forma e os padrões de produção dos conteúdos, o cronograma de produção, os itens e as etapas de entrega.

Com base na construção a ser realizada, os conteudistas assinam o Contrato, recebem o Guia para Elaboração de Materiais Didáticos – que possui o *template* de orientação para elaboração do material – e passam a trabalhar em conjunto com o NED, que possui uma equipe multiprofissional qualificada de Designers Instrucionais, Designers Gráficos, Web Designers, Revisores, Programadores, Equipe Audiovisual, dedicada à produção dos conteúdos multimidiáticos.

A produção das Unidades Curriculares parte do Programa e do Plano de Ensino e Aprendizagem e todo o material produzido recebe tratamento especializado, visando a adequação da linguagem necessária para o estudo autônomo e de autoaprendizagem. Assim, os conteúdos e atividades são trabalhados por revisores, designers instrucionais

e gráficos, a fim de proporcionar um conteúdo mais agradável, intuitivo e interativo.

Esta organização está presente nas unidades de aprendizagem, estabelecendo uma didática acessível, de qualidade e dialógica, a fim de atingir o propósito de auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem, utilizando a referência textual para incentivar o estudante na busca de novos conhecimentos. A distribuição do material didático é realizada por meio de funcionalidades existentes no AVA.

Além disto, com o objetivo de alinhar as informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos são elaborados diferentes materiais educacionais, como Tutoriais, Vídeos, Guias e Manuais, que visam orientar alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, organização das unidades curriculares, metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes ao bom andamento do Curso.

Desta forma, os materiais elaborados para os Cursos de graduação da UNIGRANRIO fazem parte de um ecossistema organizado para promover a aprendizagem móvel e em rede, constituída por pessoas, processos e tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, envolvendo a interação e a colaboração entre pares.

4.16. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais.

NSA

4.17. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP-UNIGRANRIO) é credenciado e registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS), desde 03 de setembro de 2003, através da Carta nº 783 CONEP/CNS/MS, por um período de 03 (três) anos.

Em 2006, o CEP-UNIGRANRIO obteve recredenciamento junto à CONEP, através da Carta nº 1543/CONEP/CNS/MS, datada de 20 de dezembro de 2006, pelo período de mais 03 anos. Em 2009, através do Ofício nº 2427/CNS/GM/MS, de 23 de outubro de 2009, o CEP-UNIGRANRIO obteve renovação de seu registro e credenciamento por mais 03 anos. Em 2013, através da Carta Circular nº 081/2013/CONEP/CNS/GB/MS, o CEP-UNIGRANRIO obteve seu registro recredenciado por mais 03 anos. Em 27 de julho de 2016, através do Ofício Circular nº 191/2016/CONEP/CNS/MS a Carta Circular nº 169/2016/CONEP/CNS/MS, o CEP-UNIGRANRIO obteve a renovação do registro junto à CONEP pelo período de mais 03 anos, com validade até 26 de julho de 2019. A Secretaria do CEP-UNIGRANRIO poderá prover cópias de todos esses documentos, caso haja necessidade.

Desde sua origem, o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP-UNIGRANRIO) pertence à Universidade do Grande Rio "Professor José de Souza Herdy", exercendo suas funções e atribuições em todos os Campi e Unidades Acadêmicas da UNIGRANRIO, prestando assistência às instituições parceiras, como, por exemplo, à Secretaria de Saúde do Município de Duque de Caxias, que, através do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias (COMSADC) indica dois representantes dos usuários do Sistema Público de Saúde como membro titular e membro suplente no CEP-UNIGRANRIO, com direito a voz e voto. A CONEP geralmente encaminha ao CEP-UNIGRANRIO para avaliação ética, em consonância com as diretrizes da Resolução CNS nº 466/2012, Norma Operacional CNS nº 001/2013, Resolução CNS nº 510/2016 e outros diplomas legais e normativos, protocolos de pesquisas envolvendo seres humanos submetidos à Plataforma Brasil de instituições de ensino superior (IES) da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que não possuem comitês de ética em pesquisa credenciados pela CONEP, razão pela qual, de setembro de 2003 a agosto de 2018, quando ocorreu a 181ª Reunião Ordinária do CEP-UNIGRANRIO, foram avaliadas a eticidade de 1.192 (um mil, cento e noventa e duas) pesquisas envolvendo seres humanos submetidas ao Sistema CEP/CONEP.

4.18. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIGRANRIO (CEUA|UNIGRANRIO) é um órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior desta Universidade em matéria normativa e consultiva, nas questões relacionadas à utilização de animais para o ensino e a pesquisa, vinculada à PROPEP.

A CEUA tem atuação educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais. Com o intuito de atender às exigências da Resolução Normativa nº 01 e 02 de 2010 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), esta Comissão possui composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados por 10 membros titulares e seus respectivos suplentes (Portaria GRU 83/20). A CEUA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da UNIGRANRIO e nos limites de suas atribuições, o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, em seu Decreto regulamentador 6.899, de 15 de julho de 2009, e nas resoluções normativas do CONCEA/MCTIC, caracterizando-se a sua atuação nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais.

Os protocolos de ensino ou de pesquisa submetidos à Comissão devem conter todas as informações e documentos solicitados em formulário disponibilizado para esse fim, sob pena de não serem analisados. Tal formulário está de acordo com a Resolução normativa nº 4 de 2012 do CONCEA. Neste sentido, a CEUA faz a análise, a emissão de pareceres e a expedição de certificados para os protocolos de ensino e pesquisa que envolvam o uso de animais, visando o cumprimento dos princípios éticos estabelecidos pela legislação vigente.

O horário de atendimento da Secretaria da CEUA ocorre de segunda às sextas-feiras, das 08 às 18h, mediante agendamento prévio, a coordenação e a secretária também prestam atendimento aos professores, pesquisadores e ao público usuário das atividades da Comissão.

A CEUA dispõe de homepage (<http://www.unigranrio.com.br/ceua/>) integrada à página principal da UNIGRANRIO com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.19. Ambientes Profissionais vinculados ao Curso

NSA.

ANEXOS

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Introdução:

O estágio supervisionado é um componente curricular de suma importância durante o período acadêmico, que visa o desenvolvimento das competências próprias do exercício do profissional Farmacêutico, oportunizando uma visão do campo de trabalho, das relações humanas envolvidas e da ética profissional.

Consiste ainda, na fase de preparação do acadêmico para o seu ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades que se inter-relacionam e integram a formação acadêmica com a atividade prática-profissional.

Os Estágios Supervisionados podem ser classificados como obrigatórios, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma, ou não obrigatórios, quando desenvolvidos como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso de Farmácia.

O Processo de ensino-aprendizagem do curso de Farmácia da UNIGRANRIO está comprometido com uma formação generalista, crítica e reflexiva, compatível com os padrões culturais, regional e nacional, baseado em parâmetros éticos e bioéticos, onde o aluno é considerado sujeito da aprendizagem, envolvido na relação teoria-prática, sendo o professor um facilitador do processo.

Independentemente de caminhos é importante desenvolver nesses jovens profissionais o espírito empreendedor e a consciência de que o processo educacional não se encerra na universidade, mas será uma constante na sua prática profissional.

As atividades práticas deverão ser desenvolvidas de forma gradual e em nível crescente de complexidade desde o seu início. O discente deverá estar envolvido em atividades desde observação, coparticipação e participação, além de estagiar nas diferentes áreas e níveis de atuação do farmacêutico.

A formação do Farmacêutico é garantida no desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do curso de graduação.

Todo estágio tem regulamento próprio, contemplando o planejamento das atividades, seu acompanhamento e o processo contínuo de avaliação. Para que ocorra o convênio entre a UNIGRANRIO e as instituições responsáveis pelos diferentes cenários de estágio é necessário que as mesmas estejam dentro da filosofia do curso e que suas estruturas, tanto física quanto humana, estejam adequadas tanto para receberem os nossos alunos como para fornecerem um ensino dentro do mais alto nível técnico-científico. Todavia, outra forma e/ou possibilidade de convênio foi idealizada utilizando o nosso professor na instituição a ser conveniada, possibilitando assim a realização da carga horária total dos acadêmicos.

Fundamentação legal e definição:

Em atendimento ao Art. 8º da Resolução nº 06, de 19 de outubro de 2017, que estabelece as Diretrizes Nacionais do Curso (DCN's) de Graduação em Farmácia, a formação do estudante de Farmácia da UNIGRANRIO inclui, como etapa integrante e obrigatória da graduação, os estágios curriculares realizados sob orientação de docente, em campo de atuação profissional da área farmacêutica e devem corresponder, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso. Assim, a matriz curricular do Curso de Farmácia da UNIGRANRIO contempla estágio curricular sob supervisão docente, sendo sua carga horária mínima de 840 horas, ou seja, 20% da carga horária total do curso.

Ainda, o estágio atende a Lei Federal nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências e o disposto na Resolução CFF nº 634/2016, que dispõe sobre as atribuições do farmacêutico nos estágios curriculares supervisionados, obrigatórios ou não, do curso de Farmácia.

CAPÍTULO I DA NATUREZA

Art. 1º - O presente regulamento fixa diretrizes e normas básicas para o funcionamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios do Curso de Farmácia da UNIGRANRIO, em conformidade com a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, a Resolução CNE/CES nº 06, de 19 de outubro de 2017 e a Resolução CFF nº 634, de 25 de novembro de 2016 e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 2º. Os Estágios Supervisionados do Curso de Farmácia da UNIGRANRIO têm como objetivo principal promover a aproximação da teoria obtida em sala de aula com a prática profissional, proporcionando ao aluno oportunidades de integração de conhecimentos teóricos e práticos multidisciplinares, por meio da participação em situações reais de trabalho, na sua área de formação.

Art. 3º. Os Estágios Supervisionados deverão oportunizar aos estudantes:

- a) conhecer o papel do farmacêutico nas diversas áreas de atuação;
- b) desenvolver as competências e habilidades necessárias na consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos, por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças, e que possibilite às pessoas viverem melhor;
- c) proporcionar condições de refletir, à luz do conhecimento teórico, sobre a atuação profissional, bem como analisar, planejar e intervir no contexto de atuação, de maneira coerente com os princípios éticos e com a realidade social;
- d) prestar assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, também na esfera pública quanto privada;

e) atuar em pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de medicamentos, cosméticos e saneantes, além de produtos obtidos por biotecnologia;

f) aplicar os conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar, na avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

g) aplicar os conhecimentos teóricos e práticos na realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;

h) realizar a dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

i) relacionar-se de forma humanista, crítica, reflexiva, generalista, ética e profissional mantendo o compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;

j) elaborar um portfólio com as atividades desenvolvidas no cenário de estágio.

CAPÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 4º - Os Estágios Supervisionados classificam-se em: obrigatórios e não-obrigatórios.

§ 1º - Os estágios supervisionados obrigatórios constituem-se em disciplinas do currículo pleno do Curso de Farmácia da UNIGRANRIO, conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), cuja carga horária, é requisito para aprovação e obtenção de diploma e deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com este regulamento e o plano de estágio elaborado pelo estagiário em conjunto com o professor orientador da UNIGRANRIO e acordado com o supervisor da parte concedente.

§ 2º - Os estágios não-obrigatórios constituem-se em atividades de formação acadêmico profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo, sendo desenvolvido como atividade opcional conforme Projeto Pedagógico do Curso (PPC), mediante supervisão de profissional farmacêutico no campo.

§ 3º Os estágios obrigatórios e não obrigatórios, em conformidade com a Lei 11.788/2008, não criam vínculo empregatício de qualquer natureza.

Art. 5º. Os alunos poderão realizar estágios não obrigatórios, a partir do 3º semestre, desde que atendam o disposto na Lei 11.788 de 25/09/2008.

§ 1º - A busca por estes estágios não obrigatórios é livre e de responsabilidade do aluno, que deve apresentar à Universidade o plano de atividades, que será avaliado pela coordenação do curso por sua conformidade com a lei e coerência entre as atividades a serem realizadas e o período letivo.

§ 2º - Após a apresentação do plano de estágio o aluno deverá encaminhar à coordenação do curso a documentação comprobatória do estágio.

§ 3º - Os planos de estágios não obrigatórios poderão ser semestrais ou compreenderem todo o período do estágio atendendo a legislação vigente.

Art. 6º. Tendo em vista o caráter profissionalizante da iniciação científica no âmbito da atuação do farmacêutico, a mesma poderá ser aprovada como estágio supervisionado obrigatório ou não obrigatório, desde que devidamente homologada junto ao curso e ao Núcleo de Empregabilidade (NUCEM) e com plano de atividades estabelecido.

Art. 7º. Eventualmente, o aluno poderá solicitar aproveitamento de horas nas disciplinas de estágio (curricular), desde que a carga horária seja equivalente e as atividades contemplem a ementa da disciplina.

§ 1º - Estes casos se aplicam no aproveitamento de um estágio não obrigatório na área ou atividade laborativa na área.

§ 2º - Em ambas as situações, o aluno matriculado na disciplina estágio deverá solicitar ao NUCEM, apresentando os documentos comprobatórios, e com a validação do professor da disciplina, atendendo aos parâmetros institucionais exigidos pela IES.

§ 3º - Confirmada a validação, o aluno deverá preparar e entregar o portfólio e demais instrumentos solicitados. Só poderá requerer o aproveitamento de horas, o aluno estiver inscrito na disciplina e realizar o estágio não obrigatório ou a atividade laborativa simultaneamente ao período da disciplina de estágio.

CAPÍTULO III

Dos Campos de Estágio

Art. 8º. Os estágios supervisionados ocorrem sob supervisão e orientação de docente do curso de Farmácia, em campo de atuação profissional da área farmacêutica, pertencente à UNIGRANRIO e/ou fora dela, mediante convênios, parcerias ou acordos.

Art. 9º. São considerados campos de estágio, os cenários conveniados pela UNIGRANRIO, através do Núcleo de Empregabilidade - NUCEM, nos quais o estagiário vivenciará a realidade profissional, fundamentada em princípios técnicos e éticos adequados, sob supervisão competente e com estrutura e recursos adequados, de modo a obter a formação profissional em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos tanto pela UNIGRANRIO, quanto pelos órgãos de classe competente.

Art. 10. Em conformidade com a legislação, a UNIGRANRIO estabelece um Convênio de Concessão de Estágios, que representa um instrumento jurídico de cooperação entre Universidade e a unidade concedente, visando à execução do estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não, do curso de Farmácia.

CAPÍTULO IV

Dos Estágios Supervisionados Obrigatórios

Art. 11. Para o estágio ter o significado desejado e o estudante alcançar os objetivos pretendidos, faz-se necessário que o mesmo tenha o domínio de um conjunto de conhecimentos específicos e gerais, estando de acordo com a fase curricular.

Art. 12. O estágio supervisionado obrigatório do Curso de Farmácia é realizado a partir do terceiro período, em conformidade com o desenvolvimento dos conhecimentos técnicos e científicos desenvolvidos no período, compreendendo um total de 840 horas (20% da carga horária total do curso), sendo em cenários de prática relacionados a:

- I - fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica = 504h (60% da carga horária);
- II - análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento: = 252h (30% da carga horária);
- III - especificidades institucionais e regionais: = 84h (10% da carga horária).

Parágrafo único. Os estágios relacionados às especificidades institucionais e regionais encontram-se inseridos e em interseção com os cenários de estágios institucionais e regionais privados e públicos.

Art. 13. Os estágios supervisionados obrigatórios são desenvolvidos de forma articulada, em complexidade crescente, distribuídos ao longo do curso, conforme os percentuais estabelecidos pelas DCNs, estão assim distribuídos:

PERÍODO	CÓDIGO	Disciplina	CH TOTAL	Cenário de Prática		
				fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica	análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento	especificidades institucionais e regionais
3	FAR055	ESTÁGIO I: OPERAÇÕES LABORATORIAIS	66			
4	FAR058	ESTÁGIO II: PRÁTICAS E HABILIDADES	66			
5	FAR060	ESTÁGIO III: FARMÁCIA COMUNITÁRIA	66			
7	FAR067	ESTÁGIO IV: CITOLOGIA	66			
8	FAR074	ESTÁGIO V : ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	180			
9	FAR078	ESTÁGIO VI: ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA	180			
10	FAR080	ESTÁGIO VII: ESTÁGIO EM TECNOLOGIA	176			
			800	480	240	80
				61%	39%	10%

CAPÍTULO V

Da Orientação e Supervisão do Estágio

Art. 14. No estágio supervisionado obrigatório, o aluno é supervisionado por docentes da UNIGRANRIO ou de instituições parceiras, com experiência profissional de, no mínimo, cinco anos, tendo como meta estabelecida uma rotina de trabalho com orientações pedagógicas individuais e em grupo.

Art. 15. São realizadas atividades de estudos dirigidos, reuniões de supervisão, estudo de casos, apresentação de artigos científicos, preparação de medicamentos para a dispensação, anamnese do paciente, dispensação de medicamentos, dispensação de outros produtos para a saúde e bem estar do indivíduo, preparação de medicamentos empregando os conhecimentos farmacotécnicos nas diferentes formas farmacêuticas e tipos de medicamentos, realização de controle de qualidade de insumos e produtos acabados, acompanhamento, recebimento, avaliação, gestão e controle do estoque, análise e realização de exames bioquímicos, toxicológicos, físico-químicos e clínicos, e outras ações referentes a atuação do farmacêutico, estimulando sempre o estudante e com o aprimoramento da práxis do aprender fazendo.

Art. 16. São atribuições do professor orientador de estágio supervisionado:

- Orientar e acompanhar as atividades práticas realizadas pelos estagiários;
- Supervisionar a execução do estágio com base no Plano de Estágio;

- c) Detectar e corrigir possíveis desvios comportamentais e atitudinais dos alunos, não decorrer da execução das atividades;
- d) Orientar os estagiários, com vista a uma postura profissional, ética e comprometida;
- e) Elucidar dúvidas sobre assuntos relativos ao estágio;
- f) Estimular e orientar quanto à participação em eventos e atividades técnico-científicas, assim como didáticas e discussão de casos;
- g) Encaminhar à coordenação de estágios a documentação comprobatória do estágio dos alunos, já devidamente analisada e assinada para a finalização do processo administrativo de estágio, junto ao NUCEM.

Art. 17. No estágio supervisionado não obrigatório, as atividades de campo realizadas pelos estagiários deverão ser supervisionadas por um profissional com habilitação na área de formação.

Art. 18. São atribuições do supervisor de estágio supervisionado:

- a) Acompanhar toda e qualquer atividade realizada pelos estagiários, conforme programação;
- b) Avaliar as atividades de campo;
- c) Propor situações desejáveis para o alcance dos objetivos definidos;
- d) Auxiliar o estagiário na elaboração do Plano de Trabalho e documentos exigidos pelo NUCEM;
- e) Encaminhamento à coordenação de estágios da documentação comprobatória do estágio dos alunos, já devidamente analisada e assinada para a finalização do processo administrativo do estágio.

CAPÍTULO VI

Da Interação: aluno-estágio

Art. 19. O início das atividades do estagiário é precedido pela elaboração e submissão para avaliação de um plano de atividades – Plano de Estágio, que pode ser elaborado individualmente ou em grupo, a depender das características do estágio.

Art. 20. Precede o início das atividades do estagiário o cumprimento de todas as exigências institucionais, como o preenchimento e assinaturas no Termo de Compromisso de Estágio, seguro obrigatório e quaisquer outras a serem exigidas pela legislação e/ou instituição.

Art. 21. Cabe ao aluno cumprir todas as atividades o seu período de estágio de campo, atendendo às seguintes determinações:

- a) Encaminhar à coordenação de estágios a documentação comprobatória do estágio dos alunos, já devidamente analisada e assinada para a finalização do processo administrativo de estágio, junto ao NUCEM.
- b) Zelar pelo patrimônio da empresa;

- c) Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva de forma adequada;
- d) Aceitar críticas tendo em mente que estas são boas oportunidades de melhoria;
- e) Conhecer o plano de ensino que foi construído pelo professor supervisor do estágio;
- f) Analisar a programação do estágio que foi construída pelo preceptor da instituição;
- g) Observar o regulamento interno da empresa em que estagiará, assumindo responsabilidades e interessando-se pelos seus programas de atividades;
- h) Comparecer assídua e pontualmente a todas as atividades propostas de estágio;
- i) Levar as dificuldades prático-teóricas encontradas em seu estágio ao preceptor da UNIGRANRIO e/ou preceptor da instituição;
- j) Elaborar e redigir com o auxílio do supervisor, o Plano de Estágio e o Relatório Final de Estágio conforme as normas estabelecidas pela disciplina de estágio;
- k) Encaminhar conforme cronograma divulgado pela Instituição toda documentação comprobatória referente à conclusão de estágio;
- l) Obter a nota mínima para conclusão do estágio.

CAPÍTULO VII

Da Avaliação do Estágio

Art. 22. O processo de avaliação do estágio segue as diretrizes da UNIGRANRIO, devendo necessariamente envolver a avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, tendo como parâmetros os objetivos definidos para a disciplina de estágio.

Art. 23. O processo avaliativo envolve diferentes estratégias para que se verifique o alcance dos objetivos propostos e o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais definidas para cada etapa do estágio supervisionado.

Art. 24. A avaliação da aprendizagem caracteriza-se no processo contínuo e acumulativo focalizado no desempenho do aluno, tanto na prestação de serviços à organização concedente em atividades práticas correlatas, definidas no Plano de Ensino do Orientador e no projeto de estágio do aluno-estagiário, com critério de pontuação variando de 0 (zero) a 10 (dez).

Parágrafo único. Essa avaliação é realizada por meio de estratégias que verifiquem os conhecimentos adquiridos e aplicados à prática profissional, as habilidades do desempenho profissional e as atitudes apropriadas aos profissionais de saúde, com foco especial para o farmacêutico.

CAPÍTULO VIII

Das Disposições Finais

Art. 25. Casos omissos neste regulamento de estágio serão ser discutidos pela coordenação do curso junto ao Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia, para tomada de decisão.

ANEXO III - Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

Introdução

A elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) faz parte dos requisitos mínimos para obter o título de Bacharel em Farmácia, conforme recomendam as Diretrizes Nacionais do Curso (DCN's) para os Cursos de Graduação em Farmácia (Resolução nº 06, de outubro de 2017, Arts. 7º e 9º).

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um momento de participação em situações reais ou simuladas de vida e trabalho, bem como de potencialização e sistematização de competências e conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação na forma de pesquisa acadêmico-científica ou estudo de caso.

O TCC tem a função de organizar os conteúdos obtidos pelos acadêmicos, no decorrer da sua graduação, na medida em que estes escolhem temas de pesquisa e desenvolvem reflexões relacionadas com os conhecimentos trabalhados nas disciplinas, preferencialmente resultantes das atividades do estágio supervisionado. Aliando assim, a vivência acadêmica com a *práxis* do Farmacêutico, ou seja, dando ao aluno a aplicabilidade dos conhecimentos, uma vez que temos de prepará-lo para a atuação no universo do trabalho profissional, conferindo-o a empregabilidade.

CAPÍTULO I DA NATUREZA

Art. 1º - O presente Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Bacharelado em Farmácia tem por finalidade disciplinar o processo de elaboração, apresentação e avaliação do TCC da UNIGRANRIO, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e em conformidade com o Projeto Pedagógicos de Curso (PPC), com o Regimento Interno da Universidade, com as legislações específicas e demais normas internas da Instituição.

Art. 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Bacharelado em Farmácia é componente curricular obrigatório para a conclusão do curso. Por sua natureza, faz parte da carga horária total do curso, como requisito parcial para integralização, a ser cumprido na unidade curricular denominada PCA: Tópicos Integradores, onde será abordada a atuação do Profissional Farmacêutico como pesquisador.

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá resultar na elaboração de um projeto de pesquisa, considerando aspectos da metodologia da pesquisa científica e produção textual, no formato de uma monografia ou artigo científico que será apreciado

por uma banca examinadora, convidada em comum acordo entre orientandos e orientador.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 4º - O objetivo geral do Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Farmácia é propiciar aos acadêmicos do curso a oportunidade para demonstrar o grau de habilidade adquirido durante o Curso, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e da crítica.

Art. 5º - O TCC deverá oportunizar aos acadêmicos a apropriação e aplicação de procedimentos metodológicos e de pesquisa, que lhes propicie sistematizar, na prática, as noções teóricas adquiridas, consistindo na realização de uma pesquisa orientada e propiciando o desenvolvimento de uma produção científica.

CAPÍTULO III DOS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Art. 6º - O TCC deve abordar temas concretos, de preferência relacionados a algum aspecto da Farmácia, podendo ser no formato de pesquisa em geral, pesquisa de revisão, pesquisa experimental, pesquisa documental, monografias ou qualquer outro trabalho de cunho científico.

Art. 7º - O TCC poderá ser desenvolvido individualmente, em dupla ou trio, sendo orientado por um docente da UNIGRANRIO, podendo inclusive ter a parceria de docentes e discente de outros cursos.

Art. 8º - As atividades de Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Farmácia deverão ser cumpridas pelo acadêmico que, matriculado no respectivo curso estiver também matriculado na disciplina “PCA: Tópicos Integradores”, dentro dos prazos estabelecidos pelo professor orientador e em conformidade com o Calendário Acadêmico.

Art. 9º - A apresentação do TCC segue a mesma estrutura de publicação científica, devendo ser feita com base nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), adotando modelos diferentes que atendem as necessidades estruturais de cada tipo de trabalho, assim como a sua apresentação pode ser em sessão de pôster ou apresentação para banca.

Parágrafo único. Cada TCC poderá ser apresentado por no máximo três alunos.

Art. 10 - Os trabalhos envolvendo Seres Humanos deverão obrigatoriamente ser previamente submetidos à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP).

Art. 11 - As monografias deverão ser formatadas nos moldes padronizados pela UNIGRANRIO e que está pautada nas normas da ABNT.

Art. 12 - O conteúdo do trabalho deve demonstrar uma boa familiaridade do estudante para com a literatura sobre algum tema na área da saúde, bem como sua capacidade de análise e expressão na forma escrita, empregando os conhecimentos teóricos e metodológicos obtidos ao longo do Curso de Graduação em Farmácia.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 13 - Da Orientação e dos Orientadores: Os professores da disciplina e o professor orientador dos Trabalhos de Conclusão de Curso obrigatoriamente deverão ser professores da UNIGRANRIO escolhidos pelos alunos, de acordo com a temática do trabalho e a linha de pesquisa ao qual o professor está inserido.

Art. 14 – São atribuições do Professor da disciplina “PCA: Tópicos Integradores”:

- a) Orientar os estudantes nos horários e locais previamente agendados;
- b) Cobrar presença dos estudantes aos encontros presenciais ou virtuais de orientação, acompanhamento e correções dos trabalhos;
- c) Atribuir tarefas e cobrar relatórios periódicos dos orientandos de tal forma a garantir a realização dos trabalhos dentro do prazo legal e com a qualidade adequada;
- d) Indicar para a Coordenação o nome de dois outros professores que irão compor a banca examinadora na ocasião da entrega e da defesa do trabalho;
- e) Cobrar dos orientandos a entrega do relatório final do trabalho aos membros da banca examinadora dentro do prazo estipulado pela Coordenação, antes de sua entrega final.

Art. 15 – São atribuições do Professor Orientador de TCC:

- a) Apresentar ao docente de TCC a relação de seus orientandos com os respectivos temas de pesquisa;
- b) Orientar os estudantes nos horários e locais previamente agendados;
- c) Cobrar presença dos estudantes aos encontros presenciais ou virtuais de orientação, acompanhamento e correções dos trabalhos;
- d) Atribuir tarefas e cobrar relatórios periódicos dos orientandos de tal forma a garantir a realização dos trabalhos dentro do prazo legal e com a qualidade adequada;
- e) Cobrar dos orientandos a entrega do relatório final do trabalho aos membros da banca examinadora dentro do prazo estipulado pela Coordenação, antes de sua entrega final.

Art. 16 – São atribuições dos Orientandos:

- a) procurar um professor orientador cuja área de pesquisa esteja relacionada com o trabalho a ser desenvolvido (Trabalho de Conclusão de Curso);
- b) cumprir, no mínimo, as horas destinadas à atividade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), incluídas nessas horas as atividades de pesquisa em biblioteca, bases virtuais de dados, fichamentos, entrevista, formatação, redação etc.;
- c) comparecer às reuniões combinadas com o professor orientador, cuja presença será formalmente cobrada;
- d) cumprir, improrrogavelmente, o cronograma de atividades divulgado pelo orientador, apresentando os relatórios periódicos que lhes forem solicitados para o bom andamento e qualidade do trabalho;
- e) desenvolver as atividades necessárias à redação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- f) buscar a fidelidade de autoria no Trabalho de Conclusão de Curso, não se nomeando autor de palavras, conceitos, pensamentos, trechos e outros, que não foram por si, próprio, escrito, sob pena de incorrer na penalidade de reprovação sumária;
- g) responsabilizar-se pelos resultados apresentados no trabalho bem como os dados e quaisquer outras informações nela contidas são de inteira responsabilidade do estudante que as elaborou;
- h) elaborar seu trabalho de acordo com as disposições contidas neste regulamento e com as orientações da Coordenação;
- i) cumprir o calendário de atividades divulgado pela Coordenação e se submeter a defesa em banca examinadora.

CAPÍTULO V DAS PENALIDADES

Art. 17 – São penalidades para os alunos:

- a) o acadêmico que não cumprir com o prazo de entrega de relatórios poderá ter prejuízos como perda de pontos no cálculo de sua avaliação;
- b) Os alunos que não comparecem aos dias de aula de TCC terão suas faltas computadas podendo chegar a reprovação caso das faltas exceda a 25% da carga horária;
- c) Caso o aluno não compareça no dia e hora estipulada para a apresentação do TCC será reprovado, salvo os casos que forem apresentadas justificativas por escrito para posterior análise da coordenação do Curso sem a certeza da aceitação e aprovação;
- d) Caso o aluno também não entregue o material impresso/formato digital não obterá o registro de nota atribuída;
- e) O trabalho que for identificado plágio ou sem o devido reconhecimento ou crédito dos autores, haverá a anulação do TCC com atribuição de grau zero conforme o Código de Ética e Disciplina da UNIGRANRIO

Parágrafo único. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Escola de Ciências da Saúde.

CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO

Art. 18 – O TCC será avaliado por uma banca examinadora composta por uma comissão avaliadora (interna e/ou externa) de no mínimo 3 componentes, tendo que ter 1 examinador interno (professor da UNIGRANRIO) e o professor da disciplina de TCC como presidente da banca.

Art. 19 – A nota será composta pela avaliação da comissão avaliadora que atribuirá grau a forma escrita e ao desempenho do aluno na apresentação oral e pelo professor da disciplina de TCC.

Art. 20 – O tempo de apresentação oral do discente será de no mínimo de 10 min, não podendo exceder a 20 min. Posteriormente os discentes poderão ser arguidos pelos membros da banca em um tempo inferior a 10 minutos com a retomada da palavra para o discente para responder à arguição que não poderá ultrapassar o tempo de 10 min.

Art. 21 – Em cumprimento ao regimento Geral da UNIGRANRIO, não há nenhum instrumento de recuperação à nota atribuída ao TCC. Assim, nos casos de reprovação o mesmo se torna definitivo.

Art. 22 – A atribuição da nota final dar-se-á após a entrega aos membros da banca examinadora. O professor orientador deve apresentar ao outro membro da banca julgadora apreciações que levem em consideração:

- O interesse do estudante;
- A frequência do estudante às reuniões de orientação;
- O cumprimento das várias etapas do plano de trabalho;
- A entrega, na data programada, dos relatórios parciais solicitados pelo orientador;
- A qualidade do trabalho final, no que concerne à sua essência, conteúdo e forma.

Art. 23 – Não poderá haver alunos não inscritos na disciplina e inseridos em projetos ou pesquisa que posteriormente subsidiará a um TCC.

Art. 24 – Todo professor do curso de Farmácia deverá estar disponível para participar das bancas, conforme designação da Coordenação do curso.

Art. 25 – A Coordenação elaborará calendário semestral, fixando as datas e prazos limites para entrega do relatório final do trabalho à banca examinadora.

Art. 26 – O TCC entregue após o prazo definido não mais será aceito e somente poderá ser apresentado no semestre seguinte.

Art. 27 – Após a data limite de entrega dos relatórios finais, a Coordenação divulgará a composição das bancas examinadoras.

Art. 28 – Será considerado aprovado na disciplina TCC o estudante que tiver cumprido os requisitos de frequência mínima exigida pela Universidade do Grande Rio e obtiver nota final igual ou superior 6,0 pontos no relatório final do trabalho.

Art. 29 – O estudante terá no máximo 30 dias, após a nota divulgada pela banca examinadora, para realizar as correções que porventura tenham sido exigidas e/ou sugeridas ao seu trabalho.

Art. 30 – A versão final do trabalho, devidamente corrigida, deverá ser entregue por meio digital, à Coordenação dentro do prazo estipulado não ultrapassando o início de cada semestre letivo. A não observância dessa exigência resultará na reprovação do estudante.

Art. 31 – Os Trabalhos aprovados serão, portanto, disponibilizados no Repositório Institucional de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação da UNIGRANRIO, (<http://blogs.UNIGRANRIO.br/bibliotecavirtual/repositorio-institucional-de-trabalho-de-conclusao-de-curso-de-graduacao-da-UNIGRANRIO>).

Art. 32 – Os melhores TCCs, em avaliação prévia pela comissão avaliadora, serão submetidos ao comitê editorial de revistas vinculadas à UNIGRANRIO. Estes, após submissão eletrônica, serão encaminhados para consultores das áreas de conhecimento para revisão e avaliação de possível publicação.

Art. 33 – O aluno que ao longo do curso de Farmácia, sob a orientação de um professor da UNIGRANRIO, realizar a publicação em meios acadêmicos reconhecidos pela IES de artigos científicos, poderá solicitar a isenção da defesa do TCC, devendo esta solicitação ser analisada pelo professor da disciplina de TCC - PCA: Tópicos Integradores e da Coordenação de curso. Será avaliado a coerência do tema e do artigo científico publicado com a proposta pedagógica da disciplina PCA: Tópicos Integradores.